FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 244

# Diário de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS 320271 a 320273, 321154 e 321155 END TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# Malogrou-se mais um atentado contra o presidente de Gaulle devido à intervenção da Polícia

**PARIS, 25. — (R.). — A Polícia francesa descobriu e fez abortar um atentado contra o presidente de Gaulle, durante a sua visita ao Ocidente da França, que terminou no fim da semana passada — revelaram, hoje, em Paris, funcionários do Ministério do Interior.**

**Os funcionários acrescentaram que estão presos seis homens, acusados de terem efectuado uma tentativa infrutífera para assassinar o presidente de Gaulle com uma bomba de relógio, na Vendeia e que estão também relacionados com o atentado efectuado em Agosto passado.**

**A conjura foi dirigida do estrangeiro por Jean-Jacques Susini, antigo dirigente do grupo extremista das direitas O. A. S.**

A Polícia identificou um dos conspiradores como Gilles Buscia,

(Continua na 7.ª página)

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

## Interesses comuns

*As recordações da última guerra estão ainda bastante vivas na Grã-Bretanha e na República Federal para que, sem a intervenção de um factor estranho à evolução natural das suas relações, estas se orientem no sentido de uma aproximação simbolizada pela visita da rainha Isabel II a Bonn. A comunidade de interesses dos dois países apressa o ritmo dessa aproximação. Ingleses e alemães sabem que, a não se organizar num prazo curto, a Europa Ocidental corre o risco de perigosas aventuras. Os dois Governos estão convencidos de que essa tarefa só pode ser levada a cabo no quadro de uma política atlântica que cada vez mais identifique os destinos do nosso continente e dos Estados Unidos.*

*A Europa, do Atlântico aos Urais, de que fala o general de Gaulle, não tem para eles sentido. A imprecisão da fórmula é, aos seus olhos, um ensaio de maquiavelismo ultrapassado e não uma expressão de avisada diplomacia. O empirismo de uns e a experiência dos outros leva-os, instintivamente, a rejeitar a construção que o general visiona e de que não vêem, com clareza, os alicerces. Se estes tiverem de assentar na ressurreição da aliança franco-russa, antecipadamente a rejeitam por verem nela mais um factor de perturbação do que um fundamento sério para organizar a Europa no futuro. Como na fábula, o general oferece-lhes a sombra enquanto os Estados Unidos lhes oferecem a realidade, embora contingente e sujeita a surpresas.*

# OS RUSSOS NÃO JULGAM OPORTUNO PROMOVER UMA ACÇÃO DIPLOMÁTICA NO CASO DO VIETNAM

**Do correspondente particular HENRI PIERRE**
**(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)**

MOSCOVO, *Maio* — No comunicado final das conversações indo-soviéticas podia ler-se o seguinte: «Os dois Governos reiteram a declaração de que os bombardeamentos do Vietnam do Norte devem cessar imediatamente e que a solução do problema deve encontrar-se no quadro dos acordos de Genebra de 1954». Este curto parágrafo confirma que o Governo de Moscovo não julgou ainda chegada a oportunidade de sair da sua passividade no plano diplomático. Em certa medida a chantagem e as pressões de Pequim explicam essa atitude, para a qual influem igualmente outras considerações, em especial a situação no Sueste asiático. Com ou sem razão, nos meios oficiais soviéticos há o convencimento de que a estação das chuvas dará aos chefes do Vietcong oportunidade para mostrarem a sua superioridade e que, ao mesmo tempo, as condições atmosféricas diminuirão sensivelmente a actividade da aviação americana. Por outro lado, há a convicção de que se intensifica o auxílio militar da União Soviética aos guerrilheiros e que, com o tempo, o sistema defensivo do Vietnam do Norte se consolidará definitivamente.

A não ser que resolvam atacar

(Continua na página seguinte)

## *Supõe-se que fossem dos Estados Unidos aviões que efectuaram um ataque ao Vietnam do Sul*

**SAIGÃO, 25 — (F. P.) — Quatro aviões a reacção americanos, que regressavam de uma incursão no Vietnam do Norte, atacaram, por engano, hoje, com canhões de 20 mm, um grupo de sapadores militares sul-vietnamianos, a 70 km ao sul da zona desmilitarizada, causando cinco feridos, destruindo um «bulldozer» e danificando outro.**

**Esta notícia, divulgada em ter-**

(Continua na 7.ª página)

## *CHEGOU A COLÓNIA A RAINHA ISABEL*

COLÓNIA, 25 — (A. N. I. e R.) — No prosseguimento da sua viagem pela Republica Federal Alemã, a rainha Isabel, de Inglaterra, chegou, hoje, a Colónia, de comboio, acompanhada do príncipe Filipe, devendo seguir, mais tarde, para as cidades de Dusseldorf e Duisburgo.

**O batalhão escolar dos Pupilos do Exército desfilando esta manhã no Largo D. João da Câmara.** (Ler notícia na página central)

**O major-general Indar Rikhye, das Nações Unidas (á direita), ouvindo informações do 1.º tenente Alan Fiers, do comando dos «marines», em S. Domingos, pouco antes de entrar em vigor o acordo de tréguas. Fiers apresenta-se de cabeça enfaixada por se ter ferido numa barreira de arame farpado, ao tentar salvar um civil**

# Demitiu-se o secretário-geral da E. F. T. A.

**VIENA, 25 — (A. N. I. e F. P.). — Como se esperava, o secretário-geral da E. F. T. A., Frank Figgures, apresentou a noite passada o seu pedido de demissão, com efeito a partir do dia 1 de Novembro próximo.**

### DECLARAÇÃO DO MINISTRO PORTUGUÊS DA ECONOMIA

Entretanto, numa declaração feita á agência A. P. A., depois da segunda sessão do conselho ministerial da E. F. T. A. em Viena, o ministro português da Economia, dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, afirmou que «pela primeira vez desde a fundação da E. F. T. A., todas as delegações, com excepção talvez da Austria, chegaram a acordo sobre a linha geral a seguir». Os ministros — acrescentou — pronunciaram-se a favor de uma iniciativa tendente a aproximar a C. E. E. e a E. F. T. A., mas não deve contar-se com um resultado concreto antes da próxima reunião do conselho de ministros da E. F. T. A., em Copenhague. O dr. Correia de Oliveira disse ainda que «pudera verificar com satisfação que todas as delegações haviam exprimido o desejo de conciliar o bloco económico constituido pela E. F. T. A., não por oposição ao Mercado Comum mas sim porque um grupo de oito paises possui

(Continua na 7.ª página)

# Nota do dia

### PREVISÕES

**O dr. Werner von Braun uma autoridade em assuntos cosmonáuticos, prevê que daqui a trinta e cinco anos, um prazo tão curto que os nossos filhos, os nossos sobrinhos e os nossos netos poderão muito bem ser testemunhas ou participantes do grande acontecimento, haverá gente a viver na Lua. Não se sabe ainda muito bem como isso vai acontecer num planeta cujos hábitos sociais se desconhecem e acerca do qual se ignora quase tudo. Mas não nos repugna acreditar que assim seja, porque os sábios o afirmam e a conquista do Cosmos alcançou, nos últimos anos, progressos surpreendentes. Na opinião do pai dos engenhos teleguiados, «essas pessoas entregar-se-ão a empreendimentos científicos e possivelmente comerciais em bases capazes de fornecer a maior parte dos meios necessários à sua subsistência». Se os primeiros povoadores do nosso satélite forem habitantes de um país que nós conhecemos, esse problema das subsistências passaria logo a assumir uma importância insuspeitada e não tardaria que a vida na Lua se tornasse insuportável para os terceiros escriturários e para outras classes sociais menos favorecidas da fortuna. Não deixariam de proliferar também por lá como cogumelos (venenosos) os intermediários e não haveria forças humanas ou selenitas que fossem capazes de os neutralizar. As previsões de von Braun, muito mais audaciosas do que os tímidos romances de ficção de um Júlio Verne ou de um H. G. Wells, não deixarão por certo de se cumprir num prazo mais breve do que se supõe. E é natural que uma forte corrente turística se estabeleça para a Lua nos primeiros tempos, desde que o apetrechamento hoteleiro esteja em condições de receber os viajantes e uma boa rede de estradas e de cosmódromos assegure comunicações fáceis e rápidas para todos os pontos do satélite. Quando isso acontecer, adeus Mar da Tranquilidade, em cujas praias soalheiras os «bikinis» provocantes importados do nosso indecoroso planeta correm o risco de ofender o pudor dos selenitas. A não ser, o que também é de admitir, que o «strip-tease» tenha chegado primeiro à Lua do que à Costa do Sol. E, nesse caso, só há um caminho a seguir: mandar para lá alguns dignos representantes da diligente e atenta corporação dos nossos cabos de mar.**

28 PÁGINAS
HOJE
JUVENIL
VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

# De ontem para hoje

## MÉRITO AGRÍCOLA

*O prof. Cirilo Maliani, catedrático da Universidade de Piacentaza, é uma das mais destacadas individualidades da ciência agrária italiana, formada através de trabalhos e acção notáveis nesse sector. De renome mundial, o prof. Maliani tem mantido estreitos contactos com organismos portugueses ligados á lavoura, prodigalizando-lhes os seus valiosos ensinamentos. Aproveitando a sua estada no nosso País, o eng. Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura, recebeu-o ontem no seu gabinete, a fim de lhe fazer a entrega da comenda de mérito agrícola com que foi agraciado pelo Chefe do Estado. Entre outras personalidades, esteve presente ao acto o embaixador da Itália em Lisboa. Aquele membro do Governo, em breves palavras, teceu o perfil do homenageado, enaltecendo o grande interesse que o prof. Maliani sempre manifestou nos trabalhos de colaboração com o nosso País. Falou ainda o embaixador italiano para dizer que o seu país sentia muita honra em poder colaborar no progresso e bem-estar do povo português. Por fim, o prof. Maliani agradeceu a honra de que foi alvo, manifestando o propósito de continuar a cooperar com os técnicos e cientistas portugueses, dos quais fez o elogio.*

## A MÃO DO DESTINO

O sr. José Peres, de 73 anos, electricista, morador na Rua General Taborda, 24, 3.º, em Lisboa, encontrava-se na estação de Vila Franca de Xira, ontem á tarde. A páginas tantas, resolveu ir para a plataforma do lado Sul. Quando chegou ali, por qualquer motivo, resolveu voltar para trás. Esteve uns momentos indeciso e, depois, atravessou a linha para mudar de plataforma. E com tanta infelicidade o fez que nessa altura entrava na linha o «rápido». Não houve tempo de nada e ninguém pôde valer ao sr. José Peres, que foi apanhado brutalmente pelo comboio, sendo projectado a grande distância devido ao choque. Teve morte imediata. O corpo recolheu á casa mortuária do cemitério local.

## A VACA MATOU O DONO

Ao fim de um dia trabalhoso na sua propriedade, onde andara a sulfatar uma vinha, o sr. Serafim Simões da Fonte, de 79 anos, de Agras, regressava a Oiã, numa carroça puxada por uma vaca. Quando passava na estrada nacional de Aveiro á Malaposta, a vaca espantou-se ao cruzar com um automóvel. O sr. Serafim atrapalhou-se e uma roda da carroça passou-lhe por cima da barriga. Como consequência ficou com diversas lesões internas e tão graves eram que faleceu pouco depois de ser transportado a uma clínica local.

## GRATIDÃO

A sessão que o Sport União Sintrense efectuou ontem, na sua sede, para conferir posse aos novos corpos gerentes teve, este ano, um significado especial. Serviu para que a simpática colectividade prestasse preito de homenagem aos seus benfeitores, num gesto de gratidão sincera e a que se associou toda a sua massa de sócios e simpatizantes. Assim, durante a sessão, a que presidiu o governador civil de Lisboa, foram entregues as condecorações de honra ás seguintes individualidades: dr. Jorge de Mello, visconde de Asseca, Câmara Municipal de Sintra, Associação de Futebol de Lisboa e Bombeiros Voluntários de Sintra. Foi ainda homenageado, a título póstumo, o dr. Fernando Santos Pinto, pelo valioso auxílio que dera á colectividade. A cerimónia e o seu significado muito elevaram o clube e a própria vila de Sintra, da qual é um motivo de justo orgulho.

## O GUARDA E O CÃO foram mortos pelo mesmo tiro

Ontem á tarde, o guarda florestal, sr. António Fernandes, de 40 anos, seguia num «jeep» guiado pelo comerciante sr. Manuel Silvério Freitas da Silva. No veículo ia também o cão do guarda, deitado junto ás pernas do seu dono. Em certa altura, desfechou-se uma arma que o sr. Silvério levava sob o braço. O tiro atingiu o guarda no ventre e também o cão. Conduzido ao hospital de Vendas Novas, o médico de serviço limitou-se a verificar o óbito do guarda florestal. O cão também fora atingido mortalmente pela carga do cartucho. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

## MORTE NO TRABALHO

Há muitos anos que o sr. Arménio Barbio, de 70 anos, casado e natural de Redondo, era empregado na Fábrica de Moagem e Massas de Vendas Novas, sendo estimado por colegas e patrões devido ás suas qualidades de carácter e aptidões profissionais Ontem, uma vez mais, o sr. Arménio estava entregue ao seu habitual trabalho naquela fábrica. Em certa altura, porém, descuidou-se e uma correia de um engenho apanhou-lhe um braço, decepando-lho, assim como parte do corpo. O infeliz operário teve morte imediata e o seu corpo foi removido para a casa murtuária da Misericórdia de Vendas Novas. O acidente causou funda consternação, pois o falecido era muito estimado na terra.

## RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS

Depois de ter visitado Angola e a Metrópole, a convite do Governo português, regressou ontem ao Brasil o coronel Jarbas Gonçalves Passarinho, governador do Pará. Ontem ainda, trocou impressões com o sr. Presidente do Conselho, que o recebeu em S. Bento, dando-lhe ensejo de manifestar as boas referências colhidas naquela província ultramarina. À sua partida, no aeroporto, o governador do Pará aludiu a essa troca de impressões e disse ás individualidades, que foram despedir-se dele, que partia com um fundo sentimento de admiração pela obra portuguesa em Angola


## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

**Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15**

**Dr. António Ferrão** — Doenças dos olhos — Às 14 horas
**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
**Dr. Coelho de Castro** — Cirurgia Ossos e Articulações — Às 18 horas
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
**Dr. Romão Loff** — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
**Dr. A. de Barros Simão** — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
**Dr. Casimiro Afonso** — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
**Dr. Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — Às 18 horas
**Dr. Pinto Bastos** — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
**Dr. Carlos Ribeiro** — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h.
**Prof. Dr. Aleu Saldanha** — Raios X — Às 16 horas
**Dr. Mário Jaquet** — Fisioterapia — Às 16 horas

**Duas peças ceramicas apresentadas na exposição de Maria Luísa Fragoso**

# CORRESPONDÊNCIA DE MOSCOVO

**(Continuação da página anterior)**

directamente Hanoi e as regiões industriais do Sul da China, os americanos começam a aperceber-se de que uma estrategia que se apoia exclusivamente no poder aéreo não levará a grandes resultados. Mas em Moscovo há a convicção de que uma iniciativa daquele género levaria o Mundo á beira da guerra nuclear que os americanos como os outros, querem evitar. Há a impressão de que os primeiros estão metidos numa ratoeira e um colega soviético há dias disse-me, sorridente, que «os Estados Unidos não têm sequer um de Gaulle para os livrar do vespeiro». Outra justificação para a expectativa soviética é a certeza que têm os russos de que o prosseguimento da guerra no Vietnam coloca contra os Estados Unidos os afro-asiáticos. Os russos dão como justificação dessa ideia a atitude do Governo de Nova Delhi o qual, pela voz do seu primeiro-ministro, adere ás teses anti-imperialistas e anticolonialistas de Moscovo.

Finalmente, os russos estão convencidos de que o prosseguimento da acção americana cria um mal estar crescente na Aliança Atlântica como o demonstram a hostilidade da França e a reserva dos restantes membros da Aliança. Assim, segundo a versão soviética, os Estados Unidos estão em vésperas de um isolamento completo e a própria opinião publica naquele país manifesta o seu desagrado. A Imprensa soviética não aludiu, sequer, a interrupção dos bombardeamentos aéreos e os chineses, ao dar conta dele, classificaram-no de ardil. Em compensação a primeira deu larga publicidade a uma declaração do Governo de Hanoi segundo a qual nunca aqueles ataques teriam sido interrompidos. É certo, dizem os peritos diplomáticos russos, que no referido comunicado, se não fala em suspensão mas em cessação dos bombardeamentos e mesmo de uma negociação no quadro dos acordos de Genebra, enquanto há uma semana o chefe do Governo soviético se colocava inteiramente ao lado do Governo de Hanoi e pedia a evacuação das tropas e do material americano.

Os russos nunca tomaram a sério essa condição. Entretanto o tom da sua Imprensa modificou-se e endureceu, de há tempo a esta parte, o que obriga o embaixador dos Estados Unidos a abster-se de assistir a recepções diplomáticas ou a retirar-se delas ruidosamente. De momento, a campanha anti-americana dos jornais soviéticos é intensa, coincidindo com reuniões de protesto que se sucedem e com a publicação de extensos artigos nos quais se tecem louvores a Chi Minh e ao seu pensamento político a propósito do seu 75.º aniversário. O Governo soviético, apesar disso, pela boca do seu chefe ainda há dias, numa reunião do Soviete de Moscovo, disse que «esta cidade é um centro de irradiação das forças de paz». «Lembramo-nos da guerra — acrescentou — pra mobilizar todas as nossas guerras e afastar o perigo de uma nova conflagração». E deu as boas vindas a todos os presentes que a Moscovo vieram «animados pelo empenho de estreitar os laços de solidariedade internacional e consolidar a paz».

## A EXTINÇÃO da Sociedade Portuguesa de Escritores

Na terceira série do «Diário do Governo» de hoje vem publicado o despacho do ministro da Educação Nacional que declara «extinta, nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 39 660, de 20 de Maio de 1954, a Sociedade Portuguesa de Escritores, com sede em Lisboa».

## Faculdade de Medicina de Coimbra

Foi concedido o título de professores agregados do 6.º grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra aos drs. Manuel Miranda Ramos Lopes e António José de Amorim Robalo Cordeiro.

# ARTES PLÁSTICAS

### As cerâmicas de Maria Luísa Fragoso no primeiro andar da S. N. B. A.

Maria Luísa Fragoso volta á S. N. B. A., com suas ceramicas, desta feita muito renovadas e como que a indicar novos rumos ou nova vitalidade artística, tanto na modelação como na cor. Há que ver a exposição desta artista que, no seu «atelier» de Belém, tanto tem contribuído para a divulgação do gosto pela ceramica e da técnica da mesma, transmitindo um e outra aos seus discípulos.

Não sobrecarregou a sala com peças e mais peças, já conhecidas ou repetindo as anteriores, como soem fazer muitos artistas, pensando que a quantidade compensa a qualidade. Não compensa. O interesse da exposição de Maria Luisa Fragoso não está apenas na sua nova apresentação em publico; está nos novos rumos que a artista aponta. Parece-nos que a novidade num artista é sempre grata àqueles que pensam que a beleza e a harmonia recebem grande contributo do devir constante, da renovação.

Na exposição de agora, Maria Luísa Fragoso deixou no seu «atelier» aquelas figurinhas ao gosto popular que os turistas apreciam e que em exposições anteriores tem trazido também. O popular Santo António, com o menino ou pregando aos peixes, aquelas figuras estilizadas, femininas, não nos aparecem desta vez. A ceramista quis, assim, acentuar que lhe interessa mais dizer ao publico que não parou sobre os louros colhidos. Longe disso. E ali a temos com suas jarras e canjirões, de cores baças quase todos, mas nas superfícies aflorando um vivo de fogo, quase um clamor.

As peças são modeladas inteiramente pela artista, não deixando essa tarefa ao oleiro-rodeiro. Até nisso ganha a obra, já que Maria Luísa Fragoso modela com originalidade e gosto. As superfícies irregulares, as listras traçadas com força, as cores fundas e sólidas, merecem relevo pela afirmação que nos trazem das qualidades artísticas renovadas da artista.

Maria Luísa Fragoso, muito influenciada pela escola italiana de Faenza, em que esteve, como estiveram outros ceramistas portugueses, por exemplo, Mário Silva, e onde se encontra ainda Lourdes de Castro, soube assimilar bem a lição dos mestres e aproveita com rara felicidade a regularização das temperaturas dos fornos eléctricos para conseguir cores que os fornos de lenha ou gás não conseguem dar-nos. — **R.**

### Luís Gonçalves nas Arcadas do Estoril

Foi inaugurada, nas Arcadas do Estoril ,a exposição do conhecido artista Luís Gonçalves, a que nos referiremos mais pormenorizadamente, como merece.

### Jaime Murteira no Centro de Cultura Espanhol

Jaime Murteira, que ainda há semanas obteve assinalável êxito na S. N. B. A., volta a expor em Lisboa, desta vez na Chancelaria da Embaixada de Espanha. Apresenta-nos o grande paisagista 30 quadros da Espanha, em que tem as honras a Castela larga, de cores quentes, com os ocres ás vezes violentos.

Note-se, por exemplo, aquela paisagem da Castela-a-Velha, quase lisa, estirada, muito leve, com uma transparência linda, ou aquela visão dantesca de Segóvia com sua catedral imponente, ao alto, a dominar tudo e a impor-se a todos.

Está muito fresca ainda a impressão da presença de Jaime Murteira nas Belas-Artes para que precisemos de repetir aquilo que então dissemos. Mas o trabalho constante, permanente, de profissional autêntico, é também de notar em Jaime Murteira.

### Exposições no Instituto Italiano de Cultura

No Instituto Iitaliano de Cultura são inauguradas, na próxima quarta-feira, duas exposições de arte. Uma de ceramica, de M. Relógio, e a outra do pintor italiano Giullo Allori. A inauguração está marcada para as 18 horas.

# O general Alvim parte hoje para S. Domingos

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) — O general Hugo Panasco Alvim, que acaba de ser nomeado comandante-chefe da força interamericana em S. Domingos, parte hoje para a Republica Dominicana, a fim de assumir as suas novas funções — segundo anuncia o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil.

O general Panasco Alvim, que conta 64 anos, exercia ultimamente as funções de chefe da arma de engenharia do Exército brasileiro, depois de haver ocupado os cargos de director da Academia Militar das «Agulhas Negras» e chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. É diplomado pela Escola de Guerra de Paris.

A nomeação do general Panasco Alvim suscitou viva satisfação nos círculos oficiais brasileiros, onde se faz notar que é a primeira vez, desde a guerra de 1914-1918, que um contingente dos Estados Unidos fica sob o comando de um general estrangeiro.

**Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»**

**Iluminada por um sol de Maio, Carole Jackson, uma jovem australiana de 20 anos, debruça-se sobre Londres de uma janela da Casa da Austrália. Carole Jackson não é uma rapariga qualquer. É, nem mais nem menos, do que «Miss Austrália 1965», que está de visita á capital inglesa para patrocinar a propaganda dos costumes e valores culinários do seu país**


FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

# Ora, diga-nos...

## — Entende que se deva ocultar uma enfermidade grave a um doente?

● *A menina Maria Assunção Tamissa Bento, enfermeira, que interrogámos primeiramente, disse-nos:*

— Depende do estado em que a pessoa estiver... Se se tratar de um doente calmo, pode-se-lhe dizer o que tem; mas, quando o paciente é nervoso, isso só o prejudicará. Revelar a um doente uma enfermidade grave é uma coisa que depende do próprio doente, da sua maneira de ser. Se eu tivesse uma doença grave, gostava que me dissessem, mas, no entanto, acho que não tem vantagem revelar a um doente uma enfermidade incurável. Bem vê, se a pessoa ignora o que tem, sempre alimenta uma esperança, o que a ajuda a viver mais tempo!

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. António Pereira Gomes, empregado de mesa. Afirmou-nos:*

— Acho que não se deve revelar a uma pessoa uma doença grave. Sim, quanto a mim, deve ocultar-se. Porquê? Bem, porque o doente começa a pensar nisso e é pior para ele. Só há vantagem em encobrir. Olhe, se fosse comigo, gostava que me encobrissem a doença, pois assim podia continuar a viver na esperança de me curar. Além disso, se uma pessoa ignora o que tem, pode continuar a fazer a sua vida calmamente. Nunca tive de dizer a uma pessoa que ela estava atacada de uma enfermidade grave, mas, se tivesse de o fazer, certamente ficaria bastante impressionado

● *Por último, o sr. Manuel Faustino, gerente comercial, interrogado, respondeu-nos:*

— Se eu tivesse uma doença grave, gostava que me dissessem. Acho que não convém ocultar uma doença grave, mas deve ser o médico a revelar o facto. O doente deve saber com o que conta. Eu não era capaz de dizer a uma pessoa que ela tinha uma doença grave, mas um médico é outra coisa. Como lhe disse, se eu tivesse uma enfermidade grave, gostava de saber.

## Academia Internacional da Cultura Portuguesa

O sr. Presidente da Republica preside hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, á sessão solene de instalação da Academia Internacional da Cultura Portuguesa. Estarão presentes membros do Governo e do corpo diplomático e altas figuras da Igreja, bem como individualidades representativas de todos os sectores da vida nacional. Discursarão o presidente da Academia e o prof. Armando Cortesão.

## Banco de Portugal

Em 3 de Março deste ano, a proporção das reservas do Banco de Portugal (17 219 486 contos) para as responsabilidades-escudos á vista (29 819 824 contos) era de 57,74 por cento.

# Começaram as dragagens para melhoramento da barra do Guadiana

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 25. — Finalmente, após uma demora que bastante nos afligiu e sensivelmente agravou a situação económica desta zona do Algarve, chegou ao nosso porto a draga «Balsense», da Junta Autónoma do Sotavento. O engenho entrou imediatamente em actividade na dragagem da barra do Guadiana.

Agora, aguarda-se a todo o momento a chegada da draga espanhola «Samo»: e julga-se que da acção combinada dos dois barcos escavadores resulte um trabalho mais proficiente para tornar a barra acessível aos navios de comércio e de pesca, enquanto não se empreendem as amplas tarefas incluídas no plano de melhoramento do acesso a este importante porto aos quais nos temos referido.

A chegada da draga «Balsense» provocou grande regozijo nesta vila e por toda a região

# O guarda-nocturno vítima de agressão

## diz ser capaz de identificar os assaltantes do prédio da Av. Casal Ribeiro

O sr. Manuel Cordeiro é o guarda-nocturno da área da Avenida Casal Ribeiro. Há 17 anos que faz ali a sua ronda...

Ontem, cerca da meia-noite, ao inspeccionar a escada do prédio numero 1 daquela artéria, deparou, no seu interior, com três indivíduos, que se aglomeravam junto da porta interior de uma frutaria ali situada. Os meliantes ao observarem o guarda-nocturno saíram imediatamente. No entanto, o ultimo a sair ainda o agrediu com uma cabeçada. A vítima, caiu logo inanimada, sangrando abundantemente do nariz.

*Manuel Cordeiro*

Foi o sr. José Jorge de Albuquerque, inquilino do primeiro andar daquele prédio, que, ao regressar a casa, encontrou o corpo do guarda-nocturno.

O sr. José Jorge chamou então um guarda da P. S. P., que acidentalmente passava no local, regressando do serviço prestado num cinema.

O guarda-nocturno foi, então, conduzido por este guarda á sala de observações do Hospital de São José, de onde seguiu, depois de tratado, para casa.

### O guarda-nocturno diz ser capaz de reconhecer os assaltantes

Falámos, esta manhã, com o guarda-nocturno. Um enorme penso cobre-lhe todo o nariz.

— Um dos agressores era alto, magro, vestia casaco claro e gravata ás pintas. Um dos outros dois era forte. Sou capaz de os reconhecer se os vir — disse-nos o sr. Raul Cordeiro.

O guarda-nocturno afirmou-nos, ainda, que, certamente, aqueles individuos se preparavam para assaltar o estabelecimento instalado naquele prédio.

## Ciclo de palestras sobre «Previdência Social»

Com o tema «Benefícios Imediatos e Diferidos», encerra-se hoje, o ciclo de palestras sobre «Previdência Social». A sessão, com início ás 21 e 30, é presidida por um representante do Ministério das Corporações e Previdência Social; e a palestra será proferida por um funcionário superior da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio. Espera-se grande afluência de sócios e a presença de entidades oficiais, ligadas á Organização Corporativa.

# As origens e a história do comércio

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, presidiu o prof. Dias Marques, secretariado pelo dr. Carlos Estorninho, estando o protocolo a cargo do dr. Ramos Taborda.

O secretário informou de que se efectua no próximo dia 19 de Junho a assembleia do distrito rotário português, esperando que o clube de Lisboa nela tenha representação condigna.

Seguidamente, o presidente referiu-se ao brilho com que decorreu a reunião do Comité Franco-Português, na Figueira da Foz, e congratulou-se pela passagem de mais um aniversário do jornal «Republica»

O palestrante do dia, dr. Félix Gonzalez del Rivero Jr., desenvolveu o tema: «Origens e história do comércio». Começou por definir o comércio na sua essência primária e referiu-se ás suas origens e ás vicissitudes do seu desenvolvimento. A concluir, focou as perspectivas do comércio perante o homem e as suas implicações futuras, salientando que, enquanto o super-homem de Nietzsche não tiver realidade, a fé e a esperança estarão na base das nossas decisões, e que, ao termos consciência de sermos superiores, pratiquemos o bem no seu significado mais universal, não porque no-lo ensinaram ou porque nos prometeram uma recompensa mas, sim, pela própria razão da transcendência do ser humano, em que ao superar-se, cortou para sempre os elos que o ligavam á sua origem.

## Centro de Estudos Demográficos

Por portaria da Presidência do Conselho, foram nomeados membros efectivos do Centro de Estudos Demográficos a sr.ª dr.ª Virginia Rau e os srs. drs. Alexandre Sarmento, Carlos Santos Reis e João Pereira Evangelista.

# A CIDADE

# Alegria dos pobres

*Na Calçada do Tojal, em Benfica, apareceu ontem em completo estado de embriaguês, o sr. José Basílio Fazia tal alarido que não houve outro remédio senão levá-lo num táxi para o calabouço, de onde transitou para o Tribunal de Polícia, a fim de ser julgado.*

*O juiz sr. dr. Betencourt da Camara, depois de o identificar, leu-lhe a participação e, no final, perguntou-lhe:*

*— O que diz a isto?*

*— Dou a minha palavra de honra que não me lembro de coisa alguma.*

*— Nem se lembra de ter bebido?*

*— Bebi alguns copinhos...*

*O magistrado, depois de ouvir o captor, pergunta-lhe se ele conhecia as condições económicas do arguido, ao que ele com nobreza e aprumo, informou:*

*— E pai de dois filhos e vive na maior miséria.*

*Em seguida é proferida a sentença: Provou-se a embriaguês incompleta e imprevista e como é a primeira vez que responde foi condenado em 15 dias de prisão remíveis a 10$00 diários e no mínimo do imposto de justiça. A pena, porém ficou suspensa por dois anos.*

## Quem perdeu?

Encontram-se depositados na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil) os seguintes objectos achados, ontem, em Lisboa: um serrote; uma corda; um boné; uma caneta esferográfica; uma nota do Banco de Portugal; uma carteira, com documentos de Bruno Criaro; uma gabardina; uma mala de viagem, com diversas roupas e documentos em nome de Maria de Jesus da Conceição Bernardes e dinheiro; uma embalagem com medicamento; os bilhetes de identidade de Joaquim de Azevedo Dias e Fernando da Nazaré Brito; um cartão em nome de José Inácio Jamita; um pequeno bloco pertencente á firma «Revendedora de Águas, Ld.ª», uma camisola para senhora; um tampão de roda de automóvel; um saco tipo praia; umas luvas, e diversas argolas com chaves.

## Quem achou?

No passado dia 19, o sr. António João Augusto Garcia perdeu um contrato de trabalho para a República da África do Sul, passado em seu nome, na área do Cais do Sodré, provávelmente numa cabina telefónica. Como se trata de um documento importante para o próprio, pede-se que, quem o encontrou, avise pelo telefone 41143 ou para a seguinte morada: Praceta S. Francisco de Assis, Lote 1, r/ch., dt.º (Venda Nova)

# MORRERAM NO HOSPITAL

Faleceu no Hospital dos Capuchos a menina Ana Maria Duarte Figueiredo, de 5 anos, que residia no Bairro de S. Vicente de Paulo, no Cartaxo, e ali dera uma queda; e morreram no Hospital de S. José a menina Anabela Tomás Martins Carrapato, de 23 meses de Pontével, Cartaxo, que caíra sobre uma braseira na residência; e o serralheiro Manuel de Almeida, de 59 anos, que residia na Rua Santo Estêvão, n.º 43-C, que caíra de um andaime na Avenida 24 de Julho.

# Um furriel morto e dois soldados feridos num acidente de viação em Montemor-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO, 25 — Esta madrugada, na zona dos Lusos, próximo da vila de Arraiolos, um automóvel conduzido pelo furriel António Fernando Lamego Capatão, há pouco regressado do Ultramar, onde prestou serviço, embateu numa placa de sinalização.

O condutor teve morte imediata.

No veículo seguiam o furriel José de Campos Machado e dois soldados, os quais, feridos, ficaram internados no Hospital Militar de Évora, para onde foram conduzidos.

O furriel Campos Machado, companheiro do malogrado condutor no Ultramar, nada sofreu.

## Presidente do Conselho

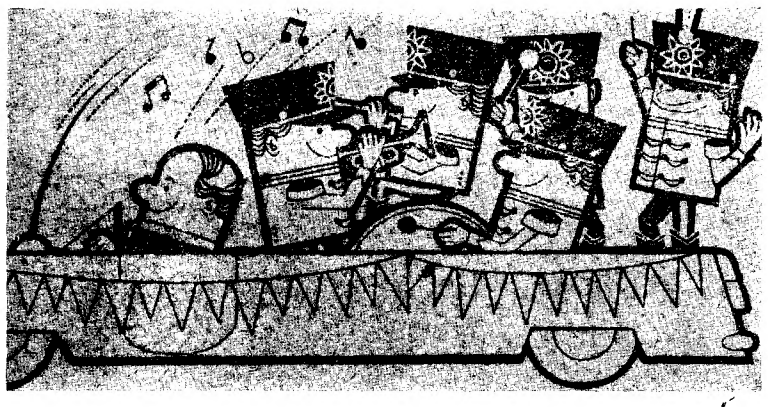
Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro das Finanças.

## PRODUTOS NÃO TABELADOS

*Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte*

**HOJE EM LISBOA**

| Produtos (K = quilo - D = dúzia) | Mín. | Máx. |
|---|---|---|
| **Criação** | | |
| Coelho morto (K) | 23$00 | 24$00 |
| Coelho morto limpo (K) | 28$00 | 32$00 |
| Frango morto (K) | 24$00 | 25$00 |
| Frango morto limpo (K) | 27$00 | 30$00 |
| Galinha morta (K) | 23$00 | 27$00 |
| Galinha morta limpa (K) | 28$00 | 32$00 |
| Ovos (D) | 10$00 | 11$50 |
| **Peixes** | | |
| Chocos (K) | 8$40 | 13$40 |
| Garoupa (K) | 18$40 | 24$00 |
| Goraz (K) | 15$00 | 22$00 |
| Lulas (K) | 15$60 | 26$00 |
| Palmas (K) | 8$40 | 9$70 |
| Pargo legítimo (K) | 18$30 | 25$00 |
| Pescada branca (K) | 26$00 | 32$00 |
| Polvo (K) | 6$00 | 11$00 |
| Sardinha (K) | 7$00 | 10$00 |
| Sável (K) | 20$00 | 26$00 |
| **Frutas** | | |
| Bananas (K) | 10$00 | 11$70 |
| Cerejas (K) | 4$00 | 8$00 |
| Damascos (K) | 6$00 | 9$00 |
| Ginjas (K) | 5$00 | 7$00 |
| Laranjas (K) | 6$50 | 9$00 |
| Limões (K) | 5$00 | 7$80 |
| Morangos (K) | 20$00 | 28$00 |
| Nêsperas (K) | 5$00 | 9$00 |
| **Produtos hortícolas** | | |
| Alhos (K) | 6$00 | 10$00 |
| Batata (K) | 1$90 | 2$20 |
| Batata nova (K) | 2$00 | 2$50 |
| Cebola (K) | 4$00 | 5$00 |
| Cebola nova (K) | 1$80 | 2$70 |
| Cenouras (K) | 3$00 | 4$50 |
| Ervilhas (K) | 4$00 | 5$50 |
| Favas (K) | 2$00 | 2$50 |
| Feijão-verde (K) | 6$00 | 7$50 |

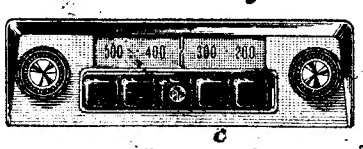



Os modernos auto-rádios Pye

No seu carro — auto rádio Pye.

Para melhor qualidade de som e máximo poder de captação.

Com o auto rádio Pye terá boa companhia em qualquer momento.



O maravilhoso mundo Pye
Rádio TV Estéreo Hi-fi

Agentes gerais: Frigel LISBOA e PORTO

à venda nas casas da especialidade

morrison

Ministério da Educação Nacional
Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
Quarta-Feira, 26 — às 21.30 horas
Quinta-Feira, 27 — às 18.30 horas
L A S P I N A L B A
Ópera em 3 Actos de FRANCISCO ANTÓNIO DE ALMEIDA
(1.ª Audição Moderna Absoluta)
Maestro: GIANFRANCO RIVOLI — Cantores: TEODORO ROVETTA, OTELLO BERGONOVO, UGOBENELLI, RENA GARAZIOTI, ROMANA RIGHETTI, LYDIA MARINPIETRI, FERNANDO SERAFIM, REGINA FONSECA — ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN — Encenador: GIANFRANCO DE BOSIO — Assitente para a musica e coreógrafa: MARTA EGRI
Bilhetes á Venda
Espectáculo do dia 26: Maiores de 12 anos
Espectáculo do dia 27: Maiores de 6 anos

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## NO MONUMENTAL

### em pleno êxito «O Menino da Mamã»

Continua em pleno êxito, no palco do Monumental, a comédia de Ibañez Serrador «O Menino da Mamã» o grande cartaz de Lisboa, que há três semanas leva àquele teatro uma multidão de espectadores que riem a bom rir e aplaudem este grande êxito de gargalhada. «O Menino da Mamã», que hoje se representa, á noite, em sessão unica, ás 21 e 45, é desempenhado por Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta.

## NO VARIEDADES

### «Lições de Matrimónio» — um êxito mundial

No cartaz do Variedades (agora uma acolhedora sala de bom teatro em pleno Parque Mayer), Vasco Morgado brinda o seu publico com um espectáculo de alta categoria «Lições de Matrimónio» — original de Leslie Stevens. A peça representa-se todas as noites, ás 21 e 45, numa interpretação brilhante de Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, nos protagonistas, Rodolfo Neves e a grande revelação da presente temporada, Lita Costa.

## NO TIVOLI

### Os próximos espectáculos de Maurice Bejart

O publico de Lisboa, já de sobejo conhecedor da forte personalidade de Maurice Bejart, está completamente esclarecido quanto ao coreógrafo e quanto ao bailarino. Na verdade, circunstancias de acaso ou intencionais, têm feito com que ultimamente os jornais, quer portugueses, quer estrangeiros, se tenham ocupado da maior figura do bailado actual. Quem tenha visto a notável fotografia que um numero de «Paris-Match», já deste mês, publica em dulpa página, terá ficado com uma ideia da força e do interesse dos espectáculos que o Ballet du XX^ème Siecle vem realizar em Lisboa, no palco do Tivoli. A companhia de Maurice Bejart viaja em três autocarros «Pullman» que devem chegar a Lisboa no próximo dia 24.

## NO IMPÉRIO

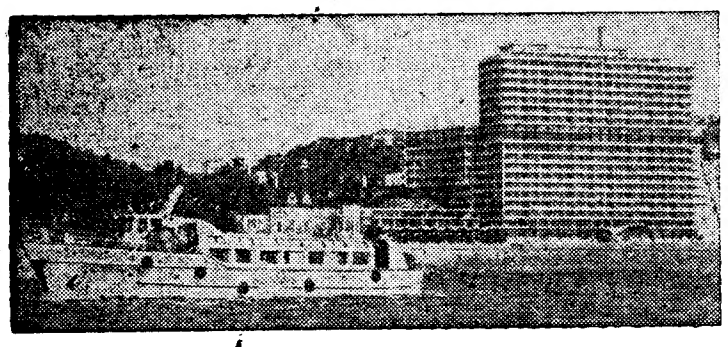
### «Longa jornada para a noite» na sessão clássica

O dramaturgo Eugene O'Neill (Prémio Nobel) escreveu «Longa jornada para a noite» que Sydney Lumet transpôs para o cinema e que conquistou, no Festival de Cannes, o primeiro e unico prémio colectivo de interpretação que jamais se conferiu.

A mensagem desta película situa-se nos dias atormentados desta década que vivemos, 26.ª hora de uma humanidade desconcertante, inquieta, iconoclasta e errante diante dos caminhos adversos criados pela supertécnica em conjunto com uma lenta evolução moral.

É possível que o realizador não tenha conseguido vencer o poderoso sentido teatral que impregna a obra de Eugene O'Neill. Por isso, talvez, que o valor máximo do filme esteja, tal como foi reconhecido pelo juri do ultimo Festival de Cannes, na interpretação de Katherine Hepburn secundada por Ralph Richardson, Dean Stockwell e Jason Robards Jr. Uma interpretação exaustiva, extenuante e enfática, aliás, muito de acordo com o dramatismo de O'Neill.

Quatro prémios de Cannes, dizem muito, valem muito para enaltecer esta película que o Império apresenta amanhã, ás 18 e 30, na sua consagrada sessão de cinema clássico.

PASSEIOS TURÍSTICOS

**LISBOA-CASCAIS-LISBOA**

NO BARCO ESTORIL-SOL

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO — 60$00

UMA HORA NO TEJO
(Lisboa vista do rio)
Domingos, quartas e sextas-feiras, às 14.50 — 16.00 — 17.10
Terças, quintas-feiras e sábados, às 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
Partidas do Pontão dos Cacilheiros no Terreiro do Paço
PREÇO — 25$00
As SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HÁ PASSEIOS

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

PARA ADULTOS

**A TOCA**
DE
CARLOS RAMOS

TRAVESSA DOS FIÉIS DE DEUS, 34 — TEL. 323443
BAIRRO ALTO

CARLOS RAMOS comunica a todos os seus amigos e clientes que a «SUA» «TOCA» REABRE ao público em geral

**HOJE**

com um VALIOSO ESPECTÁCULO de
FADOS E GUITARRADAS
MARQUEM A VOSSA MESA COM URGÊNCIA

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS JANTARES E CEIAS
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
TODAS AS NOITES EXCEPTO 2.ªS-FEIRAS, DAS 21.30 ÀS 3.30
MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO Engelmann Malanza
(Maiores de 15 anos)
HOTEL FLÓRIDA Telef. 5 41 71

NO MONUMENTAL
T. 55 51 33 (ADULTOS)
Uma comédia fantástica
O menino da MAMÃ
3.ª semana — As 21.45 h.
Um problema sério tratado a RIR!
com
HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO
A PARTIR DE AMANHÃ O ESPECTÁCULO DA NOITE TEM INÍCIO ÀS 23 HORAS

NO VARIEDADES
T. 32 60 37 (ADULTOS)
Uma comédia deliciosa
LIÇÕES DE MATRIMÓNIO
2.ª semana — As 21.45 h.
Um assunto de sentido social revelado com muita graça!
com
EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO

NO teatro MONUMENTAL
6 ÚNICOS DIAS
A PARTIR DE AMANHÃ
ÀS 20.30 HORAS —— ADULTOS

VASCO MORGADO ORGULHA-SE DE APRESENTAR
A COMPANHIA ESPANHOLA DE COMÉDIA
**TEATRO DE ARTE**
com RICARDO HURTADO
COLABORAÇÃO DA ILUSTRE ACTRIZ TINA GASCÓ
PILAR ARENAS ☆ NIEVES LOPEZ ☆ NINÓN DAVALOS ☆ NIEVES SALCEDO ☆ AMALIA ARIÑO ☆ JOSÉ ANTÓNIO GENIS ☆ JESUS CABALLERO ☆ ABERTO CRESPO ☆ SÉRGIO DE FRUTOS ☆ JAVIER ALVAREZ
Direcção artística de CECÍLIO VALCÁRCEL

AMANHÃ em estreia Às 20.30 h. — REINAR DESPUÉS DE MORIR de LUÍS VELEZ GUEVARA
5.ª FEIRA Às 18.30 e 20.30 h. — EL NIÑO DE SU MAMÃ de ALFONSO PASO

**GERMAINE MONTEIL**
BEAUTÉ

POLIBEL — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA. tem a honra de comunicar que já se encontram à venda, em Portugal, os produtos de beleza Germaine Monteil nas seguintes casas:

PERFUMARIA JERÓNIMO MARTINS
PERFUMARIA DA MODA

por lapso não incluídas no anúncio de 24/5/65

# Nove personalidades estabelecem controvérsia acerca do filme «A Cerimónia»

**Dadas as especiais características estéticas e temáticas do filme «A Cerimónia», a exibir ainda esta semana em Lisboa, o cinema São Jorge, com o patrocínio do «Diário de Lisboa», resolveu convidar nove personalidades representativas dos mais variados sectores sociais para uma passagem privada, após a qual, em mesa-redonda, se pudesse estabelecer uma conversa coloquial, que ajudasse a definir as linhas gerais das variadas e fundamentais interpretaçes que a obra possibilita e propõe.**

**De facto, Laurence Harvey — o produtor, realizador e principal intérprete de «A Cerimónia» — inspirou-se na novela de Frederico Grandel para construir um filme ousado e ambicioso. Apesar de ser a sua estreia como realizador, a obra contém, a somar á técnica ágil, uma forma original de sugerir o clima e implicações morais, jurídicas e humanas de uma execução capital. Mais do que a condenação da pena de morte, «A Cerimónia» é, sobretudo, o mundo quase fantasmagórico do mundo que envolve a própria execução.**

Constituíram a pequena assembleia que se iria pronunciar sobre esta obra cinematográfica, a um tempo directa e complexa, as seguintes personalidades:

Cónego dr. Reis Rodrigues, advogado.

Monsenhor Moreira das Neves, chefe da redacção das «Novidades».

Baptista Rosa, cineasta.

Luís de Pina, crítico cinematográfico.

Manuel Gama, crítico cinematográfico.

Henrique de Paiva Simões, o grande vencedor de concursos da televisão, como «publico».

Artur Varatojo, especialista de literatura policial.

D. Ana Maria Vieira Barbosa Varela Cid, pelo «publico» feminino.

Luiz Francisco Rebello, dramaturgo e advogado.

Antes da exibição do filme, o gerente do São Jorge, sr. Francisco Duarte, referiu-se, em breves palavras, aos motivos daquela mesa-redonda, sobre um tema novo proposto pela película «A Cerimónia», e agradeceu a presença de todos.

Finda a projecção, trocaram-se, animadamente, variados pontos de vista, podendo sintetizar-se, como segue, as diferentes opiniões:

### ● Cónego dr. Reis Rodrigues

«Vejo neste excelente filme, mais do que o problema da pena de morte, que me parece puramente acidental, a afirmação da caridade fraterna, da solidariedade humana. «O meu irmão deu a vida por mim. Porquê? Porque é homem e, porque é homem, ama os outros homens». Esta mensagem é particularmente significativa numa sociedade, como a de hoje, de uma dureza férrea. Mais profundamente, parece-me que o filme é uma espécie de parábola de significado religioso. «A Cerimónia» (o nome o diz) é um filme que tem alguma coisa de ritual, que se desenrolou com a dignidade de um sacrifício. O inocente substitui-se ao criminoso, e este, tocado pela inocência daquele que se substitui a ele, descobre subitamente que, sobre as nossas cabeças, palpitando na luz violenta da ultima sequência, «há qualquer coisa» que dá sentido á vida. Lembra-se a gente, insensívelmente, das páginas finais do Evangelho».

### ● Monsenhor Moreira das Neves

Mons. Moreira das Neves declarou, apenas, que apoiava os pontos de vista do cónego dr. Reis Rodrigues, «até para que se não dissesse que os representantes da Igreja procuravam duplicar as opiniões»...

### ● Baptista Rosa

«A condenação da «pena de morte», tratada neste filme de Lawrence Harvey em tom um tanto pretensioso e rebuscado, constitui espectáculo que agrada aos apreciadores de películas de «suspense». Bresson, com «Fugiu um condenado á morte», e Cayatte, com «Pena de morte», deram-nos obras de grande estofo. Harvey é um actor — um bom actor — servido por história um tanto folhetinesca e por fotografia demasiado formalista e rebuscada».

### ● Luís de Pina

«A Cerimónia» tem as características do realizador estreante que quer marcar uma posição: encontrar um tema forte, profundo, original, apoiado numa linguagem rebuscada, contrastada, que não recua diante de qualquer efeito capaz de dizer ao espectador que está «alguém» por detrás da camara. Assim, o filme tem a simpatia do crítico e do cinéfilo, sempre pronto a encontrar novos motivos de debate. E parece-me, sinceramente, que o grande mérito do filme está exactamente na presença de numerosos temas que se entrechocam.

«Harvey teve a ajudá-lo o argumentista Ben Barzman, autor de filmes polémicos como «Tempestade no Céu», «Celui qui Doit Mourir» ou «A Visita» e, com essa colaboração, sugeriu-nos dois temas fundamentais: por um lado, a falibilidade da justiça, á qual falta, por vezes, humanidade e equidade, perdida numa obstinação criminosa tão iníqua, afinal, como o crime; e, por outro, a redenção cristã, quando um homem descrente e orgulhoso se salva, no limiar da morte, graças ao sacrifício do seu irmão e a uma tomada de consciência que parecia perdida. Mas, sobre tudo isto, o publico tem a sua palavra».

### ● Manuel Gama

«Como crítico, pronunciar-me-ei na ocasião e no local próprios. Desde já poderei dizer que a história contém implicações de grande riqueza e — como se vê — susceptíveis de provocar controvérsia. Para uma fita já é muito».

### ● Henrique de Paiva Simões

«E' um filme em que se exploram alguns dos principais aspectos humanos ligados ao eterno debate entre julgadores e julgados. Focam-se ainda outros angulos em que se destaca predominantemente a luta da consciência. E', em resumo, um drama para muita discussão».

### ● Artur Varatojo

«O filme, apresentando um amálgama de problemas diversos, impressionará o espectador consoante o prisma sob o qual seja observado. Para mim interessou-me pelo que contém de libelo acusatório contra a pena de morte.

«Deixa-me a confirmação de um pensamento que há muito se me sobrepõe a todo o estudo do crime. O homem não deixa de matar pelo receio do castigo, mas pela certeza do remorso».

### ● D. Ana Maria Vieira Barbosa Varela Cid

«Para além dos muitos problemas que este filme levanta, ele traz consigo uma verdadeira mensagem de humanidade, que poderá talvez considerar-se a sua verdadeira riqueza. A responsabilidade que pesa sobre os homens de leis parece-me ilimitada. Interessa, portanto, formar consciências, edificar caracteres, humanizar corações, para que o homem, ao criar a lei, ou aplicá-la, descubra não apenas o que é oportuno e justo, mas o que é mais humano. Procurar soluções, numa continuada busca de verdade e de justiça, é a grande e eterna missão do Homem.

«Como mulher, debruço-me sobre «A Cerimónia» sentindo dentro de mim a inquietação que o filme suscita. Abandono a sala com um sentimento de ternura pelo grande alicerce da vida que é o Amor, solidário e humano. Acredito que esta é a mensagem do filme».

### ● Luiz Francisco Rebello

«Entre os vários problemas que este filme suscita — e levantar problemas é, logo, uma das suas grandes virtudes — há dois que me parecem particularmente importantes e significativos: a condenação da pena de morte, cuja monstruosa absurdez resulta da inevitável falibilidade dos juízos humanos, e sobretudo a afirmação final da solidariedade, do poder contagiante do amor, da fraternidade humana, que se ergue acima de todas as leis escritas, transitórias e contingentes».

Uma cena culminante do filme «A Cerimónia»: os representantes da justiça decidem o destino de um homem

# «A Toca»

## de Carlos Ramos reabre esta tarde

Reabre hoje, depois de remodelado, com muito gosto, pelo decorador Carlos Regaleira, o castiço restaurante típico «A Toca», de Carlos Ramos, na Travessa dos Fiéis de Deus.

Para comemorar o acontecimento, foi ali servido um «coktail», oferecido a duas centenas de pessoas, entre as quais vimos os srs. drs. José Figueiredo, Julio Mirabeau e Carlos Pinto Coelho, Antero Olaio, Armando Machado, comandante Atílio Palma Rego e esposa, Rui Ferrão e esposa, Rui de Carvalho, Alexandre do Carmo e esposa, Carlos Conde, Leite Pereira, António Tiburcio, Fernando Freitas, Francisco Cruz, Alberto Mourão, Alves Coelho e esposa e Domingos Gonçalves Costa; e Amália Rodrigues, Maria do Espírito Santo, Maria José Valério, Fernanda Baptista, Terezinha Alves e Ercília Ramos, filha de Carlos Ramos.

Exibiu-se, com grande êxito, o Trio Odemira, que ali actuará.

# VIDA MUSICAL

### Musica de Beethoven por G. Sebok e J. Starker

Eram banais em si os dois programas para a execução integral da produção relativamente pequena de Beethoven para piano e violoncelo, no Tivoli e integrados no IX Festival Gulbenkian de Musica; mas quando os executantes são Georgy Sebok e Janos Starker, o acto torna-se raro, espantoso na sua perfeita naturalidade tanto ou mais ainda do que na perfeição formal e nos ensejos de patentear uma consumada virtuosidade. O tipo de civilização a que chegamos submete cada vez mais os diferentes aspectos da vida e da actividade á tecnicologia, mas no caso dos insígnes concertistas acima citados, o que era preciso é que todos os que aprendem a tocar um instru-

(Continua na 23.ª página)

# «La Spinalba»

## amanhã à noite em São Carlos

Integrada no IX Festival Gulbenkian de Musica, sobe á cena no Teatro de São Carlos amanhã, e na quinta-feira, ás 21 e 30 e ás 18 e 30, respectivamente, em primeira audição moderna absoluta, a ópera «La Spinalba», do compositor português setecentista Francisco António de Almeida.

«La Spinalba» data de 1739 e é a primeira ópera de autor português de que há conhecimento. Graças á Fundação Gulbenkian, esta obra sai agora dos arquivos da Biblioteca da Ajuda para a luz viva do palco. Revista pelo professor Pierre Salzmann, vai ser publicada na colecção «Portugaliae Musica» e também gravada em disco a editar pela Fundação.

A estreia moderna de «La Spinalba» reveste-se, porém, de um interesse que transcende a mera motivação de ordem histórica: a musica de Francisco António de Almeida, moldada segundo o elegante modelo setecentista italiano, mantém hoje em dia a mesma frescura e beleza melódica que são apanágio, por exemplo, de um Pergolesi; do ponto de vista dramático, «La Spinalba» promete-nos um espectáculo delicioso, divertido, na melhor tradição da «commedia del arte».

Dirigirá o espectáculo o maestro Gianfranco Rivoli, um dos maiores nomes da cena lírica italiana da actualidade. A encenação foi confiada a Gianfranco de Bosio, actual director oficial do Teatro de Turim, ao qual tem imprimido um forte impulso no sentido de criar um teatro moderno, capaz de satisfazer as exigências culturais e artísticas do publico de hoje.

«La Spinalba» será cantada em S. Carlos por um elenco de artistas italianos e portugueses: Teodoro Rovetta, Otello Bergonovo, Ugo Benelli, Rena Gorazioti, Romana Righetti, Lydia Marimpietri, Fernando Serafim e Regina Fonseca, acompanhados pela Orquestra de Câmara Gulbenkian.

## VALENTINA FÉLIX regressa a Lisboa

A artista Valentina Félix, que cumpriu vantajosos contratos na América do Norte, onde actuou nomeadamente no «Waldorf Astória», de Nova York, regressará no próximo mês de Julho a Lisboa.


MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h.

AD. M/ 17 ANOS

Em virtude da companhia se deslocar a Angola

EDUARDO DAMAS

apresenta em

ANTÓNIO ANJOS

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

A GRANDE REVISTA

SOPA NO MEL

O MAIOR ÊXITO TEATRAL DOS ÚLTIMOS ANOS!

AVENIDA

Todas as noites ás 22 horas (Adultos)

APESAR DE TUDO!

Admirável interpretação de Amélia Rey Colaço

Sábado, ás 16 horas — 3.ª tarde a preços populares

MONUMENTAL

Às 15 15 e 21.30

UM ÊXITO QUE O PÚBLICO DISTINGUE COM A HOMENAGEM DA SUA PRESENÇA

2.ª SEMANA

(MAIORES 12 ANOS)

NINGUÉM FOI TÃO VALENTE

UM FILME FEITO COM «GARRA» E VIVIDO SEM PIEDADE!

ESPANTOSA REALIZAÇÃO E DESEMPENHO DE

FRANK SINATRA

com CLINT WALKER — TOMMY SANDS

TATSUYA MIHASY e TAKESHI KATO

TECNICOLOR ● PANAVISION ● Excl. ASTÓRIA FILMES

# TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No Condes

*Título em português* — «A caça ao espião».
*Título original* — «To trap a spy».
*Produção* — Americana.
*Realização* — Don Medford.
*Intérpretes* — Robert Vaughn, Luciana Paluzzi e Patricia Crowley.
*Género* — Policial.
*Distribuição* — Filmes Castello Lopes.
*Processo* — Metrocolor.
*Classificação* — 17 anos.

# FESTIVAIS DE CINEMA

*De 17 a 23 de Setembro efectua-se em Paris a «Semana Internacional do Cinema Desportivo», dedicada a documentários, reportagens e argumentos sobre temas de desporto. Presidirá á sessão inaugural o ministro do Estado para os Desportos, Maurice Herzog.*

★

*O Terceiro Festival Internacional do Filme de Ficção Científica, promovido pela organização turística de Trieste, realiza-se de 10 a 17 de Julho. Esta manifestação constará de duas partes: a primeira será reservada á apresentação de filmes de longa metragem, enquanto a segunda se consagra aos filmes de curta e de média metragem. Um juri internacional atribuirá o «Selo de Oiro da Cidade de Trieste» á melhor curta metragem.*

★

*A produção de Cornel Wilde «A Presa Nua», uma aventura passada em terras de África, inaugurará o Festival Cinematográfico de San Sebastian. O filme será apresentado fora da competição.*

# Linha de CASCAIS

## A Estoril-Sol vai promover os concursos anuais de elegância automóvel

Mais uma vez, a Sociedade Estoril-Sol vai promover, no dia 6 de Junho próximo, os já populares concursos anuais de elegancia e conforto automóvel e de elegancia feminina em automóvel. Estes dois concursos, que nos anos anteriores obtiveram assinalado êxito, têm o patrocínio do Clube Arte e Sport e do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul, e a colaboração da Junta de Turismo da Costa do Sol.

O primeiro daqueles concursos principiará ás 10 horas, no parque de estacionamento do Casino Estoril, e o segundo decorrerá da parte da tarde, a partir das 16 e 30, na Avenida Amaral, ao cimo do Parque do Estoril.

O regulamento está em distribuição no Casino Estoril e na sede do Clube Arte e Sport, onde igualmente se encontram abertas as inscrições. Estas podem ainda fazer-se no Grémio dos Importadores de Automóveis.

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Ultrapassagem» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Na sombra e no silêncio» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 e 15: «O homem que matou Liberty Valance» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «O príncipe e a corista» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «O herói de Las Vegas» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).


IX Festival Gulbenkian de Música
HOJE, às 18.30
no TIVOLI
Recital de piano por VAN CLIBURN
Obras de Brahms, Beethoven, Samuel Barber e Liszt
(Para maiores de 6 anos)

Amanhã, dia 26 — Às 21.30 (maiores de 12 anos)
e Quinta-feira, dia 27 — Às 18.30 (maiores de 6 anos)
no TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
LA SPINALBA
ópera em 3 actos de FRANCISCO ANTÓNIO DE ALMEIDA
(1.ª audição moderna absoluta)
BILHETES À VENDA

No Teatro de S. Carlos continua a venda de bilhetes para o concerto do dia 3 de Junho, pelo Krainis Baroque Trio (música íntima dos séculos XVI, XVII e XVIII).

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 23 H. (ADULTOS)
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
RIA com 2.º MÊS
RAUL SOLNADO
NA COMÉDIA DE GARGALHADA
«BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE !»
DE M. F. PRESSLER
SOLNADO * MARIA PAULA * BARROSO * ISABEL RUTH * CORTEZ * NICHOLSON * CLARA ROCHA * PINHÃO * ISABEL * MATOS

Francisco Nicholson
BILHETES DESDE 15$

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO
COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

Samba
RESTAURANTE BAR
Folclore Brasileiro
Todas as noites musica para dançar sempre com atracções
AMANHÃ AO ALMOÇO
VERDADEIRA FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

中國餐廳
RESTAURANTE
CHINA
CUISINE CHINOISE
RUA ANDRADE CORVO, 7
TELEF. 49455

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNAK-BAR
...O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES 45

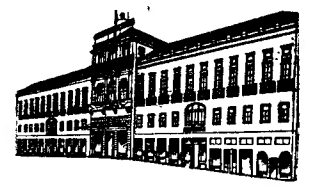
RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARA CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ªs-FEIRAS

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

Café CANAS
RESTAURANTE
CERVEJARIA — SNACK BAR
PASTELARIA
R. SARAIVA DE CARVALHO, 145-A — Telefs. 672229-666532

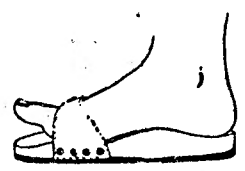
EXCURSÃO ÀS BALEARES
F. N. A. T. — TURISMO SOCIAL
De 1 a 20 de Junho, utilizando moderno autocarro e bons hotéis, a F. N. A. T. vai realizar uma excursão, durante a qual se visitará Madrid — Monasterio de Piedra, Saragoça, Montserrat — Barcelona, Palma de Maiorca (4 dias) — Tarragona — Valência — Granada — Cordova — Sevilha e Grutas de Aracena.
Há ainda bons lugares que podem ser requisitados na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Telef. 538871.

faça as suas compras na BAIXA

DE · TUDO · PARA · TODOS
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO
RUA DO CARMO · 2 · LISBOA Telef: 321071/2

GIL — OCULISTA
CASA ESPECIALIZADA
138, R. da Prata, 140 — Tel. 322829-325881

SEMENTES
AS MELHORES
JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª
P. DA FIGUEIRA, 2-C, 2-D, 2-E
LISBOA-2

UNIÃO TECIDOS, LDA.
grande sortido em
ATOALHADOS e MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

SANDÁLIAS «PESCURA»
DR. SCHOLLS

Uma hora por dia rejuvenesce os pés
SECÇÃO ORTOPÉDICA DA:
FARMÁCIA AZEVEDO, F.ª
TEL. 327478 ROSSIO, 31-32

PERFUMARIA
Quintans
R. DA PRATA, 196—Telef. 322020
COSMÉTICA
PERFUMARIA
NOVIDADE
BIJUTARIAS

«ESTADIA NO ALGARVE»
Organização da C. P., em colaboração com a E. G. T. e a «Orbitur»
745$00
Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas
PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS
Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas

# ARRAIS OBTEVE ASILO POLÍTICO NA EMBAIXADA DA ARGÉLIA

## E O GOVERNO DO BRASIL CONCEDER-LHE-Á SALVO-CONDUTO PARA ABANDONAR O PAÍS

**RIO DE JANEIRO, 25. — (F. P.). — Causou sensação no país a revelação por um informador da Embaixada da Argélia, de que Miguel Arrais, procurado pela Polícia desde a passada quinta-feira, obtivera asilo político naquela missão diplomática.**

**O antigo governador do Estado de Pernambuco, que em 21 de Abril fora posto em liberdade, após um ano de prisão preventiva ordenada pelas autoridades militares, desaparecera misteriosamente, na quarta-feira, da casa do Rio de Janeiro em que residia desde a sua libertação. No dia seguinte, tornava publico um manifesto em que acusava a justiça militar de pretender voltar a prendê-lo, com o assentimento do Governo do marechal Castelo Branco.**

**Quando ontem as buscas policiais pareciam incidir em especial sobre o interior do país e nomeadamente sobre Brasília, o encarregado de Negócios da Argélia no Rio de Janeiro, Fatih Bouayed, anunciou subitamente aos correspondentes estrangeiros que Miguel Arrais se encontrava desde domingo, á noite, na Embaixada argelina, onde pedira e lhe fora concedido asilo político.**

### O GOVERNO FACILITOU A SOLUÇÃO DO CASO — ADMITEM ALGUNS JORNAIS

O encarregado de Negócios argelino acrescentou ter pedido ás autoridades brasileiras, como é de uso em casos destes, que concedessem um salvo-conduto a Miguel Arrais para este poder deixar o Brasil sob a protecção da Embaixada argelina. O diplomata não disse, porém, em que condições é que Miguel Arrais se apresentara no domingo na Embaixada, que se situa nos bairros residenciais próximos do centro da cidade.

Miguel Arrais, antigo governador de Pernambuco

Segundo certos rumores, dos quais se faziam eco, no sábado, alguns jornais cariocas, é possível que o Governo, apesar do prosseguimento oficial das buscas, tenha decidido facilitar discretamente a solução do asilo político a que Miguel Arrais acabou por recorrer.

Esta hipótese parece ser, aliás, confirmada indirectamente pelo comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, segundo o qual o Governo do marechal Castelo Branco concederá um salvo-conduto a Miguel Arrais para este poder deixar livremente o território brasileiro, sob a protecção da Embaixada da Argélia, cujo Governo se declarou disposto a recebê-lo.

Não se exclui, porém, a hipótese de Miguel Arrais acabar por escolher para local de exílio outro país, quer da América Latina, quer da Europa.

### A «LINHA DURA» NÃO CONSIDERA O ASSUNTO ARRUMADO...

Seja como for, a decisão das autoridades brasileiras põe termo provisóriamente á fase crítica do «caso Arrais», que deixará agora de ocupar um lugar de primeiro plano na conjuntura política brasileira, depois de haver emocionado a opinião publica internacional no ano passado.

No entanto, não se trata de um «caso arrumado» para os militares da «linha dura», os quais tinham exigido, na semana passada, que se voltasse a prender Miguel Arrais, a quem acusavam de conluio com os movimentos castrista e comunista. Talvez esses militares vejam agora mais uma prova do que afirmam no facto de Miguel Arrais ter escolhido a Embaixada de um país favorável a Fidel Castro. No entanto, o seu abandono da cena política brasileira constituirá uma vitória dos elementos moderados do Governo de Castelo Branco, Governo ao qual uma facção favorável á «linha dura» pretendera impor o regresso a medidas de excepção, evocando como pretexto os receios iniciais inspirados pela libertação do antigo governador de Pernambuco.

### O MOTIVO DAS PRISÕES EM BRASÍLIA

BRASÍLIA, 25. — (F. P.). As prisões feitas, no domingo, em Brasília, não significam de modo algum que se tenha descoberto uma conjura contra o actual regime brasileiro. As referidas prisões, que se seguiram á publicação, pelo grupo «Resistência Popular», de um manifesto contra as intervenções na Republica Dominicana e no Vietnam, fazer parte das disposições de vigilancia ordenadas pelo Governo para o conjunto do território brasileiro, depois de o antigo governador de Pernambuco, Miguel Arrais, ter pedido asilo político á Embaixada da Argélia.

### KUBITSCHEK PRETENDE REGRESSAR AO BRASIL O MAIS BREVE POSSÍVEL

*SÃO PAULO, 25. — (A. N. I.). — De regresso da sua viagem pela Europa e os Estados Unidos, chegou a esta cidade, de madrugada, Ranieri Mazzili, antigo presidente da Camara dos Deputados.*

*Conversando com os jornalistas, declarou que «o antigo presidente, dr. Kubitschek de Oliveira, pretende regressar ao Brasil o mais breve possível».*

# A nova conjura contra de Gaulle foi dirigida do estrangeiro por Susini

(Continuação da 1.ª página)

o qual, tendo sido condenado á morte pelo assassínio de um oficial do Exército, fugiu da prisão de Fresnes em Setembro de 1963. Buscia foi recapturado há cerca de um mês em Marselha. As investigações que se seguiram a esta recaptura conduziram ás prisões de:

— Yves Rossignol, estudante.

— Robert Conford, merceeiro em Marselha.

— Dr. Charles Destandeau, médico em Menton, na Riviera.

— Jules-César Luciani, professor primário.

— Pierre Agliany, agente de seguros em Roquebrune, Cap Martin

— Armand Botton, agricultor.

Segundo os planos do atentado, deveria ser colocada uma bomba no pedestal da estátua de Georges Clemenceau, na cidade de Saint Hermine. Esta seria detonada por telecomando na ocasião em que o general de Gaulle colocasse uma coroa de flores.

Yves Rossignol declarou á Polícia que tanto o atentado de Mont Faron como o de Saint Hermine foram ambos planeados por Jean-Jacques Susini.

As bombas de relógio foram feitas por um ex-legionário suíço, de nome Samuel Lehman, que trabalhou como técnico de rádio na O. A. S.

A semana passada, a Polícia prendeu 11 pessoas, incluindo dois oficiais superiores daquela corporação, acusados de fazerem parte de uma rede de informações da O. A. S. na Bretanha.

## Comunistas filipinos mortos em combate

MANILA, 25 — (A. N. I.) — As tropas governamentais mataram treze comunistas filipinos num combate travado no domingo, na província de Nueva Vizcaya, no Lução Central — foi hoje anunciado. A informação acrescenta que foram presos quatro comunistas e recolhidas armas e munições.

# FRANCO-ATIRADORES OPERÁRIOS ALVEJAM O EXÉRCITO NOS SUBÚRBIOS DE LA PAZ

LA PAZ, 25. — (F. P. e R.). — É tenso o ambiente nos bairros populares e nos suburbios de La Paz, onde franco-atiradores operários alvejam o exército. Segundo as ultimas informações, eleva-se a seis mortos e 28 feridos o balanço dos recontros entre franco-atiradores e forças da ordem nas colinas setentrionais da cidade.

No centro de La Paz, as actividades decorrem normalmente, mas encontram-se bloqueadas as vias de acesso ao aeroporto, tendo sido suspensos os voos das carreiras internacionais.

Aviões do Exército voaram sobre a capital, mas anunciou-se que não houve metralhamentos.

Os actos de violência começaram quando a Junta Governamental baniu o chefe dos mineiros e ex-vice-presidente Juan Lechin.

### MORTOS E FERIDOS EM VILLA VICTORIA

Anuncia-se, por outro lado, que cordões de tropas cercaram a cidade fabril de Villa Victoria e disparos esporádicos de atiradores furtivos registaram-se durante toda a noite.

Notícias de Villa Victoria dizem que foram mortas oito pessoas e que 68 soldados e operários ficaram feridos.

O Exército ocupou ontem, á força, três minas.

Ocorreu, também, luta em Milluni, onde foram libertados cinco reféns.

Entretanto, não há informações sobre o desenrolar das operações nos centros mineiros do país, mas julga-se saber que os dirigentes da Federação Sindical das Minas procuram conseguir tréguas antes da investida final do Exército. Por seu turno, algumas organizações estudantis de La Paz e individualidades eclesiásticas procuram exercer uma mediação entre os trabalhadores das minas e o Governo.

A atitude de firmeza tomada pela Junta Militar Governamental parece haver surpreendido os dirigentes sindicais. As medidas tomadas pela Junta, nomeadamente o envio para o exílio de dirigentes da Central Operária, parecem tê-los desconcertado e surpreendido. Por outro lado, a Junta não se mostra disposta a ceder, pouco que seja.

## Colocado em órbita um satélite americano

CABO KENNEDY, 25. — (R.). — O segundo engenho espacial americano de detecção de meteoritos, designado por «Pégaso», foi hoje lançado e entrou em órbita.

Este tipo de satélite é destinado a colher informações sobre a existência de meteoritos que possam constituir perigo para os astronautas e para as naves espaciais.

O novo «Pégaso», de 1450 quilos, foi lançado num enorme foguete «Saturno I», o maior foguete propulsor norte-americano, ás 7 e 35 (T. M. G.) de hoje. A sua velocidade orbital é de 26 mil quilómetros por hora e, segundo funcionários da estação de lançamentos, o satélite encontra-se na órbita prevista.

# A reunião da E. F. T. A. na capital austríaca

(Continuação da 1.ª página)

uma melhor base para negociações do que um só».

Por outro lado, falando das reacções possíveis em países do Mercado Comum, Bruno Kreisky, ministro austríaco dos Negócios Estrangeiros, disse: «Não vejo porque o Governo francês seria hostil a este projecto».

### A PRESENÇA PORTUGUESA EM VIENA INTERPRETADA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 — (A. N. I.) — A presença do ministro português da Economia, dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, em Viena, como chefe da delegação portuguesa á reunião do conselho da E. F. T. A., é interpretada por influentes círculos económicos e políticos norte-americanos e internacionais como indicação de que a importante contribuição de Portugal para a Associação Europeia de Comércio Livre continuará a ser firmemente seguida.

A estabilidade económica de Portugal, aliada ao seu progresso no campo da industrialização, são factores que, na opinião dos mesmos círculos, conferem ao país um papel de relevo com vista á solução de vários problemas que preocupam aquele agrupamento económico europeu.

# O VIETCONG PARALISA O TRÁFEGO FERROVIÁRIO ENTRE O NORTE E O SUL DO VIETNAM

(Continuação da 1.ª página)

**mos ambíguos por um informador militar americano, provocou um começo de panico nos correspondentes da Imprensa estrangeira. O funcionário referiu-se a «aviões não identificados» vindos directamente do Norte, dando assim a entender que, pela primeira vez, aparelhos comunistas atacavam o Vietnam do Sul. Diversos jornalistas levantaram-se precipitadamente, dizendo um deles que a noticia tinha projecção mundial. Mas o informador militar esclareceu então que não podiam ser «Migs» soviéticos, porque estes aviões não estão armados com canhões de 20 mm, acrescentando que havia «99 por cento de certeza de que eram aparelhos americanos».**

### CYRUS EATON RECEIA UMA GUERRA RUSSO-AMERICANA NAS PRÓXIMAS SEMANAS

**DETROIT, 25 — (F. P.) — O industrial americano Cyrus Eaton, de regresso de uma viagem á Europa Oriental e á U. R. S. S., na qual teve ocasião de falar com dirigentes comunistas, disse que se os Estados Unidos não cessassem de bombardear o Vietnam do Norte uma guerra entre a Rússia e China, de um lado, e os Estados Unidos, do outro, eclodirá dentro de «uma a quatro semanas».**

### PARALISAÇÃO DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO NORTE-SUL

DA NANG, 25 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong dinamitaram, hoje, três pontes de caminho de ferro da principal linha que liga a zona setentrional á zona meridional do Vietnam do Sul e fizeram cair em emboscadas reforços governamentais que acorriam aos locais. Foram mortos seis soldados governamentais e sete dados como desaparecidos.

Com a destruição destas pontes, fica em sete o total de pontes de caminho de ferro destruidas pelo Vietcong nos ultimos dois dias, paralisando o tráfego entre o Norte e o Sul do país.

Ontem, aviões da Marinha norte-americana infligiram mais estragos a três pontes no Vietnam do Norte, as quais estavam a ser reparadas depois de terem sido destruidas em ataques anteriores. Um informador americano declarou, em Saigão, que todos os aviões tinham regressado intactos ao porta-aviões «Coral Sea».


## «ESTADIA NO ALGARVE»

Organização da C. P., em colaboração com a E. G. T. e a «Orbitur»

**745$00**

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

**PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS**

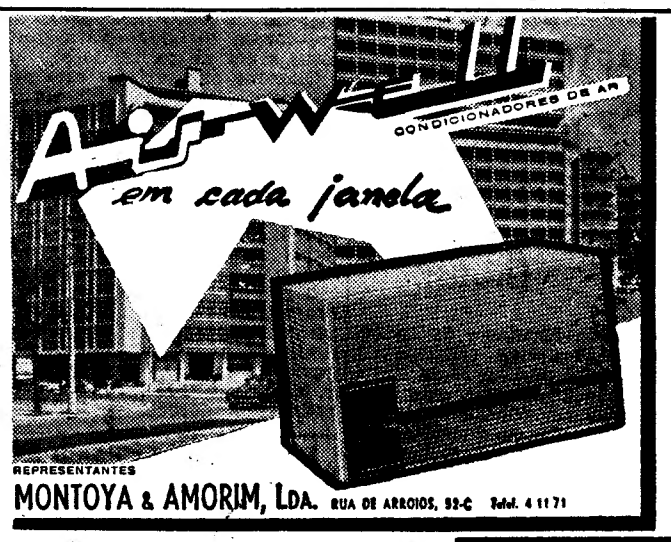
Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.

## LOJA

**NAS AVENIDAS, PEQUENA, PRONTA A ABRIR, CEDE QUOTA DE 50 % C/ GERÊNCIA A PESSOA CAPAZ DE A EXPLORAR COM UM RAMO LUCRATIVO**

**RIGOROSAS INFORMAÇÕES**

**RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 67**



# TV dia a dia

## CURSO DE ADULTOS

Ensinar, isto é, ajudar a descobrir. Os livros não dão tudo. E' indispensável a presença humana — uma voz a contrapontar a nossa... Tirei-me de meus cuidados e fui, ás sete horas, assistir ao «Curso de Educação de Adultos». Adulto sou, pois. É sempre tempo de sermos «educados». E como nunca fui barra em aritmética, era uma ocasião estupenda de adquirir conhecimentos. Olarila. Sentei-me na ultima carteira, humilde diante do professor.

Vai ele para o quadro desenha um rio. Na margem direita põe uma espanhola, do lado esquerdo põe um português. Começam a discutir por causa de um pato que foi pôr o ovo na outra margem. O professor esclarece que quando um português e uma espanhola discutem, há casamento pela certa.

Caramba! Esfrego as mãos de contente. Amor, é comigo. Quando oiço falar em romances, arrebito logo a orelha. Isto de romantismo vem de longe. A «Menina e Moça» deu o lamiré. Enfim, somos uns pandegos.

Afinal, o mestre gastou um carro de tempo para contar uma anedota de barbas. Fiquei perplexo. Santa Paciência! Para anedotas não servia ele. Prefiro o Solnado. Talvez se desforrasse na aritmética. Esqueça-se, pois, a anedota e as barbas dela.

Lástima! Que aflitiva monotonia, que vontade de dormir, boas noites, senhores adultos, vocês sabem «as lições de aritmética não são nada alegres» e esta anedota foi «uma maneira alegre de começar uma lição triste, a lição de aritmética, desculpem, «as lições de aritmética são um pouco enfadonhas, mas têm de se aprender, não é verdade?».

Não é, não senhor. Enfadonho será ele. Mas então, é o próprio professor que apregoa a aridez da matéria? Isto é moda? E para alunos dificeis? Quem teve um bom professor de aritmética, sabe como as lições são divertidas, interessantes, variadas, sem a necessidade de anedotas de patos marrecos. Das matérias ninguém se queixe. Dos professores, sim. Em especial dos professores feitos a martelo.

Pobre aritmética... Pobres adultos! Os que estavam acordados, evidentemente.

## DESPORTO E NATUREZA

O sr. conde foi á caça da codorniz nos seus vastos domínios. Belos horizontes, austeridade nas hastes secas que perderam a espiga, a terra seca, entorroada, a encher os alforges de sol. O sr. conde tem cães, espingardas, pontaria de mestre. As codornizes hão-de aparecer. Tudo está bem ordenado. E as codornizes aparecem, o cão persegue, o tiro parte. No cinto do caçador emérito já não há lugar para as aves cujas penas, subitamente, perderam todo o brilho...

A rubrica — aliás em repetição, o que denota a dificuldade em renovar o arquivo — não teve o habitual interesse. Para isso concorreram vários elementos: cenas desnecessáriamente longas e repetidas, aqui e ali deficiente recorte da imagem, locução desastrada de Manuel Amaral, que não se convence da necessidade da profissão ser exercida por um profissional.

Na primeira parte, em que improvisou a charla, atingiu o cumulo da sensaboria. Homem, você não nasceu para improvisar. Deixe. Tem bom par em Herculano que, no dizer de Garrett, sabia só falar de armadilhas onde a gramática pode cair — e cai, com frequência.

«Desporto e Natureza» não pode queixar-se da crítica. Tem de corresponder, eliminando os pontos fracos.

Pois, como ia dizendo, o sr. conde foi á caça da codorniz...

## MUSEU DE CINEMA

Não vou discutir a competência de António Lopes Ribeiro em erudição cinematográfica. Ela evidencia-se ao longo deste cortejo de filmes antigos e antiquados, com que, semana após semana, quebrado o oásis de Charlot, nos mimoseia.

Mas se é legítimo que fale do que entende, já o mesmo não pode aceitar-se quando ultrapassa os seus limites — e entre pelo caminho do trocadilho fácil, do conceito falso (encoberto na capa da ironia para a qual, sinceramente não tem ombros...). Nesse aspecto, o museu de ontem foi um festival de considerações (ou desconsiderações...) extracinematográficas. Simplesmente infeliz a iniciativa de António Lopes Ribeiro. Antes, durante esses minutos, fosse sisudo e prudente como o maestro!

Para se ter uma ideia do delírio verbal, do espírito do apresentador de «Museu de Cinema», limitar-me-ei a transcrever algumas das suas palavras:

«...Uma parada de sufragistas — quer dizer as mulheres — já em 1856, no tempo da rainha Vitória —, já na Inglaterra reclamavam o direito de voto, já o sim santo na Inglaterra como na América —, como cá, como na França, é coisa já perfeitamente reconhecida — é nisso, nisso palavra de honra —, que lhes admiramos o gosto porque o direito de voto é uma coisa em que muitas delas fazem muito empenho nem, enfim, o voto é uma coisa que está bastante desacreditado e principalmente no campo internacional. Bom, de qualquer maneira — vamos apresentar uma parada de 1896, a primeira parada que se realizou em Nova York sobre as mulheres reclamando os seus direitos políticos de votar e serem eleitoras como os homens e a seguir mostraremos então o filme chamado «Os que fazem e os que gastam», quer dizer o contraste entre aqueles que trabalham, que evidentemente também gastam e aqueles que, pelo menos no filme, gastam sem trabalhar, o que também não é muito frequente, porque em geral quem tem para gastar, desde que ganhou honradamente é porque ganhou trabalhando, evidentemente que é um péssimo costume porque o trabalho que aliás vai desacreditando muito — as máquinas ajudam-nos a não fazer nada, os horários encolhem, cada vez as férias (incompreensível) é uma coisa que graças a Deus está a desaparecer da face da terra, porque evidentemente não há nada mais agradável que não fazer nada, que é exactamente o que eu estou aqui a fazer e o que VV. Ex.as estão a fazer vendo a televisão, o que não tem nada a ver com o trabalho».

António Lopes Ribeiro vai para férias. Nós também. Afinal, «aquilo» é o «museu de cinema» ou «museu das gracinhas» género «a brincar é que elas se dizem?».

# TV Tribuna

● Então deixa passar em claro aquele «acidente», cometido na ultima emissão do programa «Sangue na Estrada», que consistiu em o sr. Filipe Nogueira não ter «conseguido resistir» aos pedidos que lhe foram dirigidos para que dissesse a cor da pedra do seu anel!?

Quer-me parecer que este programa deve ser, em tudo sério. De contrário, cairá na banalidade e os fins que se propõe atingir serão irremediávelmente prejudicados.

O sr. Filipe Nogueira não deve esquecer que muitos milhares de pessoas o ouvem e vêem verdadeiramente consternados com os resultados da sua estatística e, por isso, compenetrados da utilidade do seu programa. Essas pessoas poderão sentir-se frustradas perante futilidades como esta, simples vaidadezinha, a corresponder ao mau gosto de quem, afinal, não atribui á índole do seu programa o respeito que merece. — *M. Ferreira.*

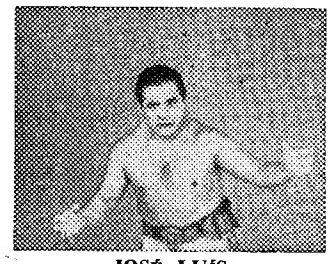
# FEDERAÇÃO EUROPEIA DA INDÚSTRIA ELECTRO-CERÂMICA (EURISOL)

A Federação Europeia da Indústria Electro-Cerâmica (EURISOL) teve, na semana de 17 a 23 de Maio, a sua reunião anual que, este ano, teve lugar em Espanha e Portugal.

Foram discutidas as questões técnicas e de organização referentes a esta indústria.

O programa incluiu visitas às unidades industriais espanholas e portuguesas.

**Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.**



JOSÉ LUÍS
Campeão do Mundo

## CLASSIFICAÇÃO
### do Campeonato da Europa
GRUPO I)

| | C. | V. | E. | D. | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Chausson (Ital.) .. | 5 | 4 | 1 | — | 9 |
| José Luís (Port.) | 5 | 4 | — | 1 | 8 |
| Mascarado (Fran.) | 4 | 4 | — | — | 8 |
| Jaimeri (Port.) ... | 5 | 1 | 2 | 2 | 4 |
| Gen-Giskan (Esp.) | 4 | 1 | 1 | 2 | 3 |
| Gutti (Belga) ..... | 5 | 1 | 1 | 3 | 3 |
| Salme (Holandês) | 5 | 1 | 1 | 3 | 3 |
| Gallarzz (Aust.) .. | 5 | — | 2 | 3 | 2 |
| Mateus (Portug.) | 1 | — | — | 1 | 0 |
| Galã (Port.) ..... | 1 | — | — | 1 | 0 |

**AO PÚBLICO: — Tendo corrido o boato de que o lutador «Mascarado» era um dos restantes nomes que têm actuado nas sessões, a Empresa, por devido respeito pelo publico que tem acarinhado e correspondido da melhor maneira para o bom êxito do Campeonato da Europa, fará subir ao «ring», antes do «match» principal, todos os lutadores, que serão anunciados um a um e comprimentarão José Luís e Mascarado.**

# LUTA LIVRE AMERICANA

## HOJE CAMPEONATO DA EUROPA HOJE

**6.ª JORNADA — GRUPO I**

**Às 21.45 horas no PAVILHÃO DOS DESPORTOS**

## JOSÉ LUÍS e MASCARADO

**frente a frente na penúltima jornada do campeonato**

**Um combate que decidirá do 1.º ou 2.º lugares do Grupo I — apuramento para a 2.ª fase — Grupo II.**

★

**Um combate de arrazar nervos! Um combate de fazer levantar das cadeiras os espectadores! Um combate que entusiasmará até ao rubro! Um combate unico e que não se repetirá!**

**ORDEM DA SESSÃO**

1.º COMBATE

**Salme** contra **Mateus**
(Holanda) (Portugal)

2.º COMBATE

**Gen-Giskan** contra **Gallarzz**
(Espanha) (Áustria)

Intervalo de 10 minutos

3.º COMBATE

**Chausson** contra **Gutti**
(Itália) (Bélgica)

4.º COMBATE

**José Luís** contra **Mascarado**
(Portugal) (França)

Em 4 assaltos de 5 minutos

?...

**MASCARADO — o lutador enigmático ! ! !**

**Igual á «jornada de S. Siro», onde o Benfica se elevará á altura do seu glorioso nome, só o «ring» do Pavilhão, onde hoje, á noite, JOSÉ LUÍS procurará vencer e desmascarar o lutador MASCARADO!...**

**Quando o Benfica e José Luís estão em prova, tudo há a esperar deles!**

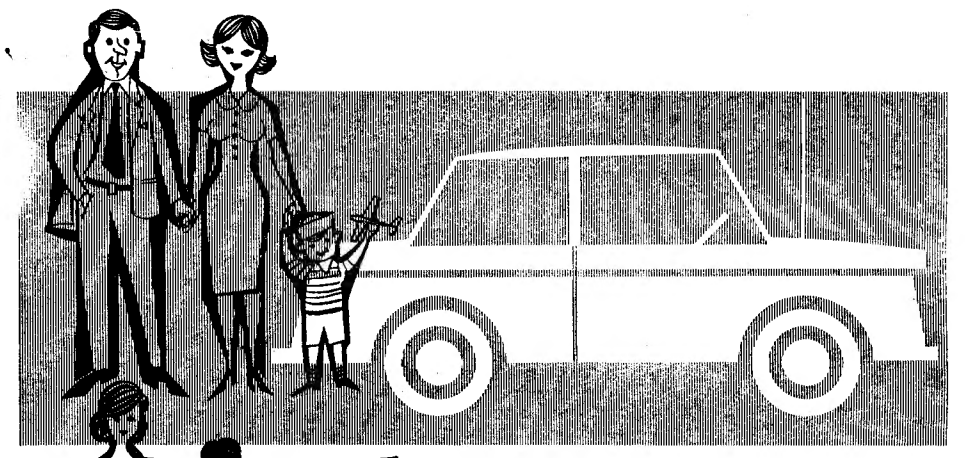
**São dois campeões... E está tudo dito!**

**INFORMAÇÃO DA ULTIMA HORA: — O movimento da venda de bilhetes para o combate-«suspense» desta noite, entre José Luís e Mascarado, dá a nitida indicação de se esgotar o Pavilhão. No entanto, os poucos bilhetes que ainda restam encontram-se á venda nos Restauradores (Agência) e a partir das 20 horas nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos.**

Suspensas rigorosamente as entradas de favor

(Maiores de 17 anos)

Esta sessão, a exemplo das anteriores, não será televisionada

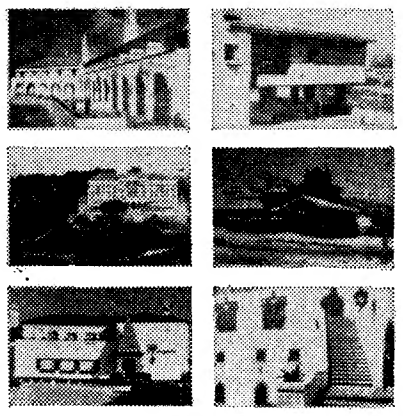



FÉRIAS PAGAS
PARA CASAL E FILHOS

SE COMPRAR AGORA O AUTO-RÁDIO PHILIPS

OS AUTO-RADIOS TRANSISTORIZADOS PHILIPS OFERECEM-LHE A POSSIBILIDADE DE PASSAR FÉRIAS (15 DIAS) NAS POUSADAS DO NOSSO PAIS. BASTA COMPRAR UM MODELO DE AUTO-RÁDIO DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO OU JULHO DO CORRENTE ANO.

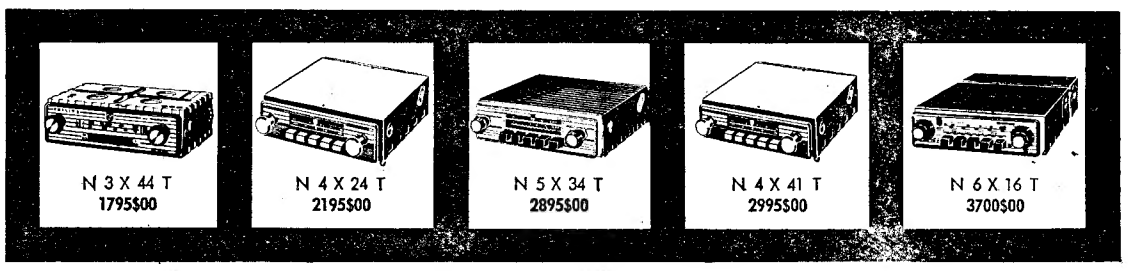
INFORME-SE NOS AGENTES OFICIAIS PHILIPS, DESTA OFERTA SENSACIONAL QUE INCLUI TAMBÉM A PRÓPRIA GASOLINA PARA A DESLOCAÇÃO



DE NORTE A SUL DO PAIS, NOS MAIS APRASIVEIS LOCAIS ENCONTRAM-SE AS ACOLHEDORAS «POUSADAS»

TEM À ESCOLHA O CAMPO A PRAIA OU A MONTANHA PARA PASSAR AS SUAS FÉRIAS.

NOTA: — SE O PREMIADO FOR SOLTEIRO PODEREMOS ESTUDAR OUTRO PROGRAMA DE FÉRIAS A CONTENTO.



N 3 X 44 T 1795$00
N 4 X 24 T 2195$00
N 5 X 34 T 2895$00
N 4 X 41 T 2995$00
N 6 X 16 T 3700$00

# Linha de SINTRA

## Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «O tumulo do faraó» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Cleópatra» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Flor de Lótus» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Enquanto dura a tormenta» (17 anos).

## SINTRA ESPERA-O

### NO DOMINGO

**Para a sua deslocação utilize os**

**COMBOIOS ELÉCTRICOS**

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931149).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

## Está a organizar-se um grupo cénico constituído por cegos

A direcção da Liga de Cegos «João de Deus» leva a efeito no dia 29, ás 21 e 45, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, gentilmente cedido para o efeito, um espectáculo cujo produto se destina a custear a criação dum grupo cénico constituído por sócios cegos da colectividade.

O programa do espectáculo é preenchido com a representação da peça em três actos «Alguém terá de morrer», de Luís Francisco Rebelo, pelo Grupo de Teatro de Lisboa, «Cena Aberta», da direcção de Carmen Judith.

## EXPOSIÇÃO DE RENDAS

Depois de amanhã, inaugura-se no S. N. I. uma exposição de rendas portuguesas, para comemorar o voo da TAP Bruxelas-Lisboa e como réplica a uma exposição organizada pelos belgas sobre as rendas flamengas.

# DIDEROT (Séc. XVIII)

**Escritor francês, pensador, crítico, artista, filósofo, um dos fundadores da célebre ENCICLOPÉDIA, é talvez a personalidade que melhor resume as aspirações filosóficas do século XVIII. Da sua vasta Correspondência (dirigida em grande parte a vários príncipes da Europa, e que retrata fielmente o movimento intelectual do século), retiramos 5 cartas de amor, endereçadas a Sophie Volland. Diderot (ao que parece mal casado), tinha quarenta e dois anos quando encontrou essa audaciosa mulher de trinta e nove, interessada por todos os problemas do espírito. Esta paixão da idade madura transformou-se numa ligação que durou trinta anos, até á morte de Sophia Dederot contava-lhe tudo, pormenorizadamente. Projectos, conversas tidas, ou graves comentários sobre política, moral ou religião, que discutia com ela. Como sempre, escolhemos trechos em que ressaltam os temas do Amor, e a necessidade da mulher amada.**

Paris, 15 de Julho de 1759 — *Como te sentes hoje? Dormiste bem? Dormirás às vezes, como eu, de braços abertos? Ontem tinhas um olhar tão terno! É uma expressão que te vejo há algum tempo já. Ah, Sofia, se me queres hoje mais do que ontem, é porque ontem me não querias bastante... Bom dia, doce amiga. Estou a beijar-te. E beijo-te bem, não beijo? E é sempre para mim o mesmo prazer. Sempre. Ninguém acreditará. Mas é esta a verdade, a despeito de todos os provérbios, sejam eles de Salomão! De resto esse homem tinha demasiadas mulheres para saber o que se passa na alma de um homem de bem, que só a uma mulher estima e ama.*

Paris, 23 de Julho de 1759 — *Não consigo partir sem te deixar uma resposta. Conto, então, tanto, para ti? E' verdade que a tua vida e felicidade dependem da duração do meu afecto?! Não temas, minha Sofia. Esta enorme ternura perdurará — portanto viverás, e viverás feliz. (...) Sou tudo para ti, mas tu és tudo para mim. Juntos suportaremos as provações que o destino nos reserve. (...) Que eu possa ver-te sempre como és desde há uns meses! Por meu lado, tens de convir que sou igual ao que era no primeiro dia: não é mérito meu, mas simples justiça que te faço. São assim as qualidades reais: avolumam-se de dia para dia. (...) Nunca paixão foi mais justificada pela Razão do que a minha, não é verdade, Sofia? Olha bem para dentro de ti, e verás como és digna de ser amada, e verifica quanto te amo. Dentro de ti encontra-se a invariável medida dos meus sentimentos.*

*Boa noite, minha Sofia, parto cheio de alegria, da alegria mais doce e pura que um homem pode sentir. Sou amado. Sou-o pela mais digna das mulheres. Estou a seus vés — aí é o meu lugar —, e a beijá-los.*

Paris, 10 de Outubro de 1759 — *Em casa do meu amigo, escrevo a minha amada.*

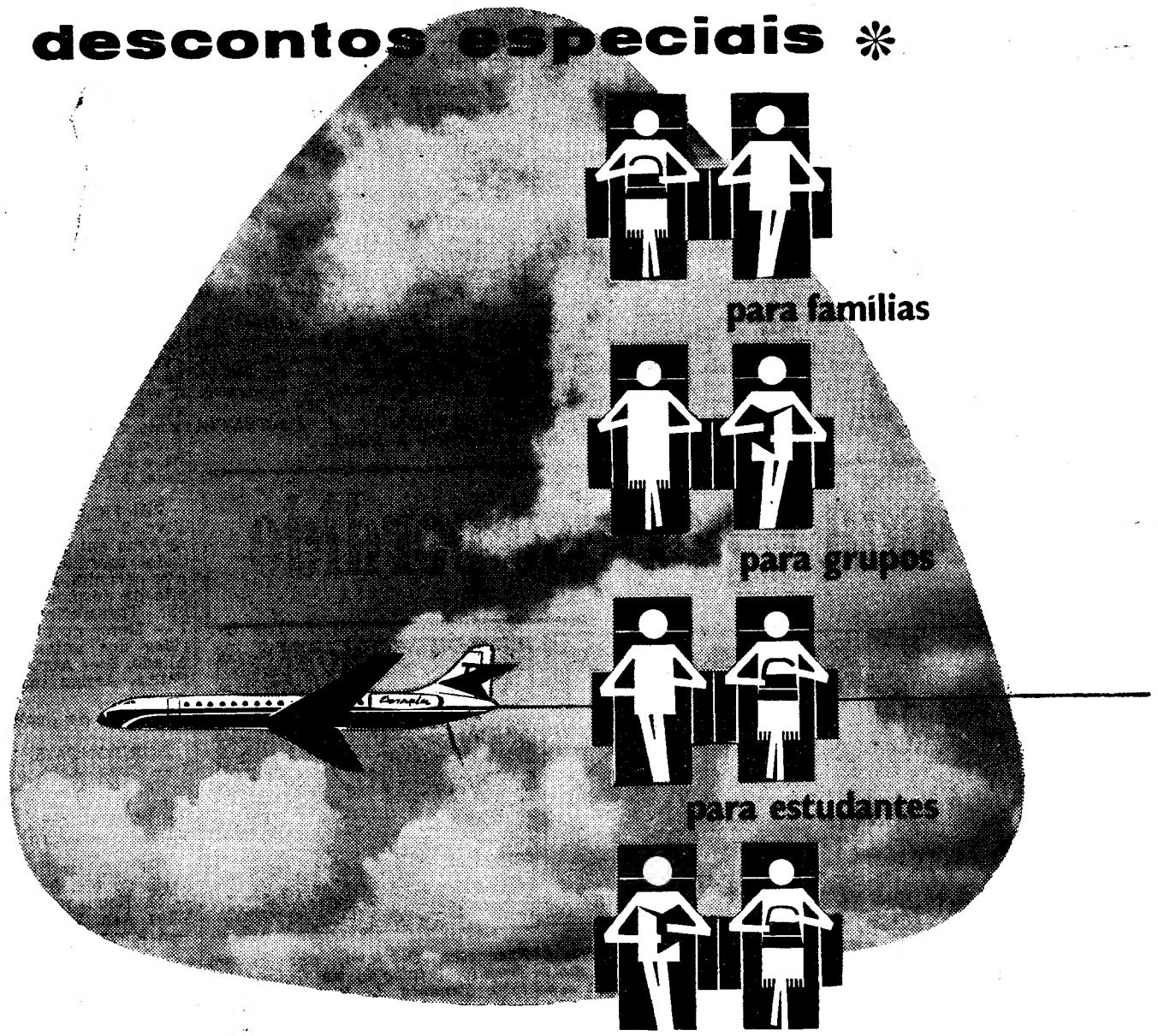
*Mulher querida, avaliaste bem a felicidade que me dás? Saberás quais os laços que a ti me prendem? Pensarás tu que os meus sentimentos possam durar menos do que a minha vida?*

*Sentia-me cheio da ternura que me inspiras quando surgi no meio dos convivas; ternura que refulgia nos meus olhos, enchia as minhas palavras de exaltação, e se patenteava em todos os meus gestos. Assim, eu parecia-lhes extraordinário, inspirado, divino. Grimm arregalava os*

(Continua na 11.ª página


TAP

descontos especiais *




para o cônjuge, filhos e irmãos, viajando com o chefe de família

para grupos de 10 ou mais passageiros

para os estudantes

* Estes descontos aplicam-se apenas a passageiros que iniciam e terminam viagem em território português, sem a interromper em território estrangeiro.

Forma

consulte o seu agente de viagens ou TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

LIVROS USADOS RAROS E ESGOTADOS

Envia-se CATÁLOGO gratuíto a quem o solicitar.

LIVRARIA ACADÉMICA
Rua Mártires da Liberdade, 10
Telefone 25988 — PORTO

# PEQUENO MAGAZINE

## MÚSICA VIVA E MÚSICA NOVA

*Os Cursos Internacionais de Férias, de Musica Viva, de 1965, celebram-se este ano, durante o Verão, em Darmstadt.*

*Haverá, simultaneamente, um congresso sob o tema «O estilo na musica nova».*

## BOM REMÉDIO

### CONTRA OS DISCURSOS NOS BANQUETES

**E' costume — admirável e louvável — entre os Japoneses fazerem-se os discursos, nos banquetes, antes da refeição. Há assim a vantagem de aliviar o nervosismo dos oradores, tornando, ao mesmo tempo, mais breves os discursos.**

**Quando eles se excedem em entusiasmos de eloquência, servem a comida — e faz-se silêncio...**

## EFEMÉRIDES

### Maio

- 1815 — Dia 25 — *Nasce Caselli, inventor do telégrafo autógrafo.*
- 1869 — *E' inaugurado, em Viena de Austria, o Teatro da Opera do Estado, com a ópera de Mozart, «Don Giovanni».*


## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**


## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Maio de 1935 publicava:

**«Na Academia Francesa de Inscrições e de Belas-Artes, o dr. M. Puech leu uma comunicação do sábio dr. Robert Eisler, do Instituto da Austria, que reconstituiu inteiramente o texto de um fragmento de um Evangelho desconhecido até agora.**

**«Esse texto dá uma versão da resposta de Jesus aos que o interrogavam, para o comprometer, acerca do dever de pagar, ou não, o tributo a César.**

**«Esta notícia, aparentemente insignificante, tem uma alta importancia, e o assunto está a ser objecto de uma grande curiosidade».**

## A CÂMARA DE TELEVISÃO INFRAVERMELHA

**Uma camara infravermelha, destinada a diagnósticos médicos e aplicações industriais, foi aperfeiçoada na Suécia. Por meio desse aparelho, o qual inclui uma aplicação pouco comum da tecnologia dos rádios infravermelhos, a distribuição de temperatura de um objecto é recebida como uma fotografia numa lampada de raios catódicos. O circuito é semelhante ao de um sistema fechado de televisão.**

**Com este sistema, «Thermovision», a camara não responde a irradiação ou iluminação de um objecto, mas apenas «vê» as radiações infravermelhas naturais que são emitidas, e a intensidade da radiação varia de acordo com a temperatura superficial do objecto. E' possível seleccionar desde 0,5 a 50° C; e, com o contraste de temperatura colocado a 0,5° C torna-se possível diferençar entre objectos ou zonas com uma diferença de temperatura de 0,1° C.**

## O ETERNO QUIXOTISMO na alma dos Espanhóis

A *Ordem dos Caballeros Quijotes*, fundada, há quinze anos, em Barcelona, celebrou a cerimónia chamada *capítulo general* na sala de armas do reduto de Castelledefels, durante a qual foram armados *cavaleiros quixotes* cinco novos componentes da Ordem.

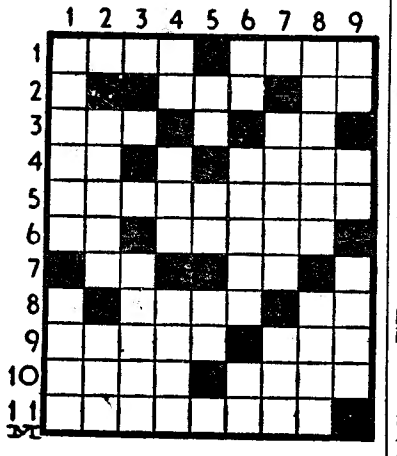
Esses novos *cavaleiros andantes* defendem e perpetuam «o eterno quixotismo que vibra, em maior ou menor grau, na alma dos Espanhóis».

**— A testemunha deve limitar-se a responder sim ou não.**

# PALAVRAS CRUZADAS

*(COM PROVÉRBIO)*

**Problema n.° 3755**



*HORIZONTAIS — 1 — O que — Receia. 2 — Argola de cadeia — Conjunção. 3 — Amarra — A mim. 4 — Laço — Remedeia. 5 — Envoltório 6 — Artigo (pl.) — Termo da existência. 7 — Símbolo químico do ouro — Seguia. 8 — Insólito — Lobriguei. 9 — Não aproveita — Instrumento para encurtar carris. 10 — Rezar — Entrega-va. 11 — Que tem palas peludas, como vassouras.*

*VERTICAIS — 1 — Tudo o que — Depois. 2 — Antiga medida de comprimento, de seis pés — Época. 3 — Rugir. — 4 — A mim — Em um — Terreiro em volta das igrejas. 5 — Nota de musica — Pedra de moinho — Popa de navio. 6 — Porco — Sisudo — Compaixão. 7 — Cobertor — Uma das tribos de Israel. 8 — Que mói. Existe. 9 — Pronome pessoal — Preposição e artigo — Montão.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.° 3754**

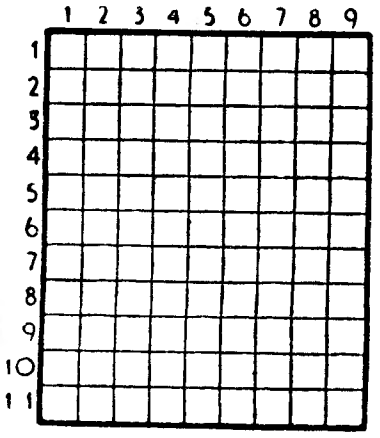
*HORIZONTAIS: 1 — Afã. Adite. 2 — Br. Alor. 3 — Reunir. Dá. 4 — Ais. A. Ser. 5 — Ao. Mine. — 6 — Doida. Mui. 7 — Asse. Man. 8 — Ronca. 9 — PACIÊNCIA. 10 — Ar. Tael. 11 — Claros.*

*VERTICAIS: 1 — ABRANDA. Pé. 2 — Frei. Osca, 3 — Usais. Cal. 4 — An. Ode. Irá. 5 — Alia. A. Ré. 6 — DOR. Monto. 7 — Ir. Simancas. 8 — Denuncie. 9 — Exarei. Aal.*

*(PROVÉRBIO: A PACIÊNCIA ABRANDA A DOR).*

**NOVA MODALIDADE**

**Problema n.° 7600**



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Alemanha. 2 — Lavram. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 3 — Rezarmos. 4 — Pega. Chiste. 5 — General da antiga República do Transval. Negra. 6 — O mais. Oferece. 7 — Empregа. Cólera. 8 — Doutor. Artéria. Mulo. 9 — Liguem. Mau. 10 — Rói. Rio de Espanha que banha Pamplona e Navarra. 11 — Guarnecer de asas. Extremidades dos braços.

VERTICAIS: 1 — Fútil. Falda. Vive. 2 — Tempestuoso. Vasos para água entre os antigos. 3 — Soldados recrutas. Letra grega. 4 — Ave pernalta. Alvorotar. 5 — Estrépito de desmoronamento. 6 — Hábil. Transferiram para outro dia. 7 — Meter no mosto. Larva das feridas dos animais. 8 — Nivelar. Aliado. 9 — Abreviatura de grama. Pátria. Artigo indefinido (pl.).

**Solução do problema n.° 7599**

HORIZONTAIS: 1 — Vã. Campa. 2 — Orna. Aaro. 3 — Ura. Sola. 4 — Ga. Desama. 5 — Tem. Dão. 6 — Com. Aar. 7 — Recitar. 8 — Abatia. Pã. 9 — Oriá. Lot. 10 — Elar. Mola. 11 — Asaro. Ao.

VERTICAIS: 1 — Vouga. Rã. 2 — Arrã. Cebola. 3 — Na. Tocaras. 4 — Cã. Demitira. 5 — Sem. Tia. 6 — Mãos. Aaa. Mó. 7 — Paladar. Ló. 8 — Aramar. Pola. 9 — Ao. Satão.

# FACTOS REAIS — Países de lenda e paraíso perdido

5 — *Além das especiarias, os metais preciosos foram o motor que, a partir do século XV, impulsionou os navegadores através dos oceanos. O ouro, que os alquimistas se esforçavam por encontrar nas suas fórmulas, levava os marinheiros a percorrer mares desconhecidos, a enfrentar toda a gama de perigos. Mas as realidades, no entanto, nem sempre se mostraram á altura das previsões. Colombo, que esperava trazer verdadeiros tesouros da sua viagem ás Indias pelo Oeste, encontrou apenas algumas pepitas. Mas a lenda do ouro foi-se enriquecendo incessantemente com novos capítulos, ao mesmo tempo que crescia a ambição dos homens.*

6 — *Contavam-se histórias extraordinárias sobre os países longínquos, recém-descobertos. Havia ouro na América do Sul. Os templos e os palácios, que os conquistadores pilhavam, estavam repletos de preciosidades. Algumas expedições ao interior das terras voltavam de tal modo carregadas de pedras preciosas, que muitas dessas gemas tinham de ser destruídas em parte, para as outras não perderem o valor. Dizia-se até que os cavaleiros espanhóis ferravam os seus cavalos com ouro.*

7 — *O objectivo dos conquistadores e dos guerreiros tinha um nome — «El Dourado», a cidade prodigiosa governada por um homem coberto de ouro, e onde as casas e as ruas eram feitas com o mais precioso dos metais. A origem desta lenda é bastante obscura. Certamente nasceu de certas tradições comuns ás tribos índias; na Guiana, os índios de Maroni, que um mapa antigo diz viverem próximo do «El Dourado», ainda hoje acreditam na lenda de um país maravilhoso repleto de ouro. Mas foram, no entanto, as histórias fantasiosas e os apetites exacerbados dos brancos que deram á procura do «El Dourado» um verdadeiro clima de paixão.*

8 — *Um dos homens que mais contribuiu para forjar semelhante mito foi, sem duvida alguma, Francesco Orellana, nascido em Trujillo e falecido na Guiana em 1550. Tenente de Pizarro, o conquistador do Peru, o militar em causa resolveu procurar, por sua conta e risco, o país fabuloso. Assim, abandonou as tropas que lhe tinham sido confiadas, viveu aventuras épicas, navegou ao sabor da corrente de um rio (o Amazonas) até á sua foz, chegou ao oceano, embarcou num galeão e voltou a Espanha. Esta viagem constituia só por si um feito muito importante, mas, não contente com o que tinha para contar, Orellana resolveu deixar-se levar pela imaginação e maravilhar os seus compatriotas com descrições fantásticas.*


## MALAS DE VIAGEM

**No próprio interesse de V. Ex.ª prefira as nossas porque servimos melhor por menos dinheiro**

**Temos variados padrões**

**Fábrica que vende directamente ao público**

**LARGO DA GRAÇA, 38-1.°**

andar (Frente ao expedidor)


# AVENTURAS DO TIO CARLOS

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### Dr. António Máximo Lopes de Carvalho

Na sua casa da Foz do Douro, faleceu em 26 de Abril passado, o senhor dr. António Máximo Lopes de Carvalho, de 77 anos de idade, Inspector Superior das Alfândegas, já aposentado.

Deixa viúva a senhora D. Lúcia Mendes da Conceição Lopes de Carvalho e era tio da senhora D. Maria Beatriz Quintela Lopes de Carvalho Cabral de Mello, casada com o senhor eng.º Domingos Cabral de Mello.

Sofragando a sua alma será celebrada amanhã missa do 30.º dia na igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 12 e 30.

### Visconde de Sorraia

Faleceu o sr. Elias de Sousa Mesquita (visconde de Sorraia), de 74 anos de idade, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Alice Vaz de Sousa Mesquita e pai da sr.ª D. Maria Margarida de Sousa Mesquita Duque e Calçado, casada com o sr. Vítor Manuel Duque e Calçado.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora da Pena para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

### Virgílio Alves Xavier

Faleceu o sr. Virgílio Alves Xavier, de 71 anos, natural de Almada, proprietário. O funeral, a cargo da Agência Salgado de Almada, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da residência, na Quinta do Areeiro — Caparica, para o seu jazigo no cemitério de Monte Caparica.

### D. Maria Peneda Landeiro Borges

PENAMACOR, 25 — Faleceu em Aldeia do Bispo, deste concelho, e foi sepultada no cemitério local, a sr.ª D. Maria Peneda Landeiro Borges, de 93 anos, viúva de Francisco Landeiro Borges, mãe da sr.ª D. Maria da Anunciação Landeiro Borges e dos srs. dr. João António Landeiro Borges, médico desta vila, José Landeiro Borges e Joaquim Landeiro Borges, professores, o primeiro residente em Lisboa e o ultimo em Castelo Branco.

O funeral foi muito concorrido, tendo-se incorporado no préstito pessoas de todas as classes.

### Henrique António dos Santos

BRAGANÇA, 25 — Faleceu o sr. Henrique António dos Santos, de 71 anos, natural de Macedo de Cavaleiros, que foi comerciante muito considerado nesta região, casado em segundas nupcias com a sr. D. Albertina dos Anjos Rodrigues, pai da sr.ª D. Judite dos Santos Carvalho e do sr. José Maria dos Santos. No funeral incorporaram-se muitas pessoas de todas as categorias sociais.

(Continuação da 9.ª página)

*olhos e apurava os ouvidos. Todos se admiravam; eu próprio sentia uma alegria que não sei descrever-te. Era como um fogo a arder no fundo da alma, que me abrasava o peito e irradiava sobre quantos ali se encontravam. Foi um serão de perpétuo entusiasmo e eu o centro de todas as atenções. Custou-me a arrancar de tão deliciosa situação, mas aproximava-se a hora da minha entrevista. Lá fui. Falei a d'Alembert verdadeiramente inspirado. Em Grandval te contarei a nossa conversa. (...) Adeus, mulher querida, Sofia querida, ardo em desejos de te ver. Amanhã às 9 horas estou em casa do Barão. Ah, antes estivesse ao pé de ti para te amar! Morro de paixão e desejos. Adeus, adeus.*

Paris, 21 de Outubro de 1759 — *Oh, minha amiga, não pratiquemos o mal. Amemo-nos para nos tornarmos melhores, e sejamos os guardiões da nossa mútua fidelidade. Torna-me digno de ti, inspira-me essa candura, essa franqueza, essa doçura que te são próprias. Mas (...) molda-te aos meus defeitos — sou já demasiado velho para me emendar. E ser-te-á mais fácil, a ti, teres uma virtude a mais do que eu um defeito a menos... Em certos aspectos valho alguma coisa; (...) a ti, sinto-te, amo-te, escuto-te, olho-te, acaricio-te, e contigo tenho o género de vida que prefiro acima de tudo. Se me acolhes nos teus braços, a minha felicidade é inultrapassável. Há quatro anos pareceste-me bela, hoje acho-te mais bela ainda; eis a magia da constância, a mais difícil e a mais rara das virtudes.*

Paris, 21 de Julho de 1765 — *...Arrania-me depressa um nicho que caiba na palma da mão, perto de ti, onde eu me refugie longe de todos estes desgostos que me assaltam. Não pode haver felicidade para um homem, somples como eu, no meio de oitocentas mil almas. O que quero é viver obscuro, ignorado, esquecido, junto daquela a quem amo e a quem nunca farei sofrer. Perto dela, os desgostos não ousarão aproximar-se... Então, já arrontaste esse pequeno refúgio? Pois vem compartilhá-lo! Ver-nos-emos de manhã; mal eu acorde irei logo saber como passaste a noite, conversaremos; só nos senarareмos para mais ardentemente nos reencontrarmos; jantaremos juntos; iremos passear para longe, até que se nos depare um lugar escondido onde ninguém dê por nós. Ai, repetiremos as nossas juras de amor — e amar-nos-emos. De novo em casa, aconchegados, retemperar-nos-emos — se a ceia tardar, a música far-nos-á companhia. Cearemos com apetite, pois apetite não nos há-de faltar. E deitados em cama bem fofa, de alma serena, o espírito livre, o corpo são, aguardaremos um novo dia tão belo como o que passou. Um século decorrerá sem que a nossa expectativa jamais seja iludida. Que lindo sonho!*

(Dederot viveu, pois, um grande amor feliz, proeza tão difícil e rara como algumas das virtudes que ele mais prezava).

# Prosseguem as provas para professor extraordinário da Faculdade de Medicina

COIMBRA, 25

Esta manhã, na Sala Grande dos Actos da Universidade, prosseguiram as provas do concurso para o cargo de professor extraordinário do 7.º Grupo da Faculdade de Medicina, prestadas pelos candidatos srs. drs. Luís José Moreira Martins Raposo e Luciano Sérgio Lemos dos Reis.

As provas de hoje constaram de uma lição cujo tema fora tirado á sorte. O sr. dr. Luís Raposo falou sobre «Hérnias do diafragma» e teve como arguente o sr. prof. dr. Virgílio de Morais, de Lisboa, e o sr. dr. Luciano dos Reis, de «Os edemas crónicos dos membros» e teve como arguente o sr. prof. dr. Celestino da Costa, também de Lisboa

O juri, com a mesma formação anterior, foi presidido pelo vice-reitor da Universidade, sr. prof. dr. Arnaldo Miranda Barbosa.

As provas prosseguem amanhã, na mesma sala, ás 9 e ás 11 horas, respectivamente, com a lição á escolha dos candidatos.

QUINTA DO AREEIRO
(MONTE DE CAPARICA)

+

## Virgílio Alves Xavier

FALECEU

**A FAMÍLIA DE VIRGILIO ALVES XAVIER participa que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu querido parente e que o seu funeral se realiza no dia 26 pelas 16 horas, saindo da sua residência na Quinta do Areeiro — Caparica, para o seu jazigo no cemitério do Monte Caparica.**

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA — TEL. 270132

QUINTA DO AREEIRO
(MONTE DE CAPARICA)

+

## Virgílio Alves Xavier

FALECEU

**CENTRAL DE MECANICA TERRA E MAR — António Antunes Gonçalves e Maria Amélia Simões participam aos seus estimados clientes e amigos o falecimento do seu sócio e grande amigo SR. VIRGILIO ALVES XAVIER e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, saindo da sua residência, Quinta do Areeiro — Caparica, para o seu jazigo no cemitério do Monte de Caparica.**

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA — Telef. 270132

QUINTA DO AREEIRO
(MONTE DE CAPARICA)

+

## Virgílio Alves Xavier

FALECEU

**OS EMPREGADOS da Central de Mecanica Terra e Mar participam o falecimento do seu patrão e amigo, e que o seu funeral se realiza no dia 26 pelas 16 horas, saindo da sua residência, Quinta do Areeiro — Caparica, para o seu jazigo no cemitério do Monte da Caparica.**

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA — Telef. 270132

+

## Virgílio Alves Xavier

FALECEU

**CINE COPACABANA, LDA., Alexandre de Campos Nogueira, participam o falecimento de seu estimado sócio sr. Virgilio Alves Xavier e que o funeral se realiza no dia 26, pelas 16 horas, saindo da sua residência na Quinta do Areeiro — Caparica, para o seu jazigo no cemitério de Monte Caparica.**

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA — TEL. 270132

+

## Virgílio Alves Xavier

FALECEU

**O PESSOAL DO CINE COPACABANA, LDA., participa o falecimento do seu estimado patrão sr. Virgilio Alves Xavier e que o seu funeral se realiza no dia 26, pelas 16 horas, saindo da sua residência na Quinta do Areeiro — Caparica, para o seu jazigo no cemitério do Monte de Caparica.**

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA — TEL. 270132

+

## Elias de Sousa Mesquita

(VISCONDE DE SORRAIA)

**Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

FALECEU

Alice Vaz de Sousa Mesquita, Maria Margarida de Sousa Mesquita Duque e Calçado seu marido e filha, Helena de Sousa Mesquita Wagner da Silva e seu marido e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

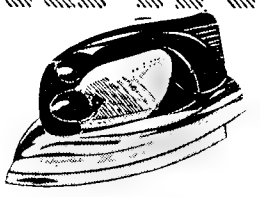
P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telf. 734167


Sensacional!

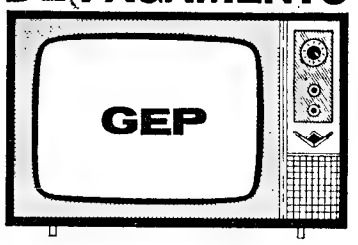
televisores * frigorificos

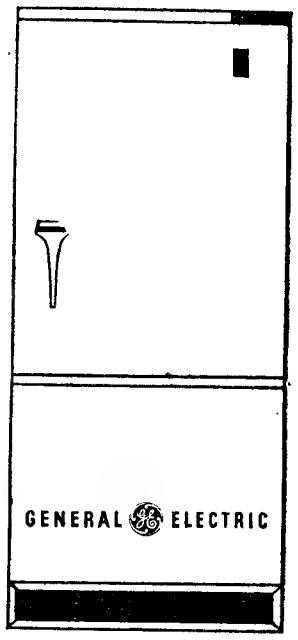
GRÁTIS



UM FERRO AUTOMÁTICO
5 anos de garantia

SEM ENTRADA
SEM FIADOR
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO




A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

morrison

# A TRAVERS LE MONDE

## Nouvelles courtes de l'étranger

● M. Miguel Arrais a obtenu asyle à l'Ambassade de Algérie à Rio Janeiro

Le porte-parole de l'Ambassade algérienne à Rio de Janeiro a annoncê que celle-ci avait accordé l'asyle politique à M. Miguel Arrais. Le Gouvernement brésilien a tout de suite livré un sauf conduit permettant à l'ancien Gouverneur du Pernambouc de quitter le Brésil sous la protection de l'Ambassade de l'Algérie.

● Attentat avorté contre De Gaulle

La police française a découvert et fait avorter un attentat contre le General De Gaulle au cours de la visite que ce dernier a fait aux régions de l'Ouest de la France, la semaine dernière, ont déclaré aujourd-hui à Paris des fonctionnaires du Ministère de l'Interieur. Six hommes ont été arrêtés. Ils sont accusés d'une tentative qui a echoué, en Vendée contre la vie du Président de la Republique française en utilisant une bombe à retardement. Ces détentions sont en rapport avec l'attentat, également echoué, au mois d'Août dernier et le dernier complot dirigé depuis l'étranger par Jean Jacques Susini, l'ancien chef du groupe extremiste de droite O.A.S.

● Accident dans la mine

Cinq mineurs sont ensevelis depuis la nuit dernière à 1.500 metres au fond d'une houillère près de Robbins, dans le Tennessee, à la suite d'une explosion. Des équipes de secours tentent actuellement de les dégager.

● Une attaque aérienne américaine sur le Vietnam du Sud par méprise

En rentrant aujourd'hui à leurs bases d'une attaque contre le Vietnam-Nord, quatre avions américains ont attaqué par méprise un détachement militaire sud-vietnamien, à 70 km. au sud de la zone démilitarisée peut-on conclure, par implication, des déclarations d'un porte-parole américain. On avait supposé qu'il s'agissait d'une attaque par des appareils nord-vietnamiens ce qui aurait constitué la première attaque aérienne du Vietnam du Nord contre le térritoire sud-vietnamien.

● M. Frank Figgures a démissionné de l' AELE

Le secrétaire général de l'AELE (la petite zone du libre échange) a démissionné aujourd'hui de sa charge, cette démission devant prendre effet à partir du 1er. Novembre prochain.

## O 3.° ANIVERSÁRIO do morte de Júlio Dantas

Completam-se hoje três anos sobre o falecimento de Júlio Dantas, figura proeminente da literatura portuguesa contemporânea, que soube enriquecer com o seu multímodo talento. Presidente da Academia das Ciências, ocupou ainda outros lugares de destaque na vida nacional.

Por motivo da passagem da data, a viúva e mais família mandaram celebrar hoje missa por sua alma, na igreja dos Mártires. A ela assistiram muitas senhoras, intelectuais, o prof. Amorim Ferreira, presidente da Academia das Ciências, assim como antigos amigos de Júlio Dantas.

## P. S. P. DE ANGOLA

Foram dadas por findas as comissões de serviço que vinham exercendo nos cargos de comandante-geral da Polícia de Segurança Publica de Angola e de adjunto daquele Corpo, respectivamente, o major de infantaria Francisco de Sousa Serrão e o capitão do S. A. M. Lucínio Carlos Presa Fernandes.

Os representantes da Feira Nacional de Agricultura que vieram, esta manhã, ao «Diário de Lisboa»

# Inaugura-se no domingo a Feira Nacional de Agricultura com a presença do Chefe do Estado

Inaugura-se solenemente no domingo, ás 10 e 30, com a presença do Chefe do Estado e de membros do Governo, a II Feira Nacional de Agricultura e XII Feira do Ribatejo, que estará patente ao publico até ao dia 13 de Junho.

A fim de convidarem o «Diário de Lisboa» a fazer-se representar numa visita pré-inaugural dedicada aos órgãos de informação, que se efectua na quinta-feira, estiveram esta manhã, no nosso jornal os srs. Celestino Graça, eng.° Valente de Matos, Joaquim Campos e Luís Carlos da Silva, respectivamente, secretário-geral e componentes da comissão executiva do certame.

A visita dos jornalistas principia, ás 10 e 30, com a concentração dos convidados na sede da Comissão Municipal de Turismo de Santarém, após o que se segue a observação da Feira, podendo assim os órgãos de informação avaliar do seu desenvolvimento espectacular.

Por fim, realiza-se um almoço de confraternização, num dos restaurantes da capital ribatejana.


**CASINO ESTORIL**

APRESENTA TODAS AS NOITES UM «SHOW» COM

**MICHELINE RAMETTE**

GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO FRANCESA **1964**

APOTEOSE DE COR E RITMO **LUSKA REVUE**

**RON URBAN**

ILUSÃO E FANTASIA

**TERESINHA ALVES**

UMA VOZ PORTUGUESA QUE TRIUNFOU NO BRASIL

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 e ás 21.30: «O PRÍNCIPE E A CORISTA»

A TARDE E A NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

**Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador**

(MAIORES DE 17 ANOS)


# Um milhão de pneus produzirá no próximo ano a fábrica de Lousado

FAMALICÃO, 25 — Hoje de manhã, o presidente do conselho de administração da Mabor, conde da Covilhã, acompanhado pelo administrador delegado da companhia, sr. Henrique Malheiro Dias, chegou a esta vila, a fim de convidar o presidente do Município, padre Benjamim de Oliveira Salgado, a visitar as obras em curso da nova fábrica da Mabor, em Lousado. Foi recebido no edifício da Camara pelo presidente, vereadores e outras individualidades locais.

Em companhia das entidades que o convidaram, do presidente da junta de freguesia de Lousado, sr. António Máximo Reis; do presidente da junta de freguesia de Ribeirão, sr. Adelino Campos e outras entidades, entre as quais o páraco de Lousado, rev. José Borges e de vários vereadores da Camara de Vila Nova de Famalicão, o padre Benjamim de Oliveira Salgado chegou ao parque industrial da Mabor, onde os visitantes foram aguardados pela direcção técnica da fábrica, por outros directores da companhia e pelo sr. António Brandão Miranda, administrador do Banco Borges & Irmão.

O presidente da Camara de Famalicão e os outros convidados, entre os quais os representantes dos jornais diários de Lisboa e Porto, e da Imprensa regional, verificaram o estado adiantado das obras que, iniciadas nos primeiros dias de Abril, justificam toda a confiança no cumprimento dos prazos previstos para a entrada em laboração da nova fábrica: meados do primeiro semestre de 1966.

Apreciaram o expressivo salto da dimensão do parque industrial, a grandiosidade da construção e o alcance do cometimento para o consumidor português, em particular, e para a economia nacional, em geral.

Em ambiente informal, foi servido um almoço aos presentes na cantina da fábrica.

No final, o conde da Covilhã saudou o presidente do Município de Famalicão e demais convidados, falando, depois, da actual situação da companhia.

A propósito, disse: «Na actual conjuntura o problema maior que se põe ao espírito dos responsáveis pela industria é o de saber se esta está, ou não, em condições de fazer face ás necessidades do mercado, quer pelo que respeita ás quantidades consumidas, quer quan-

(Continua na 20.ª página)

# Comemorou-se hoje o 54.° aniversário dos Pupilos do Exército

O Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército comemorou, hoje, o 54.º aniversário da sua fundação, promovendo o tradicional desfile dos alunos pela Avenida da Liberdade e uma cerimónia religiosa na Sé Patriarcal.

O desfile principiou ás 10 e 15, na Rua Barata Salgueiro, de onde o batalhão escolar, comandado pelo aluno n.º 246, António Manuel Henriques Cardoso, se dirigiu para a Sé, precedido da banda de musica do Regimento de Infantaria 1 e da fanfarra do Regimento de Cavalaria 7.

Houve uma breve paragem em frente do monumento aos Mortos da Grande Guerra, no qual dois alunos depuseram ramos de flores, ajudados pelos srs. coronel Alfredo Ferreira Gonçalves e tenente-coronel Raul de Brito Subtil, director e subdirector do Instituto. Também os dirigentes da Associação dos Antigos Alunos colocaram ali coroas de flores.

A cerimónia foi presenciada por muitas centenas de pessoas e por várias individualidades, entre as quais o subsecretário de Estado do Exército, um representante do secretário de Estado da Aeronáutica, o comandante-geral da G. N. R., o vice-chefe do Estado-Maior do Exército, o quartel-mestre-general do Exército, o director e 1.º comandante da Escola Naval, o director do Colégio Militar, com uma deputação de alunos, um representante do comandante-geral da Guarda Fiscal, o director dos Serviços de Intendência do Exército e os generais Raul Martinho e Silveira Machado.

O batalhão, depois de descer a avenida, atravessou os Restauradores e o Rossio, a Rua do Ouro, a Rua da Conceição e a Rua de Santo António á Sé, sendo o desfile observado por muitos milhares de pessoas, que se aglomeravam ao longo daquelas artérias. Após a chegada ao referido templo, o capelão do Instituto, rev. Rui Correia Leal, acolitado por dois comandantes de companhia, celebrou missa de acção de graças, tendo proferido uma alocução de circunstancia.

ZEBÚ

## DESCONHECIDO trucidado por um comboio em Belmonte

BELMONTE, 25. — No sítio do «Jardim», a 1 km para norte da estação de caminho de ferro de Belmonte, o comboio trucidou um homem que ficou irreconhecível. O sinistrado terá entre 30 a 35 anos, mede um metro e 57 de altura; vestia camisa branca, camisola de lã cinzenta, dois pares de calças, umas de ganga azul e outras pretas, boina e botins pretos, tudo com muito uso.

Ninguém se lembra de o ter visto antes, pelo que não deve ser desta região. Não há suspeita de crime.

A G. N. R. de Belmonte tomou conta do caso.

# O prof. Silva Cunha recebeu os desportistas de Angola e da Guiné

O sr. prof. dr. Silva Cunha, titular da pasta do Ultramar, recebeu hoje, ao fim da manhã, no seu gabinete os componentes da equipa de futebol do U. D. I. B., que, em representação da província da Guiné, veio ao continente disputar os oitavos-de-final da Taça de Portugal.

O ministro recebeu, também, os estudantes universitários que representaram a província de Angola nos campeonatos internacionais de atletismo, os quais lhe apresentaram cumprimentos de despedida e agradeceram as facilidades concedidas para a sua deslocação á Metrópole

Em ambas as visitas, o sr. prof. dr Silva Cunha pôs em destaque a utilidade do intercâmbio desportivo entre as várias parcelas do território português, com vista ao fomento e expansão do desporto entre nós

## Missões de técnicos do L. N. E. C.

Partiu para Angola o sr. eng. Armando de Lencastre, chefe da Divisão de Hidráulica Fluvial e Urbana do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a fim de acompanhar localmente os importantes ensaios que aquele organismo de investigação ali está a efectuar e nos quais aquele sector colabora

Deslocou-se igualmente áquela província o sr. eng.° Joaquim Moura Esteves, do L.N.E.C., para chefiar os trabalhos de prospecção geofísica na região de Ediva.


NA SAPATARIA ZEBÚ

NÃO PAGA LUXO...
PAGA SÓ QUALIDADE

RUA DA ASSUNÇÃO, 51

Na secção ... lise de t... percentag... alarmante...

# O m...

## e deve...

O eng.°-ag... rò, directo... farmacológi... dos Serviço... perigos tox... como causa... lho, disse ...

— O prob... acuidade n... ças á acçã... colaboração... ras e distri... dos pestici... rótulos com... Mas no pe... se tenha r... ria, a vend... a fazer-se, ... dições dep... produtos t... didos, nas ... das» de al... tos aliment... e pesados ...

● Pestic... dem-... junta... dutos...
● Há 7... 154 ... cias ... quatr...
● É urg... ção d... clare... vençã... cológi...

exerce uma... tiva, minin... toxicidade, ... tos directos...

Os perigo... de toxicidad... dentes avol... ficiente gra... lações.

— Esta é... com que lut... -agr.° J. P. ... será fácil d... se trata d... quer porqu... tência técnic... meios nem ... mitam enfr... culdade não... superada, ... nestes tem... note que m... cultos reage... ás recomen... ral dos Ser... uso dos pes...

**A dificul... nas...**

A dificuld... intoxicações... também gra... venção de a...

— Apesar ... ção-Geral de... ver nesse se... -agr.° Joaqu... dificuldades...

(Contin...

eus

ano

e industrial
antes foram
ção técnica
directores
sr. António
nistrador do
.
ara de Fa-
vidados, en-
ntantes dos
oa e Porto,
al, verifica-
das obras
meiros dias
oda a con-
dos prazos
a em labo-
meados do
966.
ivo salto da
ndustrial, a
trução e o
para o con-
particular.
acional, em

al, foi ser-
resentes na

da Covilhã
Município
convidados,
ual situação

«Na actual
maior que
esponsáveis
ber se esta
ções de fa-
es do mer-
respeita ás
quer quan-

página)

# Cunha
# portistas
# a Guiné

Cunha, titu-
ar, recebeu
no seu ga-
da equipa
B., que, em
cia da Gui-
disputar os
de Portu-

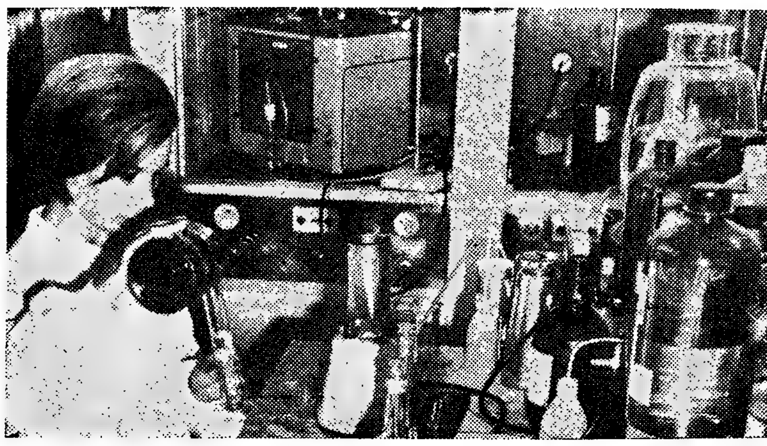
também, os
s que re-
cia de An-
internacio-
is lhe apre-
s de despe-
facilidades
deslocação

o sr. prof.
m destaque
bio despor-
parcelas do
m vista ao
lo desporto

## icos
## N. E. C.

sr. eng. Ar-
efe da Di-
ial e Urba-
nal de En-
le acompa-
rtantes en-
smo de in-
ctuar e nos
bora.
te áquela
quim Mou-
para che-
prospecção
Ediva.

ARIA
ÚBÚ
KO...
IDADE
ÃO, 81



**Na secção de toxicologia do Laboratório Fitofarmacológico procede-se á análise de tomates adquiridos no mercado de Oeiras e que continham elevada percentagem de lindana — um tóxico de efeitos cumulativos. O caso não é alarmante, pois só em reduzido numero de amostras analisadas têm sido detectados resíduos de pesticidas**

# O mau uso dos pesticidas
## ameaça a saúde pública
## e deve ser enèrgicamente combatido
## —acentua o eng.°-agr.° J. P. Amaro

O eng.°-agr.° Joaquim Pedro Amaro, director do Laboratório Fitofarmacológico da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, falando dos perigos toxicológicos dos pesticidas como causa de acidentes de trabalho, disse ao «Diário de Lisboa»:

— O problema reveste-se de maior acuidade na comercialização. Graças á acção do Laboratório e á colaboração das empresas produtoras e distribuidoras, a generalidade dos pesticidas perigosos têm, hoje, rótulos com caveiras e precauções. Mas no pequeno comércio, embora se tenha registado alguma melhoria, a venda de pesticidas continua a fazer-se, muitas vezes, em condições deploráveis. O facto de os produtos tóxicos estarem a ser vendidos, nas mercearias e nas «vendas» de aldeia, ao lado dos produtos alimentares, ao mesmo balcão e pesados nas mesmas balanças, exerce uma acção psicológica negativa, minimizando os perigos da toxicidade, além de poder ter efeitos directos nefastos.

- **Pesticidas perigosos vendem-se nas mercearias juntamente com os produtos alimentares.**
- **Há 715 pesticidas de 154 diferentes substâncias activas e apenas quatro são inócuos.**
- **É urgente a intensificação da campanha de esclarecimento para prevenção dos perigos toxicológicos dos pesticidas.**

Os perigos dos pesticidas de grande toxicidade como factores de acidentes avolumam-se devido ao deficiente grau de cultura das populações.

— Esta é a grande dificuldade com que lutamos — afirma o eng.°-agr.° J. P. Amaro — e que não será fácil de eliminar, quer porque se trata de um problema geral, quer porque os serviços de assistência técnica á agricultura não têm meios nem estrutura que lhes permitam enfrentá-lo. Assim, tal dificuldade não poderá certamente ser superada, de forma satisfatória, nestes tempos mais próximos E note que mesmo alguns lavradores cultos reagem com certo cepticismo ás recomendações da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas sobre o uso dos pesticidas.

### A dificuldade do diagnóstico nas intoxicações

A dificuldade do diagnóstico nas intoxicações por pesticidas assume também grande relevancia na prevenção de acidentes:

— Apesar da acção que a Direcção-Geral de Saude está a desenvolver nesse sentido — acentua o eng.°-agr.° Joaquim Pedro Amaro — as dificuldades intrínsecas a um co-

(Continua na 17.ª página)

ZEBÚ

# Foram estabelecidas
## as normas a observar na admissão de invisuais aos exames do ensino liceal

O Ministério da Educação Nacional, por intermédio da Direcção-Geral do Ensino Liceal, enviou ás reitorias dos liceus de todo o País uma circular com as instruções que deverão ser observadas, na próxima época de exames, naqueles estabelecimentos do ensino secundário (exames dos três ciclos, exames de transição e exames singulares e exames de admissão). Em anexo, foi também remetido o horário das provas escritas, assim estabelecido:

1.° CICLO — *1.ª chamada — Junho, 21* — Língua e História Pátria, ás 15 horas, e Francês, ás 17; *Junho, 22* — Matemática, ás 15 horas, e Composição Decorativa, ás 17; *Junho, 23* — Ciências Geográfico-Naturais, ás 15 horas, e Desenho Geométrico, ás 17. *2.ª chamada — Junho, 28* — Língua e História Pátria, ás 15 horas, e Francês, ás 17; *Junho, 29* — Matemática, ás 15 horas, e Composição Decorativa, ás 17; *Junho, 30* — Ciências Geográfico-Naturais, ás 15 horas, e Desenho Geométrico, ás 17.

2.° CICLO — *1.ª chamada — Junho, 28* — Português, ás 9 horas, e Ciências Naturais, ás 11; *Junho, 29* — Francês, ás 9 horas, e Matemática, ás 11; *Junho, 30* — História, ás 9 horas, e Inglês, ás 11; *Julho, 1* — Ciências Físico-Químicas, ás 9 horas, e Desenho á Vista, ás 11; *Julho, 2* — Geografia, ás 9 horas, e Desenho Geométrico ou

**Está elaborado o calendário das provas escritas na próxima época de exames**

Composição Decorativa, ás 11. *2.ª chamada — Julho, 5* — Português, ás 9 horas, e Ciências Naturais, ás 11; *Julho, 6* — Francês, ás 9 horas, e Matemática, ás 11; *Julho, 7* — História, ás 9 horas, e Inglês, ás 11; *Julho, 8* — Ciências Físico-Químicas, ás 9 horas, e Desenho á Vista, ás 11; *Julho, 9* — Geografia, ás 9 horas, e Desenho Geométrico ou Composição Decorativa, ás 11.

3.° CICLO — *1.ª chamada — Junho, 21* — Organização Política e Administrativa da Nação, ás 9 horas, e Filosofia, ás 11; *Junho, 22* — Latim e Geografia, ás 9 horas, e Matemática, ás 11; *Junho, 23* — Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, ás 9 horas, e Português e Desenho, ás 11; *Junho, 25* — História e Ciências Naturais, ás 9 horas, e Francês e Alemão, ás 11. *2.ª chamada — Junho, 28* — Organização Política e Administrativa da Nação, ás 15 horas, e Filosofia, ás 17; *Junho, 29* — Latim e Geografia, ás 15 horas, e Matemática, ás 17; *Junho, 30* — Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, ás 15 horas, e Português e Desenho, ás 17; *Julho, 1* — História e Ciências Naturais, ás 15 horas, e Francês e Alemão, ás 17.

EXAMES DE ADMISSÃO AOS LICEUS — *1.ª chamada — Julho, 19* — Desenho, ás 9 horas, e Aritmética e Geometria, ás 10 e 30; *Julho, 20* — Ditado, ás 9 horas, e Redacção, ás 10 e 15. *2.ª chamada — Julho, 26* — Desenho, ás 9 horas, e Aritmética e Geometria, ás 10 e 30; *Julho, 27* — Ditado, ás 9 horas e Redacção, ás 10 e 15.

### Exames de invisuais

Na referida circular, estabelecem-se, também, as normas a que deve obedecer a admissão dos invisuais nos mesmos exames. Afirma-se:

«Nos ultimos anos, em vários liceus do País, têm requerido exames alunos invisuais e amblíopes. Não tendo sido ainda estudado em profundidade o problema dos exames destes diminuídos físicos, há necessidade de estabelecer, desde já, as seguintes normas orientadoras.

«Os examinandos cegos ou amblíopes são admitidos a exame desde que estejam nas condições legais que são exigidas aos videntes. Portanto, não carecem de qualquer autorização especial para serem admitidos á prestação de provas de

(Continua na 18.ª página)

30 DE MAIO — ÀS 17.30 H.
CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA
comemorativa do 30.° aniversário dos Forcados Amadores de Santarém e que se digna assistir o Sr. Presidente da República
FERNANDO SALGUEIRO — MESTRE BAPTISTA
MANUEL CONDE — JOSÉ NÚNCIO
D. JOSÉ ATAÍDE — JOSÉ LUPI
RIBEIRO TELLES — ALFREDO CONDE
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
8 TOIROS GENTILMENTE OFERECIDOS

6 DE JUNHO — ÀS 18 H.
Cavaleiros
MESTRE BAPTISTA
ÁLVARO DOMECQ
(que lidarão 2 toiros desembolados)
Espadas
JOSÉ JÚLIO
AMADEU DOS ANJOS
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
8 TOIROS DE JOSÉ DA SILVA LICO

10 de Junho — ÀS 18 H. (DIA DA RAÇA)
3 TOIROS DE COIMBRA BARBOSA para
PEDRO LOUCEIRO
RIBEIRO TELLES
4 TOIROS DE OLIVEIRA (IRMÃOS) para
ÓSCAR ROSMANO
JOSÉ FALCÃO
FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO

13 de Junho — ÀS 18 H.
Cavaleiros
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ LUPI
Espadas
PACO CAMINO
JOSÉ JÚLIO
FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR
8 TOIROS DE PINTO BARREIROS

Bilhetes à venda: Em Santarém - Na Trav. dos Tanoeiros e na R. Guilherme de Azevedo (Tel. 13); em Lisboa - Nos Restauradores, 7 (Tel. 3 07 69 e 32 17 12) e na Agência ABEP (Tel. 32 88 23)


# WIDE WORLD
## News in brief from abroad

### Miguel Arrais given political asylum in the Algerian Embassy in Rio de Janeiro

A spokesman of the Algerian Embassy in Rio de Janeiro stated that Miguel Arrais had been given political asylum in the Embassy. The Brazilian Government, for its part, has granted Arrais a safe conduct which will allow the Governor of Pernambuco to leave Brazil under the protection of the Algerian Embassy.

### French police foil an attempt on De Gaulle's life

Functionaries of the Ministry of the Interior revealed in Paris today that the French police discovered and prevented an attempt on the life of President de Gaulle during his visit to the west of France which ended last week Six men accused of having made an unsuccessful attempt to assassinate the President with a time bomb, were arrested The same persons are connected with an attempt last August. The last plot was planned abroad by Jean Jacques Susini, former head of the extreme right group of the O.A.S.

### Five American miners buried

An explosion in a coal mine near Robbins in Tennessee last night buried five miners working 1,500 metres below the surface. Rescue squads are trying to reach the men.

### American aircraft attack South Vietnam by mistake

Four United States aircraft returning from a mission over North Vietnam attacked a group of South Vietnamese troops fifty miles south of the demilitarized zone by mistake today — its understood from a statement by an American spokesman. It was thought at first that the aircraft were North Vietnamese and that it was the first North Vietnamese airraid on South Vietnamese territory.

### The Secretary-General of E. F. T. A., Frank Figgures, resigns

The Secretary-General of E. F. T. A., Frank Figgures, last night tendered his resignation with effect from the 1st. November next

## O XXI CURSO de Aperfeiçoamento
### para Subdelegados de Saúde e Médicos Municipais

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge prosseguiu hoje o XXI Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude e Médicos Municipais.

O sr. dr. Artur da Costa Andrade proferiu uma lição sobre o papel do subdelegado de Saude em matéria de higiene e medicina do trabalho; e o sr. dr. António de Carvalho Dias tratou de disposições administrativas na luta contra a varíola.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

MERCEDES
Para qualquer reparação prefira a **COTAL** «Serviço Independente», Rua de Artilharia Um, 105-A. A **COTAL** assiste Mercedes do Corpo Diplomático, Entidades Oficiais, Altas Individualidades, etc.

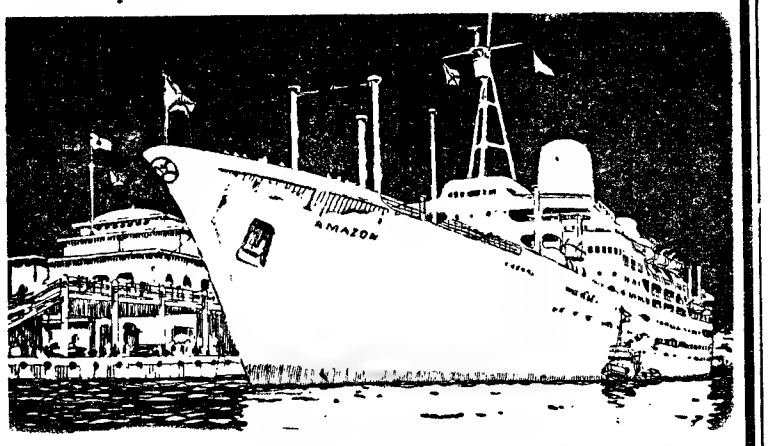
## CALÇAS AMERICANAS

fleet 21 AMIRAL

CALÇAS DE ORIGEM: A PRIMEIRA REMESSA JÁ ESGOTADA; EM BREVE SEGUNDA REMESSA QUE SE ESGOTARÁ RÀPIDAMENTE
CINTOS DE ORIGEM

EXCLUSIVO **ADÃO JUVENIL**
RUA AUGUSTA, 240-1.º

# Mala Real Inglesa




**Para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

AMAZON — Maio 31
ARAGON — Junho 21
ARLANZA — Julho 12

**Para: SOUTHAMPTON, ROTERDÃO e LONDRES***

ARAGON — Maio 30
ARLANZA — Junho 19
AMAZON — Julho 10

PASSAGENS EM PRIMEIRA CLASSE, CLASSE CABINE E CLASSE TURÍSTICA, E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO
* LONDRES — Sómente carga

AGENTES EM LISBOA
Para Paquetes da Classe «A», Passagens de 1.ª Classe e Classe Cabine e Carga
JAMES RAWES E CO., LTD.
Rua Bernardino Costa, 47
Tel. 37 02 31 (8 linhas)
Para Passagens de Classe Turística
E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Praça Duque da Terceira, 20
Tel. 36 15 81 (7 linhas)

# P. & O. — ORIENT LINES

directamente para
**SOUTHAMPTON**

«CANBERRA» (45 000 tons) em 31 DE MAIO

De LISBOA para:
BERMUDAS, MIAMI, PANAMA, ACAPULCO, LOS ANGELES, S. FRANCISCO, VANCOUVER, HONOLULU, SUVA, AUCKLAND e SYDNEY

«ORONSAY» (29 000 tons) em 12 DE JULHO

ESTES NAVIOS ACEITAM PASSAGEIROS EM PRIMEIRA CLASSE E CLASSE TURÍSTICA

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE OS SEUS AGENTES DE VIAGENS OU
OS AGENTES GERAIS
JAMES RAWES & Co., Ltd.
RUA BERNARDINO COSTA, 47
TELEF. 37 02 31 (8 LINHAS)

# Experimente e convença-se

**Durante esta acção especial promovida pela PHILIPS poderá ter em sua casa a PHILISHAVE uma semana e apreciar o sistema mais rápido, higiénico e económico de barbear.**

**Procure um agente ou revendedor PHILIPS que terá muito gosto em ceder-lhe, por empréstimo, a PHILISHAVE.**

**Locais em Lisboa para obtenção fácil das máquinas eléctricas de barbear.**

# PHILISHAVE

PHILIPS

EM LISBOA

Luiz Rodrigues, Ld.ª — Av. da Liberdade, 16-A ● Borba, Pereira & Rodrigues, Ld.ª — Rua de S. José, 173 ● Victorino Pacheco & Comp., Ld.ª — Rua Portas de Santo Antão, 130 ● Silva & Luz, Ld.ª — Rua de S. José, 23 Bracinha & Silva, Ld.ª — Rua dos Douradores, 80 ● Casa M. Ferreira — Trav. Henrique Cardoso, 22-A ● M. Gonçalves de Carvalho — Av. Sacadura Cabral, 37 ● Radiolena de J. Duarte — Av. Elias Garcia, 10-A ● A Baixa nas Avenidas — Av. Duque D'Ávila, 53-55 ● Armazéns dos Poiais de Rádio e Televisão, Ld.ª — Rua dos Poiais de São Bento, 11 ● Casa José Lopes — R. dos Poiais de S. Bento, 112 ● Oriental Rádio — Rua dos Remédios, 21 ● Manuel Francisco dos Reis — Rua dos Cavaleiros, 45 ● Rádio Reparadora de A. V. Pinto da Silva — Rua da Palma, 179 ● A Popular do Chile — Praça do Chile, 15-A ● Ivone Figueiroa — Rua Macau, 8-B ● Rádio Televisão, Ld.ª — Rua de Infantaria 16, 60-A ● Manuel Pires Pinheiro — Rua Artilharia Um, 44 ● A. S. Pinheiro — Rua Artilharia Um, 118 ● Electro Bel — Rua Luís Augusto Palmeirim, 8-A.

NOS ARREDORES

Soc. de Representações Algés, Ld.ª — Av. Combatentes da Grande Guerra, 28 — ALGÉS ● Agência Comercial de Queluz — Rua Mateus Vicente de Oliveira, 19 — QUELUZ ● Silva & Nery, Ld.ª — Rua Artur Ferreira da Silva, 28 — MOSCAVIDE ● Electro Globo, Ld.ª — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 1-B — ALMADA ● Augusto Gonçalves de Barros — Rua dos Pescadores — COSTA DA CAPARICA ● Américo, Rodrigues & Seruca — Rua Dr. Eusébio Leão — BARREIRO.

DINHEIRO
/S
AUTOMÓVEIS
44602
TELEFONE

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

# ANDAR NOBRE

EM PALÁCIO PARTICULAR, GRANDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS, LEGAÇÕES E GRANDES COMPANHIAS.

ACEITAM-SE OFERTAS
Chaves: RUA DE SANTA CATARINA, 5

# GUIA TURÍSTICO

PARA NACIONAIS E ESTRANGEIROS

# ÉVORA (cidade-museu) ao seu alcance

## — uma sugestão que pode transformar em agradável passeio

**E' errada a ideia de que o Alentejo é uma região despida de interesse turístico. Não sendo muito numerosos — nem bem divulgado — os seus atractivos, pode, no entanto, dizer-se que possui alguns dos mais ricos patrimónios artísticos do País. Quando devidamente aproveitados, as principais localidades alentejanas, servidas pela rede hoteleira que tarda em concretizar-se, representarão, sem duvida alguma, forte contributo para o progresso do turismo nacional.**

**Não se esqueça, porém, que o Alentejo também dispõe de orla marítima digna de melhor sorte, desde a península de Tróia (em grandes trabalhos de aproveitamento) até Vila Nova de Milfontes, avultando, nessa extensa linha de belas praias, Santo André, Sines e Porto Covo. Melhoradas as ligações rodoferroviárias, as diferentes infra-estruturas, sem o que não poderemos pensar sèriamente numa industria de turismo, o processo alentejano há-de pesar, cada vez mais, nas repartições da capital.**

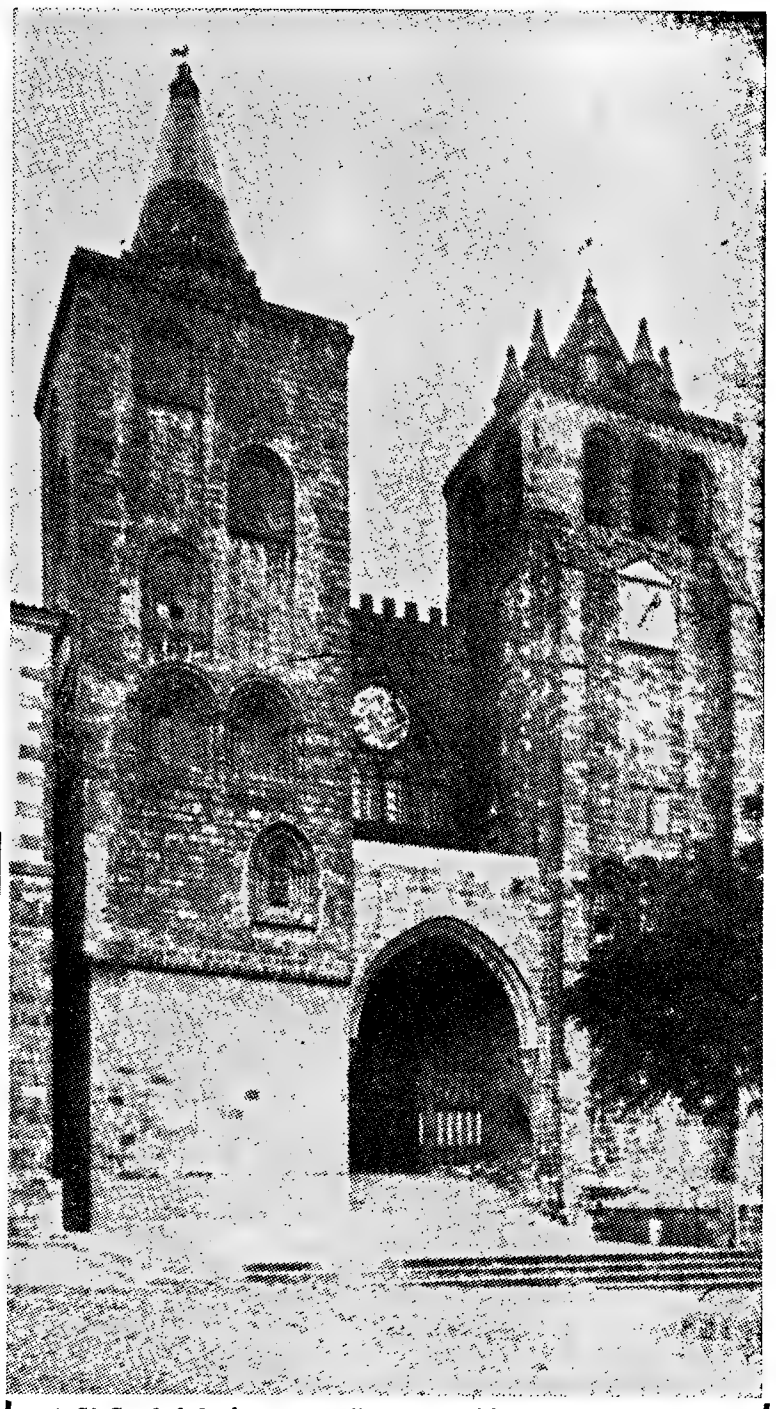
Ao falarmos das belezas alentejanas, não poderemos esquecer, um momento sequer, a maravilhosa cidade de Évora, de tão ricas e variadas tradições. Aquela cidade-museu constitui, sem favor, o primeiro atractivo da extensa província de que é capital indiscutível. Vencidos alguns problemas que tolhem o seu progresso, Évora há-de apresentar-se aos nossos olhos com renovado valor. Não lhe faltam condições: passado grandioso, patente em numerosas obras de arquitectura, bibliotecas e outras riquezas culturais; paisagens surpreendentes que dali se desfrutam; cozinha regional de comprovada qualidade; folclore e etnografia.

### Fim-de-semana encantador

O burgo eborense dispõe de excelentes comunicações, muito embora, num ou noutro caso, haja necessidade de evidentes melhorias. De qualquer modo, porém, pode chegar-se a Évora, partindo de Lisboa, de comboio (embarque na estação fluvial de Sul e Sueste) ou de autocarro (Cacilhas). Quem possuir automóvel tem dois percursos á sua escolha: ou pela Vila Franca de Xira, com a passagem da grandiosa ponte Marechal Carmona; ou por Setubal, com o atravessamento do Tejo, num «ferry-boat». Qualquer dos dois itinerários tem bem conhecidos motivos de encanto.

Não possuindo o leitor viatura própria ou querendo aproveitar uma excursão oficializada de turismo, podemos, então, recomendar-lhe o circuito «Évora», promovido pela Empresa Claras, com escritórios na Avenida Fontes Pereira de Melo, 33, em Lisboa. Este circuito, que se efectua ás terças-feiras, quintas-feiras e sábados, de 1 de Março a 31 de Outubro, tem o seguinte itinerário: Lisboa, Cacilhas, Portinho da Arrábida, Setubal, Évora (com direito a almoço), Vila Franca de Xira e Lisboa. Taxa indivi-

(Continua na página seguinte)



**A Sé Catedral de Évora, de estilo romano-gótico, data do século XII. Possui três naves importantes, onde se impõe a beleza do tribório a rodear a nave central e o transepto, e se nota, de estilo barroco, em mármores de cores, a capela-mor, obra do arquitecto Ludovice, notável, por sua vez, pelas estátuas, bustos e quadros que a decoram. Todo o belo templo, aliás, apresenta um riquíssimo recheio histórico-artístico de singular valia, para o qual muito contribui, também, o seu fabuloso tesouro. A imagem reproduz a fachada principal da Sé, depois do restauro que a beneficiou, em 1944**

# NOTES DE VOYAGE

PORTINHO DA ARRÁBIDA: (Estremadura, à 20 km de Setúbal). Plage merveilleluse au bord d'une mer de saphir. Eaux transparents. Grottes. Un séjour dé vacances idéal pour les touristes épris de calme.

SETÚBAL: (Estremadura). Cette ville est tout à la fois un important port de pêche (sur l'estuaire du Sado — très belle rade) et le centre de la grande région industrielle quis s'étend sur la rive sud du Tage. Beaux monuments, essentiels pour l'étude de l'architecture portugaise. *A voir:* Eglise de Jesus (XV et XVI s. — Manuélin). Musée de peinture. Eglise de Santa Maria (XV et XVI s.). Château fortifié de S. Filipe (XVII s.).

ÉVORA: (Alto Alentejo). Cette cité qui s'étire sous un merveilleux ciel indigo au centre d'une plaine fertile, constitue l'une des villes-musées les plus riches du Portugal. *A voir:* Temple de Diana (II ou III s.). Cathédrale (XII s.). Eglise de S. Francisco (XIV s.). Eglise dos Loios (XV s.). Chapelle de S. Brás (XVI s.). Ancienne Université (XVI s.). Musée Régional.

VILA FRANCA DE XIRA: (Ribatejo, à 31 km de Lisbonne). Localité située au bord du Tage et l'un des centres les plus importants de l'élevage des taureaux.

# Si vous voulez voir les taureaux en liberté...

*Le pays des taureaux s'ouvre aux portes mêmes de Lisbonne. L'autoroute y mène en moins d'une demi-heure. Vila Franca de Xira a une arène justement fameusc. Mais il faut franchir le pont pour aborder la «lezíria» ou prairie d'élevage, et rencontrer les «campinos» ou guardians à cheval en éclatants costumes de grosse laine rouge et verte, l'aiguillon au poing, menant les manades de taureaux noires.*

*On ne peut toujours avoir le privilège de pénétrer dans les admirables «quintas», au milieu des orangers et des buis taillés, avec leurs écuries de chevaux de sang, leur chapelle privée, leurs innommables roses et de treilles, y compris la vaste salle des fêtes où le personnel (parfois jusqu'à cent personnes) danse le «fandango» le dimanche, en vidant un pichet de vin frais. Mais il suffit d'une simple demande adressée à la Quinta da Terra, à Pinheiro de Loures, pour visiter le* musée privé de la tauromachie, *créé par un «aficionado» passioné. Le Ribatejo offre, par ailleurs, de nombreuses «festas bravas», dont les plus fameuses sont celles du Colete Encarnado (Gilet rouge) à Vila Franca de Xira début juillet, et celles du Barrete Verde (Bonnet vert) à Alcochete, en août.*

*Courses de taureaux, «pegas», ferrades, repas en plein air, concerts de guitares, fados, danses folkloriques... En dehors de ces grands occasions, on peut aussi voir la bénédiction des troupeaux, par nuit de lune, les premier et deuxiene dimanches de juin, à Vila Franca de Xira, la grande foire de Benavente à la mi-août et, dans les auberges typiques de Vila Franca, Salvaterra de Magos, Santarém, trouver un reflet du charme puissant et irrésistible de cette Camarda Terra, que portugaise.*

**Vista geral de Évora, considerada a mais característica das cidades portuguesas. A dominar o casario branco, vêem-se as torres da majestosa Catedral**

## VAI VIAJAR DE AUTOMÓVEL NO ESTRANGEIRO?

Se o leitor pensa passar alguns dias de férias no estrangeiro e vai utilizar, nessa viagem, o seu automóvel (caso o possua, claro...) deve saber antecipadamente algumas condições tidas por essenciais. Assim, por exemplo, não poderá deixar de atentar que todas as nações da Europa — com excepção da Grã-Bretanha, Irlanda e Suécia — mantêm o sistema de condução pela direita. Tal facto exige-lhe, é bem de ver, um cuidado constante se for de visita a algum dos três países que constituem excepção, no Velho Continente, ao sistema usado entre nós.

Também as passagens de peões são indicadas, na maioria dos países, com o sistema de luzes que conhecemos em Portugal. Os processos desse sistema, todavia, têm algumas variantes e o automobilista pode ser surpreendido por sinais que desconheça. Recomenda-se, pois, a maior atenção. Nas estradas e nas passagens de nível, se bem que, de um modo geral, a sinalização seja boa, deve usar-se as cautelas habituais.

# Panorâmica eborense

*Évora, capital da província do Alto Alentejo, possui cerca de 40 mil habitantes. É uma das mais antigas cidades da Península Ibérica. Sob um nome romano, ela desempenhou um importante papel no princípio da Idade Média.*

*Em 1165, o cavaleiro Geraldo Sem-Pavor retoma-a aos mouros e integra-a no jovem reino de D. Afonso Henriques. Évora ocupou sempre na História nacional um lugar de primeiro plano. Terra de eleição da corte, a sua cultura e a importância da sua situação política fizeram dela a segunda cidade do reino.*

*É em Évora que, no século XIII, nasce uma original escola de escultura, a influenciar então toda a província. No princípio do século XVI, o monge frei Carlos e outros artistas flamengos e portugueses instalam naquela cidade os seus «ateliers» de pintura, de onde saíram obras de rara beleza.*

*Em arquitectura, a decoração* mudejar, *inspirada na arte árabe que ficou profundamente enraizada no Sul da Península, entronca-se no estilo manuclino, particularmente no Alentejo e, sobretudo, em Évora.*

*É lá também que, sob o reinado de D. João III, viveram na corte as grandes figuras da literatura portuguesa — Gil Vicente, Garcia e André de Resende, Jerónimo Osório, Aires Barbosa, D. Francisco de Melo, Clenardo, Vascu e Jean Petit — e que se vê impor o estilo clássico da Renascença, em que sobressaem os arquitectos Arrudas, Martim Lourenço, Diogo de Torralva e o escultor francês Charterene.*

*Em 1559, o cardeal Henrique, futuro regente do Reino, funda em Évora a Universidade do Espírito Santo, que foi confiada á direcção da Companhia de Jesus, que o Marquês de Pombal dissolveria em 1759.*

*As madeiras douradas e policromas, os painéis de azulejos barrocos, dos séculos XVII e XVIII, que ocupam um lugar de escolha na arte decorativa portuguesa, dão bastante colorido e originalidade ás igrejas de Évora.*

*Pelos notáveis vestígios das épocas mais ricas e de estilos, pelo seu notável conjunto arquitectónico, Évora afirma-se como uma das cidades mais características, mais pitorescas e mais evocadoras da Península Ibérica.*

Da vetusta fortaleza de S. Filipe, agora em trabalhos de adaptação que hão-de transformá-la numa das melhores pousadas de turismo do País, desfruta-se esta impressionante paisagem sobre a cidade de Setúbal e o seu «rio azul»

# O Circuito «Évora»

(Continuação da página anterior)

dual, incluindo a referida refeição, 280$00.

No caso de o excursionista desejar permanecer o fim-de-semana na cidade-museu, pode aproveitar esta excursão, por exemplo, no sábado, á ida da capital, e regressar de Évora, no domingo, por caminho de ferro ou autocarro. Em qualquer hipótese, será sempre um bom passeio — uma evasão do quotidiano. A conjugação dos transportes, ainda que envolva maior dispêndio financeiro, é uma possibilidade que muitos podem aproveitar, pois assim disporão de mais tempo para melhor conhecerem Évora e as suas belezas.

### Notas informativas

Alguns dados mais sobre o circuito «Évora»: a partida efectua-se ás 8 horas, na Praça dos Restauradores, junto ao edifício do S. N. I., onde funciona o Comissariado Nacional do Turismo. Depois da travessia do Tejo, os excursionistas, utilizando um moderno autocarro, dirigem-se pela serra da Arrábida (com magníficas vistas campesinas e sobre o Oceano), a Setubal, visitando, então, a cidade de Bocage.

A viagem prossegue para Évora, onde, além do almoço, num dos melhores restaurantes ali existentes, o excursionista pode observar, demoradamente, os principais monumentos. O regresso a Lisboa, conforme acentuámos, realiza-se por Vila Franca de Xira, terra de festa brava e de sugestivos encantos.

## POUR LES GOURMETS...

**GASPACHO (en Alentejo et dans le Sud): soupe à base de tomates encoulis, d'eau vinagrée, d'huile d'olive, qu'on sert glacée avec des raviers d'oignons, de concombres, de piments verts, de tomates crues hachées menu, et des croûtons frits brûlants.**

**AÇORDA (mêmes régions): panade à huile, rehaussée d'herbes aromatiques (coriandre, menthe, pourpier) et enrichie d'oeufs pochés ou encore de poissons d'eau douce.**

# NOTAS SOLTAS

## SOBRE A CIDADE-MUSEU

- PRAÇA DO GIRALDO: *Arcadas, fontanário (de 1570) e igreja de Santo Antão (renascença do Alentejo, 1553-1568).*
- CATEDRAL: *Fundada em 1186. Romana-gótica. Notável claustro do século XIII. Capela neoclássica (séc. XVIII). Museu de Arte Sacra.*
- MUSEU REGIONAL: *Antigo palácio episcopal. Secções de arquitectura, escultura, pintura e arte decorativa. Belo retábulo flamengo da escola de Bruges (fins do séc. XV).*
- TEMPLO ROMANO: *Vestígio greco-romano do estilo Coríntio. (séc. II ou III).*
- ANTIGA UNIVERSIDADE: *Fundada em 1559, pelo cardeal D. Henrique. Magnífica construção do estilo clássico-barroco. Notável claustro toscano em mármore da região.*
- IGREJA DA MISERICÓRDIA: *Retábulo barroco em madeira esculpida. Painéis de azulejos (séc. XVI).*
- IGREJA DA GRAÇA: *Fundada por D. João III. Fachada original clássico-barroco do tipo Miguel-Angelo. Claustro renascença, atribuído a Diogo de Torralva (1550).*
- IGREJA REAL DE SÃO FRANCISCO: *Principal monumento gótico-manuelino da região (1460-1510). Extraordinárias ogivas. Capela dos ossos.*
- EREMITA DE SÃO BRÁS: *Edifício gótico-mudejar fundado em 1480 por D. João II e pelo bispo Garcia de Meneses.*
- IGREJA DAS MERCÊS. MUSEU DE ARTE DECORATIVA: *Conjunto barroco-rococó. Madeiras esculpidas douradas, azulejos polícromos, objectos de arte sacra. Fundada em 1669.*
- IGREJA E CONVENTO DE SANTA CLARA: *Fundada em 1452, aumentada no século XVI. Curioso templo barroco.*
- AQUEDUTO DA PORTA NOVA: *Fundado em 1531, por D. João III. Construído pelo arquitecto Francisco de Arruda.*

# What there is to see in Alentejo

**ALVITO — The Palace of the Count-Barons. The Parish Church. The old streets. Água de Peixes.**

**ARRAIOLOS — The Castle. The Carpet Factory.**

**BEJA — The Keep. The Conceição Convent. The Museum. The Santa Maria Church.**

**CAMPO MAIOR — The Fortifications. The Parish Church.**

**CASTELO DE VIDE — The Castle The streets in the old quarter.**

**CASTRO VERDE — The pottery and paintings of the Miracle at Ourique.**

**CRATO — The «Flor de Rosa».**

**ELVAS — The Fortifications. The Cathedral. S. Domingos. The Museum. The Senhor da Piedade. The Aqueduct. The Santa Luzia Tourist Inn.**

**ESTREMOZ — The Castle and the keep. The Great Square. The Market. The Garden and the Lake. The Churches.**

**ÉVORA — The Cathedral. The Loios. Graça. S. Francisco and the Bone Chapel. The Portas de Moura. S. Brás. The Churches of S. Mamede, Cartuxa, S. Bento de Castris; the Temple of Diana, the Museum, the Square and its arcades. The Publics Gardens. Sempre Noiva.**

**MARVÃO — The old town. The Castle. The sight. Tourist Inn.**

**MÉRTOLA — The sight. The Parish Church.**

**MONTEMOR-O-NOVO — The view from the top of the Castle. The Church of S. João de Deus.**

**MOURA — The Castle. The Parish Church.**

**PORTALEGRE — The Cathedral and its treasury. The Palaces. Convents.**

**SANTIAGO DO CACÉM — The Tourist Inn.**

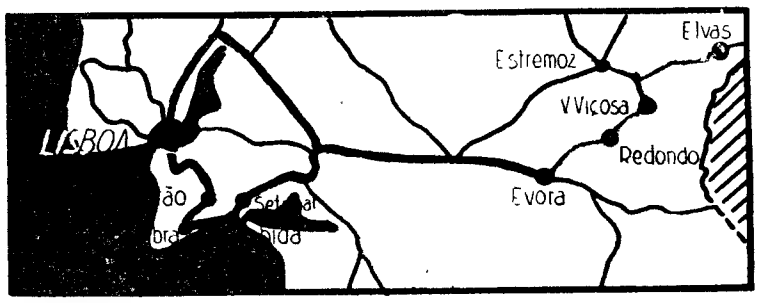
**VIANA DO ALENTEJO — The Parish Church.**

**VILA VIÇOSA — The Ducal Palace. The Castle. The Convents. The Pantheon of the Dukes of Bragança.**

# COMMENT SE RENDRE AU PORTUGAL

**Vous pouvez entrer ao oPrtugal par l'un des postes frontières suivants: Valença (Minho), Vila Verde da Raia et Quintanilha (Trás-os-Montes), Vilar Formoso e Segura (Beira), Galegos, Caia, S. Leonardo et Vila Verde de Ficalho (Alentejo) et Vila Real de Santo António (Algarve). Mais vous pouvez également venir par mer à: Lisbonne (aux quais Rocha do Conde de Óbidos ou Alcântara) et Porto (Leixões). Des navires de toutes les parties du monde séjournent ces ports.**

**Le Pays possede deux airports: un à iLsbonne et l'autre au Porto.**




**O itinerário turístico designado por «Évora», cujo traçado reproduzimos na gravura, proporciona ao veraneante o maior interesse, pois são muitos e variados os atractivos que se incluem nessa viagem. Trata-se, com efeito, de uma região que oferece as maiores possibilidades de desenvolvimento no plano do turismo nacional.**

# Indiferentes aos pedidos do Governo

## muitos americanos devem visitar este ano o estrangeiro

Apesar dos pedidos do Governo, que convida os americanos a não irem ao estrangeiro, as agências de viagens e as companhias de navegação e de transportes aéreos esperam que as partidas para os diversos países atinjam, este ano, numeros «records». As marcações, em particular para a Europa, são tão numerosas como no ano passado, na mesma época; para as viagens aéreas ao Velho Continente, este Verão, verificou-se um aumento bastante considerável de marcações de passagens.

Duas das principais companhias de aviação, que asseguram os transportes sobre o Atlantico, anunciaram que o numero de bilhetes marcados era satisfatório e que os pedidos do Governo não tinham tido nenhumas consequências, no que lhes dizia respeito. Por outro lado, uma companhia de transportes aéreos declarou que o numero de marcações de viagens para a Europa, no período compreendido entre Abril e Julho, aumentara trinta e seis por cento em relação ao ano passado, na mesma época, e uma outra anunciou um aumento de vinte e cinco por cento. Uma agência de viagens declarou que as reservas de passagens para o estrangeiro, especialmente a Europa, estavam a sofrer «um aumento importante». A mesma agência, entretanto, anunciou o aumento de dez por cento das passagens para o Hawai e disse esperar que o numero de estrangeiros, que visitam os Estados Unidos, subisse de quinze a vinte por cento.

As agências de viagens afirmam, no entanto, que, se se pode esperar um desenvolvimento das viagens no interior dos Estados Unidos e ao Hawai, isso não é devido aos pedidos do Governo, mas, sim, ao desenvolvimento das viagens em geral, quer no estrangeiro, quer no interior do país. Segundo o semanário «The Travel Agent», órgão das agências de viagens norte-americanas, o unico resultado do apelo do presidente Johnson foi, até agora, a anulação de uma viagem de dez dias ás Bermudas, organizada pela Metropolitan Life Insurance, Co, na qual deviam participar mil empregados dessa companhia. Espera-se que, no decorrer deste ano, visitem a Europa 1 350 000 norte-americanos, o que significa um aumento de dez por cento em relação ao ano transacto. Este contingente turístico gastará cerca de 1700 milhões de dólares.

As agências de viagens e as companhias de navegação e de transportes aéreos apressaram-se em divulgar estas previsões, que evidenciam a sua satisfação pela forma como as coisas correm. Na verdade, acolheram com grande descontentamento os esforços do Governo, para reduzir as viagens ao estrangeiro. E afirmaram que a balança dessas viagens fora sempre deficitária. Por outro lado, o benefício que tais disposições de economia trariam á balança de pagamentos do país, era ínfimo comparado com as outras causas do «déficit», tais como, por exemplo, o auxílio ao estrangeiro e os investimentos das sociedades americanas.

- **1350 mil norte-americanos devem visitar a Europa este ano.**
- **Gastos previsíveis dos turistas dos Estados Unidos: 1700 milhões de dólares.**

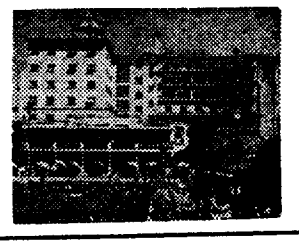
## FESTIVAIS DE JUNHO NA COSTA DO SOL

*O Calendário Turístico-1965 da Costa do Sol — uma das iniciativas marcantes na promoção do turismo nacional — estabelece para o próximo mês os seguintes acontecimentos: de 1 a 15, Exposição de Flores; dia 6, o Concurso de Elegância e Conforto Automóvel e o Concurso de Elegância Feminina em Automóvel; 12, 23 e 28, desfile de ranchos populares.*

PENSÃO
CLUBE
1.ª CLASSE
NAZARÉ
TELEF. 46122

PENSÃO • RESTAURANTE
LEIRIENSE
1.ª CLASSE
Óptimos quartos com telefone e casas de banho, privativas aquecimento central. Nova gerência
Telef. 22061 LEIRIA

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



# É preciso modificar o processo de comercialização dos pesticidas

(Continuação da página central)

nhecimento perfeito da sintomatologia das intoxicações tornam problemática a actuação rápida dos médicos e o conselho dos antídotos, de modo a evitar casos como o de Luanda.

— Mas não há antídotos para todos os tóxicos contidos nos pesticidas?

— Há. Mas dada a grande variedade dos pesticidas — no mereado português existem 715 produtos de 154 diferentes substancias activas, comercializados por 46 firmas — e a forma como eles são utilizados, que torna ás vezes impossível a relacionação de causa e efeito, importa em grande numero de casos uma acção médica muito rápida. Tem, por isso, a maior importancia, a divulgação da sintomatologia da intoxicação por pesticidas, em que a Direcção-Geral de Saude ora se empenha.

— No nosso País, e nas condições que descreveu, a solução ideal não consistiria em encontrar pesticidas inócuos para os animais e para o homem?

— Sem duvida alguma: seria essa a grande solução. A realidade, porém, é bem diferente: mais de cinquenta por cento das substancias figuram nas classes I e II da classificação adoptada (pesticidas muito tóxicos e pesticidas tóxicos, em cujos rótulos é aconselhado pôr-se uma caveira). Os pesticidas isentos de classificação (classe IV, que agrupa os práticamente inócuos) são apenas quatro: enxofre, peritrina, rotessona e butóxido de piperonilo. Isto quer dizer que, por enquanto, e para caminharmos para uma agricultura progressiva, propiciadora da elevação do nível de vida das populações é capaz de concorrer nos mercados externos, teremos de recorrer a pesticidas muito tóxicos.

E o nosso interlocutor sublinha:

— Esta situação (de recurso obrigatório aos pesticidas muito tóxicos) é comum a todos os países. No entanto, quer os investigadores das entidades oficiais, quer os dos grandes produtores de pesticidas, procuram encontrar substancias eficazes mas inócuas. As exigências levantadas pela Food and Drug Administration, dos Estados Unidos, e por organismos similares que noutros países controlam os pesticidas, obrigam os fabricantes a uma busca incessante de produtos menos tóxicos. Porém, não se deve esperar chegar rápidamente a essa solução ideal.

## Necessidade de uma conjugação de esforços para a prevenção dos acidentes

— Isso significa que a prevenção dos perigos toxicológicos dos pesticidas é uma necessidade premente...

— O conhecimento realístico da situação aconselha, como se procurou conseguir no Congresso de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, uma conjugação de esforços das entidades interessadas, a fim de evitar a frequente verificação de acidentes de trabalho causados pelos pesticidas entre os operários, empregados comerciais e trabalhadores rurais.

Lembrámos ao eng.º-agr.º Joaquim Pedro Amaro as conclusões da sua intervenção naquele Congresso: «Promulgação urgente do diploma sobre a homologação dos produtos fitofarmacêuticos e das medidas legislativas que assegurem uma eficiente fiscalização das determinações contidas naquele diploma»; «Generalização da homologação a todos os pesticidas»; «Regulamentação urgente sobre «aplicadores de pesticidas»; e «intensificação da campanha de esclarecimentos para prevenção dos perigos toxicológicos dos pesticidas através de estreita cooperação entre os vários ministérios interessados... e constituição de uma comissão onde estejam representados pelo menos os Ministérios da Educação Nacional, Economia, Corporações e Saude e Assistência».

— A campanha de esclarecimentos — afirma o eng.º-agr.º J. P. Amaro — iniciou-se na Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas em Novembro de 1963, quando da realização do 1.º Curso sobre Perigos Toxicológicos dos Pesticidas, e tem-se traduzido no esclarecimento dos técnicos e da lavoura, através de palestras, artigos, conferências, cursos, etc., e numa acção junto das empresas de pesticidas, de que resultaram já melhorias nos rótulos dos produtos. Algumas dessas empresas vêm colaborando activamente na campanha, elucidando os seus técnicos e lavradores.

E com ênfase:

— Mas o que se fez é muito insuficiente, em relação á gravidade do problema. Aquela conjugação de esforços é urgente, assim como importa, e disse-o no Congresso, «assegurar condições materiais indispensáveis ao funcionamento adequado das entidades especializadas que contribuirão, pela sua actividade técnico-científica, para a prevenção dos acidentes de intoxicação causados pelos pesticidas».

## Actividades técnico-científicas a intensificar

— Que actividades técnico científicas entende se devem intensificar para a prevenção de acidentes causados pelos pesticidas?

— Em primeiro lugar, torna-se indispensável um conhecimento perfeito dos pesticidas existentes no mercado nacional, o que inclui as condições em que eles devem ser aplicados, para evitar, nomeadamente, a presença de resíduos tóxicos nos alimentos consumidos pela população em geral. Neste aspecto particular, a secção de toxicologia do Laboratório de Fitofarmacologia, dotada com três técnicos de formação universitária num total de seis elementos, e bem apetrechada com as técnicas de análise mais modernas, como a cromotografia em fase gasosa e em camada fina, procede neste momento a um inquérito no mercado de Lisboa, incidindo em especial sobre frutas e produtos hortícolas, projectando alargá-lo em breve ao leite e ao queijo. Estudos desta natureza devem ser ampliados á escala nacional, o que implica o reforço em pessoal especializado e, o que é mais importante, se assegure, como foi proposto numa das conclusões do Congresso, uma justa remuneração do pessoal, de modo a prevenir a sua fuga e o seu desanimo. No caso do Laboratório, este problema tem uma acuidade especial, em virtude das funções de Homologação dos pesticidas, que lhe competem, tornarem proibitiva qualquer actividade privada.

E o eng.º-agr.º Joaquim Pedro Amaro acrescenta:

— Do mesmo modo se torna urgente alargar a experimentação, já em curso, sobre a eficácia e toxicidade dos vários produtos fitofarmacêuticos, experimentação realizada por vários organismos especializados e regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas sob a coordenação do Laboratório que dirijo. Assim será possível encontrar a forma mais racional do emprego de tais produtos. É bom não esquecer, a este respeito, que, dada a grande toxicidade de determinados produtos, o seu uso deve restringir-se a «aplicadores de pesticidas» devidamente instruídos e préviamente autorizados, visto que não está em causa apenas a segurança desses aplicadores, mas a da população em geral.

## Por uma acção oficial mais enérgica

Perguntámos, finalmente, ao director do Laboratório de Fitofarmacologia:

— Sendo certo que o mau uso dos pesticidas ameaça a saude da população, não lhe parece que se impõe uma acção oficial mais enérgica?

— Sim — responde o eng.º agr.º Joaquim Pedro Amaro, sem hesitações — e penso que ela deve sobretudo traduzir-se numa mais eficiente conjugação dos esforços desenvolvidos por todas as entidades oficiais interessadas nestes problemas — o que nem sempre é fácil, dado o nosso tradicional individualismo.

«Por outro lado — continua — e apesar do apetrechamento notável de que os serviços já dispõe (e de que constitui exemplo frisante o Laboratório que dirijo, com um edifício recentemente inaugurado e um pessoal de cerca de meia centena de pessoas) importa reforçar as dotações, não só do Laboratório como de todas as entidades da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e de outros serviços interessados nas questões de sanidade vegetal. Só assim será possível intensificar a actuação dos serviços oficiais á escala que impõem a gravidade e importancia dos problemas.»

E a concluir, o eng.º-agr.º Joaquim Pedro Amaro afirma nos:

— Dada a multiplicidade dos aspectos e as permanentes inovações no domínio dos pesticidas, é indispensável ainda actualizar periódicamente a legislação, o que sabemos estar em curso no momento presente. Neste particular, terá a maior importancia dispor de meios de fiscalização eficientes a fim de assegurar a modificação rápida da situação em que hoje se processa a comercialização dos pesticidas, e, até, alguns aspectos da sua aplicação, combatendo-se assim na origem a ameaça para a saude publica que o mau uso dos pesticidas constitui.

## Precauções a adoptar para evitar os acidentes toxicológicos

**Segundo o eng.º-agr.º Joaquim Pedro Amaro, as precauções principais a adoptar para evitar os acidentes toxicológicos com os pesticidas, são as seguintes:**

**1.º — Antes de abrir a embalagem, leia cuidadosamente o rótulo.**

**2.º — Respeite escrupulosamente as precauções indicadas no rótulo, quanto ao armazenamento, manuzeamento e aplicação dos pesticidas.**

**3.º — Respeite o «intervalo de segurança» (tempo entre o ultimo tratamento e a colheita) aconselhado pelas entidades oficiais para defesa do consumidor.**


**TEATRO VICENTINO**

**na Estufa Fria**

Para as representações do «Auto Pastoril Português», da «Farsa dos Almocreves» e do «Auto da Barca do Inferno» — três peças modelares do teatro vicentino, agora representadas na Estufa Fria pela companhia dirigida por Augusto de Figueiredo — a distribuição gratuita de bilhetes faz-se diàriamente para o espectáculo de cada noite, no posto de turismo daquele recinto, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

**Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIARIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.**

**mel puro de abelhas**

Mel silvestre, produzido na montanha, sem contacto com insecticidas.

Alimento da maior riqueza nutritiva, de sabor extremamente agradável.

Garantia absoluta de qualidade e pureza.

Disponível em frascos de 300 g., shaker de 350 g. e latas (invioláveis) de 1 e 2 kg. nas variedades

QUEIRÓ, ALECRIM, ROSMANINHO e EUCALIPTO

PRODUÇÃO LIMITADA

Pedidos a

**diese** PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

R. Camilo C. Branco, 31-3.º

Tel. 73 21 21 — Lisboa-1

**ANDARES — VENDEM-SE**

**SEM ENTRADA INICIAL**

**LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas**

**PREÇOS: 90 a 250 contos**

IMPORTANTE — AS VENDAS A PRAZO SERÃO COBERTAS POR SEGURO NO CASO DE FALECIMENTO OU INVALIDEZ PERMANENTE. OS PAGAMENTOS CESSAM EM DEFINITIVO.

**PAGAMENTOS EM 10 ANOS**

**PARA O PÚBLICO EM GERAL**

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4 % »
» 10 » — 4,4 % »

**PAGAMENTOS ATÉ 25 ANOS**

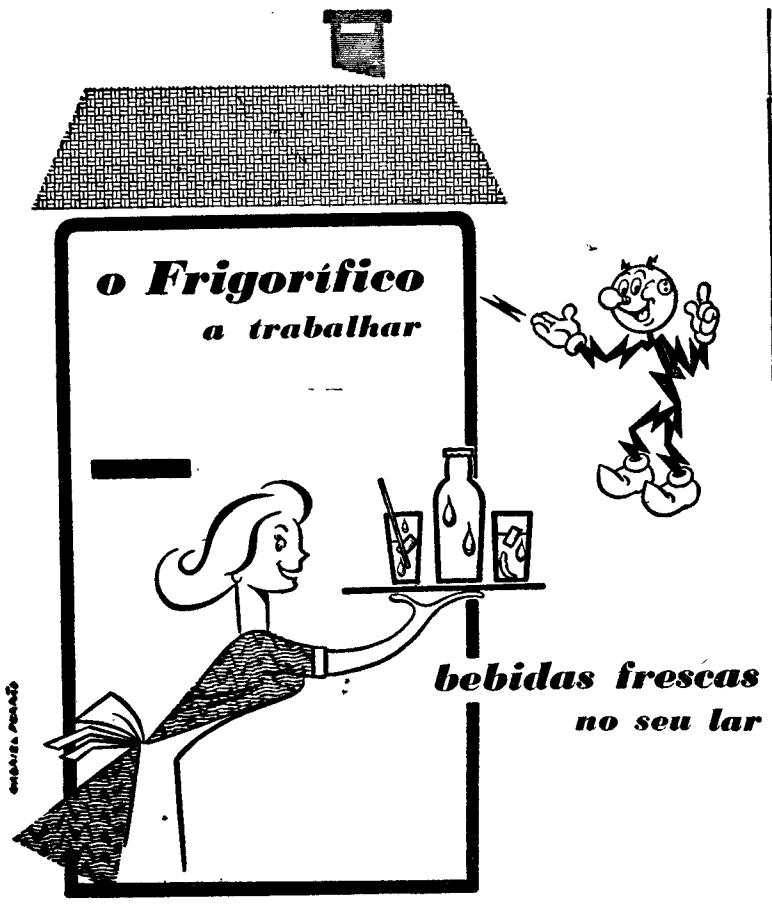
**PARA:**

— Beneficiários das Caixas de Previdência
— Funcionários Públicos
— Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

**FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR**

**Organização BRANCA LUCAS**

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA S. DOMINGOS) TELEFS. 320047-320063 — LISBOA




COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SALÕES DE VENDA
RUA GARRETT 2—RUA DA BOAVISTA 39

Condições especiais de Campanha
Encargos reduzidos


# A próxima época de exames

(Continuação da página central)

exames. Podem os examinandos cegos ou ambliopes levar consigo material didáctico específico, como: cubarítmos, ábacos, regletes, máquinas dactilográficas «braille» e vulgares. Estes exames serão feitos nos liceus em que forem requeridos. Contudo, nas cidades de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, serão feitos, respectivamente, nos liceus Passos Manuel, D. Manuel II, D. João III e Sá de Miranda».

Nas provas escritas, cumprir-se-ão as seguintes normas:

*Exames dos 1.º e 2.º ciclos* — Os cegos ou ambliopes estão dispensados da prestação das provas de Desenho. Os pontos para as provas da primeira chamada — e só da primeira chamada — são impressos em relevo (escrita «braille»). Para a segunda chamada não haverá pontos em «braille», mas sim a negro. Estes terão de ser ditados aos examinandos. Tratando-se das disciplinas de Francês e Inglês, convém que os alunos sejam assistidos por um professor do respectivo grupo, que poderá soletrar as palavras cuja pronunbia não seja bem entendida pelos examinandos. O professor deve ditar o vocabulário que acompanha os pontos.

*Exames do 3.º ciclo* — Como neste ciclo, normalmente, os examinandos só requerem exames das disciplinas de Letras, fizeram-se pontos em relevo sómente das seguintes disciplinas: Português, Latim, Francês, Inglês, Alemão, História, Filosofia e Organização Política e Administrativa da Nação. Os pontos de Latim, Francês, Inglês e Alemão contêm vocabulário, pelo que não é necessária a utilização de dicionários.

Se algum examinando requerer exame noutra disciplina, serão utilizados os pontos elaborados pela Inspecção do Ensino Liceal e que esta Direcção-Geral envia para os exames liceais. Mantém-se para este ciclo a tolerancia indicada na norma 5.ª dos exames dos invisuais. Não havendo ponto impresso em relevo, o professor fará a leitura do ponto, questão a questão, ou ditá-lo-á para que o examinando, se o quiser fazer, o reproduza em «braille».

Na disciplina de Grego cada examinando deverá ser assistido por um professor do 1.º grupo. O aluno, nas suas respostas, ditará as palavras ou formas de flexão que tiver de escrever em grego, indicando o lugar onde devem ser colocados os espíritos e acentos e as espécies destes, assim como os caracteres que tiverem de ser subscritos. O professor escreverá, então, no papel da prova o que o aluno lhe tiver ditado e indicado. Nesta prova terá de ser utilizado o dicionário por intermédio do professor que assiste.

*Exames de admissão* — Para estes exames não há pontos em relevo, utilizando-se os que foram elaborados pela Inspecção do Ensino Liceal. Os examinandos estão igualmente dispensados da prova de Desenho. *Cada examinando será assistido por um professor.*

Os examinandos devem prestar as suas provas orais em condições tanto quanto possível análogas ás dos outros examinandos. E' claro que não devem utilizar o quadro negro, nem mapas, a não ser mapas próprios para o ensino de invisuais. Na Matemática (1.º e 2.º ciclos) e na Aritmética (admissão) poderão ser-lhes postas questões numéricas, sendo-lhes dado o tempo suficiente para as resolverem com a sua caixa de calcular.

A leitura, nas provas de Português e de Línguas, será feita utilizando os trechos que os examinandos tiveram traduzidos em «braille». Com a assistência constante dos professores, nestes exames, pretende-se que os seus olhos sejam os olhos dos examinandos. Mas de forma alguma se pretende que estes examinandos tenham um tratamento diferente do dos seus colegas videntes.

## Reuniões científicas

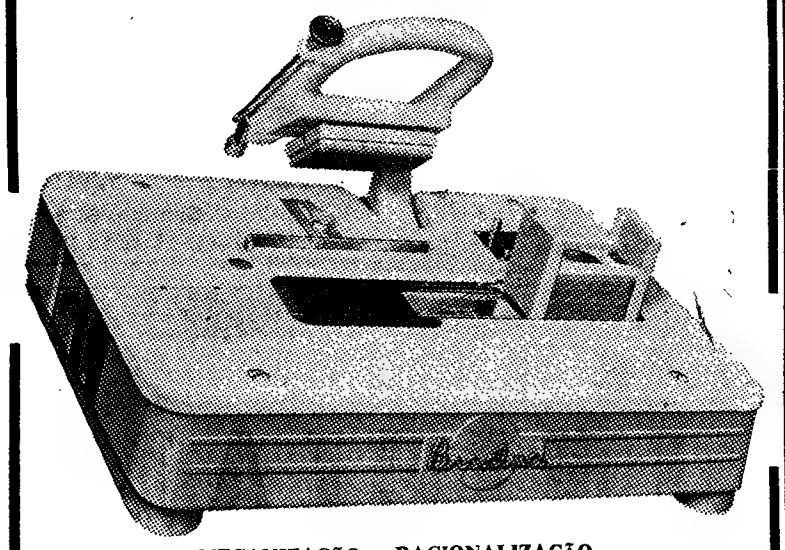
### Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal

Amanhã, ás 21 e 30, na respectiva sede, Rua de D. Dinis, 2, a direcção da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal promove uma sessão em que o eng.º ag.º Alcino Morgado Pires profere uma palestra subordinada ao tema «Alguns aspectos do aproveitamento do leite de ovelha», a primeira de um ciclo que sobre a sua especialidade programou a comissão permanente de industrias agrícolas para o ano em curso.


MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ENDEREÇAR

Bradma

BRitish ADressing MAchine



MECANIZAÇÃO e RACIONALIZAÇÃO
de serviços de rotina em escritórios
COMÉRCIO, INDÚSTRIA, BANCOS, SERVIÇOS PÚBLICOS, etc., etc.
MÁQUINAS IMPRESSORAS manuais e eléctricas em diversos modelos
com preços a partir de 3750$00
MÁQUINAS GRAVADORAS manuais e eléctricas
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MECÂNICA PERMANENTE
EFICIENTE DEPARTAMENTO DE GRAVAÇÃO
Representantes exclusivos:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
Rua da Prata, 68 — Tel. 361545 — LISBOA
Rua de St.º António, 208 — Tel. 25582 — PORTO

DUCRETET
THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA-DISCOS
REPRESENT.: F I O
AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

RENOR
PERFIS plásticos e metálicos para móveis e decoração
R. D. ESTEFÂNIA, 155-C — LISBOA
Tels. 53 77 54 — 73 57 49

Mack TRUCKS
EVICAR — COMÉRCIO DE CAMIÕES, LDA.
AV. CASAL RIBEIRO, 28 — LISBOA-1
TELEFONES 42531 - 58568 - 54433

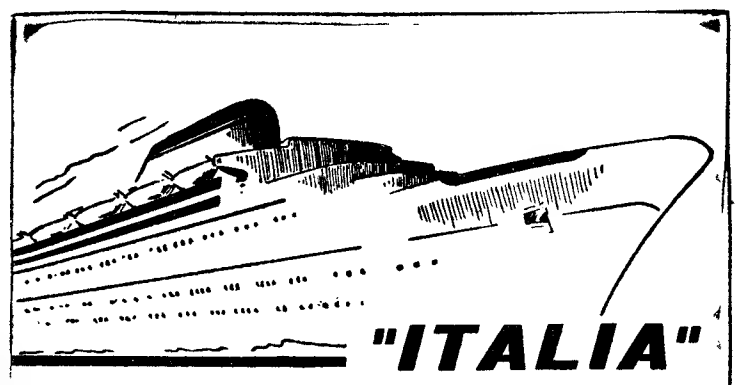
O PRIMEIRO CAMIÃO MACK MONTADO EM PORTUGAL E ADQUIRIDO PELA EMPRESA DE TRANSPORTES GAMA

TODOS OS PESOS BRUTOS NOMEADAMENTE
13 500, 13 750, 14 225, 14 375, 15 000, 15 800, 16 350, 17 000, 17 250, 18 800 e 20 000 KGS.

- MOTORES DE 155 E 211 HP DE ASPIRAÇÃO NORMAL
- CAIXAS DE 5 E 10 VELOCIDADES
- TRAVÕES A AR
- CHASSIS EM AÇO CRÓMIO-MANGANÊS, TRATADO TÉRMICAMENTE

CABINE BASCULANTE, PERMITINDO O TOTAL ACESSO AO MOTOR E A TODOS OS SEUS ACESSÓRIOS, COMO SE A CABINE NÃO EXISTISSE

PRÍNCIPE NEGRO
DANCING
APRESENTA
UMA ATRACÇÃO INTERNACIONAL
E AINDA «VELOSO» E O SEU BALLET
Das 22.30 às 5 da manhã, variedades consecutivas
Conjunto privativo os CINCO DE PORTUGAL
com o Cantor ANTÓNIO ALVARINHO
CALÇADA DA GLÓRIA, 2 (MAIORES DE 21 ANOS)



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE - GENOVA

PARA:
AMÉRICA DO SUL

| | | |
|---|---|---|
| «AUGUSTUS» | 7 de Junho | RIO DE JANEIRO<br>SANTOS<br>MONTEVIDEO<br>BUENOS AIRES |

PARA:
MEDITERRÂNEO

| | | |
|---|---|---|
| «GIULIO CESARE» | 14 de Julho | BARCELONA<br>CANNES<br>GÉNOVA<br>NÁPOLES |

OS AGENTES:
Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-F, 1.º Telefone 32 72 64
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. Rua Nova da Alfândega, 12 Telefone 2 84 21

# Um caso complicado

## por STÈVE DAMONT

*RESUMO — Filipe Baron, um rico industrial, de 40 anos, está noivo de Vera Mancey, uma viuva muito bela, que lhe foi apresentada por um amigo, Pedro. Uma noite Filipe surpreende gestos de cumplicidade entre Pedro e Vera. Momentos depois, o amigo pede-lhe o revólver emprestado. O industrial toma conhecimento, no dia seguinte, pelos jornais, do assassinato de Vera, ocorrido durante a noite.*

**5** — Filipe estava atónito. Pedro matara Vera... Não conseguia raciocinar de outro modo. O amigo devia ser amante da rapariga... Lembrou-se da cena passada no salão, na noite anterior, quando os dois falavam em voz baixa... Tremendo, discou o numero do telefone de Pedro. A campainha tocou, mas ninguém atendeu... Não havia duvida: Pedro fugira depois de assassinar a rapariga. Um suor frio inundou o industrial. Pensou que devia avistar-se com as autoridades, para lhes dizer que era o noivo de Vera, e que a jovem passara parte da noite em sua casa... Mas Pedro... Pedro, que desaparecera... Confessaria ter-lhe emprestado o revólver? Não, não podia atraiçoar o amigo. Não tinha provas suficientes para o acusar... Aliás, o amigo não era cobarde e, se fosse o culpado, apresentar-se-ia ás autoridades. Finalmente, Filipe decidiu ir á Polícia Judiciária, mas não encontrou ali ninguém que o soubesse informar do que se passara. Deixou o nome e a morada. Disseram-lhe que o preveniriam.

**6** — Eram seis da tarde quando a campainha da porta soou. Filipe tremeu, pensando que talvez fosse Pedro... Mas Julião anunciou: «O inspector Ronault, da Polícia Judiciária». Um homem entrou acompanhado de dois outros. «Senhor Baron», — disse o polícia — «está ao corrente do homicídio cometido, esta noite, no Vale Mongis?... A arma do crime, graças ao numero que ostenta, permitiu-nos efectuar um rápido inquérito entre os armeiros da capital e um deles declarou ter-lha vendido há alguns meses». Ronault estendeu a Filipe uma arma que este conhecia perfeitamente. «Este revólver pertence-me» — disse Filipe. «Desapareceu-me há dias». — «Sim?» — perguntou irónicamente o inspector, que acrescentou: «Sabemos que a senhora Mancey era sua noiva e que passou parte da noite consigo, nesta casa. Estavam na companhia de alguém?» «O meu amigo Pedro Collard estava connosco» — respondeu Filipe. «É curioso» — disse duramente Ronault — «que o seu revólver tenha servido para praticar o crime! Senhor Baron, queira pôr-se á disposição do juiz encarregado de instruir o processo».

**7** — Filipe ficou sózinho. Anoiteceu. Olhou através da janela. Entre a multidão, procurou distinguir os polícias. Certamente, vigiavam-no na sombra, espiando todos os seus gestos .. Sentia-se prisioneiro e pensava na terrível acusação que ia pesar oficialmente sobre ele Se Pedro não se apresentasse entretanto ás autoridades. Como podia defender-se? Onde encontrar as provas da sua inocência? Mesmo que dissesse ter emprestado o revólver ao amigo, quem o acreditaria? O telefone começou a tocar. Levantou-se de um salto e foi atender, com o coração a palpitar desordenadamente. «Está?» — perguntou uma voz que ele reconheceu imediatamente: Era Pedro. «Está? És tu, Filipe? Escuta, estou em sérios embaraços. Não posso ir a tua casa. A minha vida corre perigo... Vem ter comigo imediatamente aos terrenos baldios situados próximo da Avenida Brune, á saída de Paris».

**8** — Filipe julgava sonhar. Meteu-se no automóvel e partiu em velocidade. Sabia, no entanto, estar a ser seguido pela Polícia. Pelo retrovisor, via um automóvel, cujo condutor parecia vigiá-lo Contornou avenidas e praças, seguiu por ruas estreitas, numa tentativa desesperada para pôr termo á perseguição. Finalmente, chegou á avenida exterior, sem que atrás dele alguém de suspeito se apresentasse. Apercebeu os terrenos baldios. Parou o automóvel, desceu e colocou-se atrás de uma das barracas ali existentes. Uma angustia atroz apossara-se dele. Nada via, mas não ousava chamar pelo amigo. De repente, viu a sombra de um homem. Aproximou-se prudentemente, e um grito de horror estrangulou-se-lhe na garganta... Pedro estava caído no solo, de olhos fixos, e um fio de sangue corria-lhe da fronte até á boca.

*(Continua)*

# Uma hasta pública em Évora

## para a venda de terrenos para construções urbanas

ÉVORA, 25. — O Município local parece decidido a dar solução a dois acutilantes problemas citadinos: o desenvolvimento da expansão habitacional e o jugulamento da crise de ocupação na classe da construção civil.

Efectivamente, a edilidade deliberou colocar em funcionamento o plano de construção para a zona de urbanização n.º 3 da cidade, situada ás Portas de Machede, onde mais tarde será também edificada a nova Escola Industrial e Comercial de Évora e assim, vai abrir uma hasta publica, a realizar em princípios de Junho, para a arrematação de 15 lotes de terrenos para construções, cujas áreas vão de 336 m2 a 816 m2

Os preços base, aprovados pela vereação, serão os seguintes: os lotes n.ºs de 13 a 16: 100$00 por metro quadrado; 17 a 24: 120$00; 25 a 27: 90$00.

O Município, através dum empréstimo de 2000 contos, contraído no Comissariado do Desemprego, adquiriu agora uma larga zona de terrenos, no prolongamento da zona de urbanização n.º 1, estes também destinados á edificação urbana, atitude que reforça a ideia de que o problema da expansão da habitação eborense vai entrar numa fase nova e bastante prometedora neste aspecto.


**FRIGORÍFICOS**
**ALUGO**
**Telef. 321053**

**SINTRA ESPERA-O**
**NO DOMINGO**
Para a sua deslocação utilize os
**COMBOIOS ELÉCTRICOS**

...E SURGE UMA CIDADE MARAVILHOSA!
VOCÊ PODE HABITAR NELA
E A SUA CASA PODE SER VERDADEIRAMENTE

**SUA!**

com 5, 6, 7 e 9 assoalhadas; 2, 3 e 4 casas de banho, roupeiros, despensas, cozinhas, etc., etc.

ACABAMENTOS FORA DE SÉRIE
CONSTRUÇÃO EXCEPCIONAL

PANORAMAS MARAVILHOSOS SOBRE O TEIO

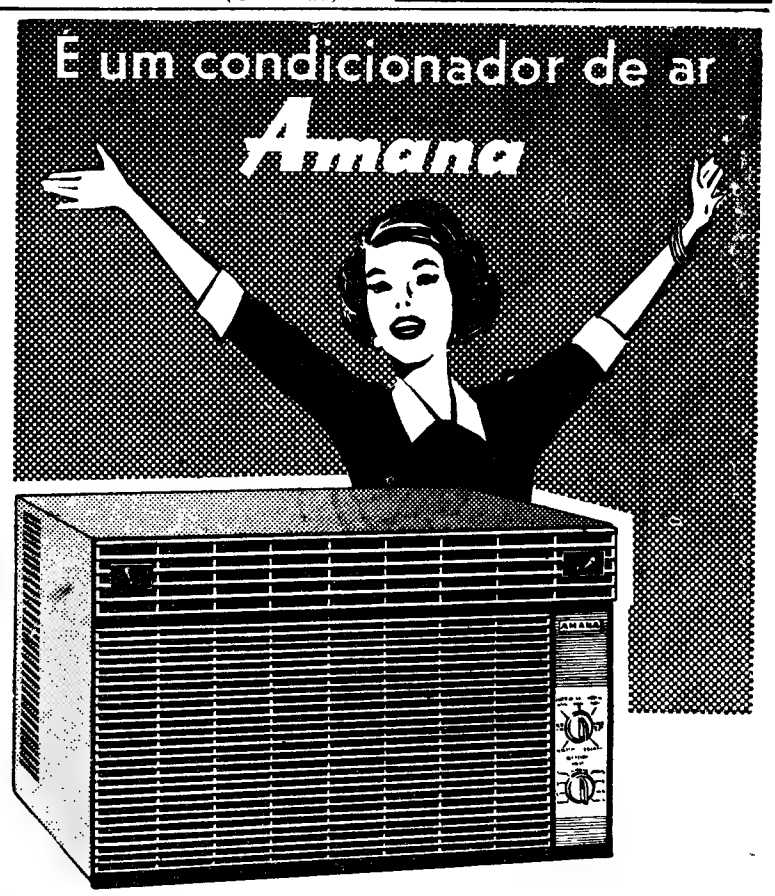
PREÇOS DESDE 450 000$00 A 1 250 000$00

PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 E 25 ANOS

TRATE DO SEU PROBLEMA HABITACIONAL
POR INTERMÉDIO DE UMA EMPRESA LEGALMENTE AUTORIZADA

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

LISBOA — Praça da Alegria, 58, 2.º — Telefs. 366731 - 366812
PORTO — Praça D. João I, 25, 1.º — Telefs. 26706 - 30181
COIMBRA — Av. Fernão Magalhães, 266, 2.º — Telefs. 27404 - 27855




ARREFECE NO VERÃO
AQUECE NO INVERNO

- Grande capacidade de arrefecimento e grande poder de aquecimento por bomba de calor.
- Equipados com dispositivo automático de descongelação do condensador no período de aquecimento.
- Filtro desmontável, de fácil limpeza.
- Elimina poeiras e outras impurezas, filtrando completamente o ar.

REPRESENTANTES:
**REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.**
R. da Emenda, 66, r/c. — Stand: Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa

CONC. NO CENTRO DO PAÍS:
**PEDROS, IRMÃOS, LDA.**
R. da Sofia, 141 — Coimbra

CONC. NO NORTE DO PAÍS:
**J. ROCHA**
R. de Sto. António, 175 — Porto

# A visita às fábricas da Mabor

(Continuação da página central)

to aos tipos dos pneus procurados».

E depois: «Na assembleia geral da Mabor, declarei que a nossa companhia requerera e lhe fora autorizada a ampliação das suas instalações de maneira a produzir cerca de 1 milhão de pneus anualmente, e que se esperava que a nova unidade fabril entrasse em funcionamento na primeira metade do próximo ano (1966), ao completarem-se 20 anos da nossa existência activa ao serviço da economia nacional».

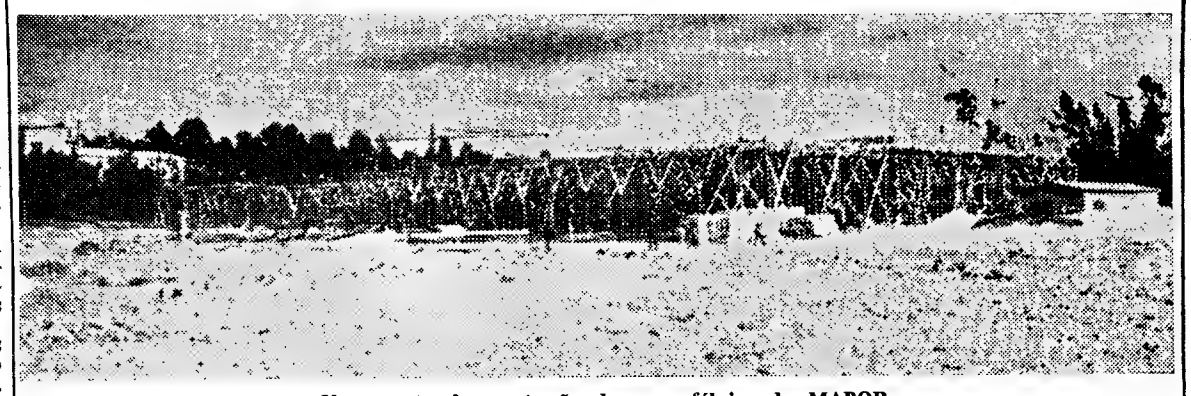
Acentuou que isso seria um facto dizendo:

«A nova fábrica, com uma superfície coberta de cerca de 30 mil m2, com o seu pavilhão principal de 300 m de comprimento por 80 m de largura, ergue-se em ritmo acelerado, afirmando ao mesmo tempo a capacidade realizadora da Companhia, e também — porque é justo reconhecê-lo — o grau de eficiência da industria de construção civil portuguesa. Trata-se, pois, de uma realização séria, em que serão investidos mais de 100 mil contos.

### O abastecimento do País

E, por fim, o conde da Covilhã fez algumas considerações sobre o fabrico dos pneus radiais, afirmando: «A Mabor permanentemente empenhada em bem servir o consumidor e a economia do País, não se tem poupado, nem poupa, a esforços para se manter na vanguarda das mais perfeitas e avançadas técnicas».

Foi, depois, visitada a fábrica e apreciados pormenores de fabrico dos pneus de técnica radial portuguesa.



Um aspecto da construção da nova fábrica da MABOR

## Cinco mineiros soterrados

ROBBINS (Tennessee), 24 — (F. P. e R.) — Cinco mineiros ficaram soterrados a 1500 metros abaixo do solo, em consequência de uma explosão que se registou, na noite passada, numa hulheira perto desta cidade.

As brigadas de socorro, que já conseguiram chegar a umas centenas de metros dos mineiros, progridem com dificuldade devido aos desmoronamentos.

A explosão verificou-se a menos de 5 quilómetros de outro poço onde idêntico acidente, em 1959, custou a vida a nove mineiros.

## Diário da Outra Banda

### A opereta em 3 actos «A Rosa do Bairro» na Incrível Almadense

Amanhã, ás 21 e 30, sobe á cena no salão de festas da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense a opereta em três actos «A Rosa do Bairro», original de Hermenegildo Rocha. Esta opereta, de sabor regionalista, promete ser mais um grande êxito a juntar aos muitos já alcançados pela grande colectividade da margem Sul do Tejo.

A apresentação está a cargo do Grupo Cénico de Adultos, a direcção artística, de Francisco dos Santos, e a direcção musical, de Ernestino Guinot. Os cenários, propriedade da colectividade, são assinados por diversos autores.

### Cinemas

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Patrulha 109» e «Famintos da maldade» (12 anos).

### Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel. 2218580).

### NATURISMO

Esta noite, ás 21 e 30, no Grupo «Os Josés», na Rua Castilho, n.º 17-1.º, haverá uma conferência pelo sr. João dos Santos, fundador e director da «Diese», subordinada ao tema «Alimentação Racional: nova esperança para a Humanidade».

VITÓRIA!

CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES

OS NOVOS À FRENTE!

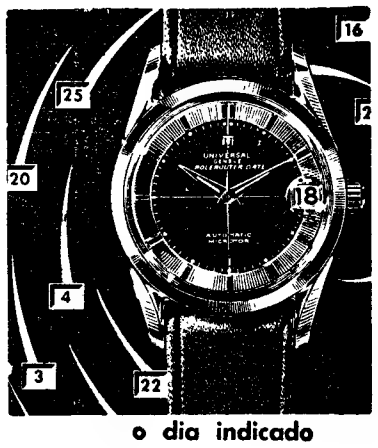
1.º FRANCISCO SANTOS
EM FORD CORTINA GT

3.º MÁRIO FIGUEIREDO
(TURISMO) EM MORRIS COOPER 8

Os jovens campeões portugueses, seguindo o exemplo dos consagrados, escolheram para a dureza das provas de competição e para a sua vida normal, o óleo que lhes garante o êxito total.

CASTROL

Castrol



o dia indicado
à hora indicada
no segundo exacto

POLEROUTER DATE

O relógio POLEROUTER DATE, última descendência da série "POLEROUTER" responde a esta exigência Movido pelo célebre movimento MICROTOR, está equipado de um calendário automático de grande visibilidade.
Existe em ouro, plaqué ouro 300 microns e aço.

- calendário automático
- movimento automático, o mais achatado do mundo
- até 2 dias de reserva de marcha
- 28 rubis
- impermeável
- antimagnético

UNIVERSAL GENÈVE

Fornecedores oficiais da S A

# DESPORTOS

# Um Inter em grande forma

## (bradam os italianos) — mas do lado benfiquista diz-se que faltam ainda noventa minutos...

### (do nosso enviado especial, FERNANDO SOROMENHO)

**MILÃO, 25.** (Pelo telefone) — **Serenos, muito serenos, encarando o jogo com o Inter com a melhor das disposições, os jogadores do Benfica aproveitam ao máximo o excelente local em que se encontram, desfrutando a paisagem e encontrando o necessário clima psicológico para recuperação de energias. Fàcilmente se observa na comitiva encarnada que há uma mentalização para o jogo de depois da manhã. A paz de espírito é sinal de confiança de um Benfica habituado a estes altos voos e... a estes guerras de nervos.**

**A Imprensa italiana, pelo seu lado, reforça o optimismo dos «tiffosi» milaneses, dedicando largo espaço aos preparativos do encontro. As afirmações do género «um Inter poderoso em grande forma» alastram-se por vários periódicos, tocando todos mais ou menos a mesma tecla. «Il Giorno» observa que «o Benfica é uma grande equipa, de alto nível mundial e que dispõe de um ataque terrível». E, finalmente, a questão da escolha do Estádio de S. Siro mereceu ao «Corriere d'Informazione» o reconhecimento pelo «benefício concedido pela U. E. F. A. ao Inter». Em relação ao Inter — segundo aquele jornal — há vantagem em utilizar S. Siro, diante de público amigo, vantagem que é agora reforçada com a magnífica forma do clube milanês. Perante isto, o treinador Schwartz limitou-se a declarar que «tudo estará certo, menos a escolha do campo. Mas o Benfica não terá medo. Aguardamos os acontecimentos».**

**Eusébio promete... marcar golo. E acrescentou: «Eles julgam-se na posse antecipada da vitória, esquecendo-se de que ainda faltam noventa minutos».**

### O ataque do Benfica tem valor semelhante ao do Inter — diz Helenio Herrera

**Entretanto, «il mago» (como os jornais italianos chamam a Herrera), afirmou que o Benfica causará muito sofrimento, mas que o Inter acabará por vencer. «Os meus jogadores possuem elevado moral — disse — e estão bem no plano puramente futebolístico».**

**Embora Herrera seja assoberbado por todos os lados, conseguimos registar as suas declarações. O técnico do Inter declarou-se á nossa disposição e «metralhámos» imediatamente:**

**— Que pensa do Benfica?**

**— Um grupo fortíssimo, com um ataque nivelado ao nosso. Um conjunto extremamente perigoso, por várias razões, uma delas a sua grande experiência internacional.**

**— O facto de o jogo ser em S. Siro não facilitará a vida ao Inter?**

**— De certa maneira, será uma vantagem. Mas não tão decisiva como se apregoa. Suarez diz que o público não faz golos — e eu concordo com ele... O ambiente não prejudicará os portugueses, possuidores de grande espírito de luta.**

**— Se a final fosse em Lisboa...?**

**— Seria a mesma situação em relação ao Inter. Também sabemos reagir ás circunstancias. A capacidade de adaptação de uma grande equipa assim o exige.**

**Herrera surpreendeu-me pela serenidade e comedimento das suas palavras. Muito longe da imagem de fanfarrão que se tem tecido á sua volta.**

**Perguntámos ainda:**

**— Como esteve o Inter contra o Atalanta?**

**— Muito bem. Jogámos com muita velocidade. Simplesmente, não gostei de a nossa equipa menosprezar o adversário na segunda parte. Eis uma situação que não pode verificar-se contrao Benfica. Evitarei qualquer deslumbramento e rectificarei o defeito...**

**— Contra o Benfica joga a turma que defrontou o Atalanta?**

**— Farei apenas uma alteração. Peiró alinhará em lugar de Domenghini.**

**Entretanto, conseguimos ainda averiguar que a turma do Inter fará um treino, espécie de ensaio geral, amanhã em S. Siro.**

### Eusébio e Cavém não se treinaram como medida de precaução

**O Benfica não descura, naturalmente, a sua preparação, embora Schwartz não insista em exercícios extremamente puxados. Ontem, os jogadores remaram no lago durante trinta minutos, seguindo-se exercícios leves e um contacto ligeiro com a bola. Eusébio e Cavém não se treinaram, apenas por precaução, pois estão em condições de defrontar o Inter. O ponta de lança está práticamente bom e o defesa direito tem uma ligeira dor numa virilha. Nada de cuidado, portanto — e o título espampanante de um jornal italiano «Benfica chegou com Eusébio magoado» não corresponde á realidade.**

**A equipa foi fazer compras esta manhã, almoçando a hora habitual. manhã, almoçando á hora habitual. horas. A's 20 horas, os jogadores seguirão para S. Siro, a fim de fazerem um treino de conjunto e de adaptação ao terreno e á iluminação.**

**Um pormenor que foi muito destacado pela Imprensa italiana: o facto de caber a cada jogador do Benfica 40 contos por prémio de vitória. Mas, de um modo geral, a atmosfera é de incitamento aos «azzurri-nero», consubstanciada neste título, a nove colunas, do prestigioso «Corriere della Sera» na sua secção desportiva: «O Inter contra todos: é o seu momento...». Refere-se á luta pelo título no Campeonato de Itália, ao jogo com o Benfica e (no caso de vitória) ao despique intercontinental com os argentinos do Independiente.**

**Finalmente, está confirmada a equipa de arbitragem: Dienst como juiz da partida e Bucchelli e Huber como fiscais de linha. O apelido do primeiro dos «bandeirinhas» sugere ascendência italiana. E' para desconfiar, depois de tanta coisa. Vamos lá a ver se o Benfica terá a grande noite da sua existência, no escolho mais difícil que decidiram colocar-lhe no caminho...**

## CASAMENTO: TALISMÃ DO BENFICA...

*Em Cernobbio, onde se encontra concentrada a equipa do Benfica, os jogadores «encarnados» assistiram a... um casamento. Isto é considerado de bom indício, especialmente para os supersticiosos da equipa, pois o grupo já assistira a casamentos em vésperas de finais da «Taça» que conquistou. Ainda recentemente, em Budapeste, antes do jogo com o Eto, houve casamento — e vitória do Benfica.*

*Casamento é talismã para os campeões nacionais. E todos ficaram contentes com o inesperado acontecimento.*

## HERRERA «puxa» pelo público...

*Herrera sabe do seu ofício. Como contra o Liverpool, está a jogar com o publico. Declarou ao «Tuttosport»:*

*— O Benfica é fortíssimo, mas o Inter está em forma fabulosa.*

*E acrescentou:*

*— O publico corresponderá, estou certo disso, como contra o Borussia e o Liverpool.*

## Atribuídos mais três títulos nos «Nacionais» de primeiras séries de luta greco-romana

Na sede do Ateneu prosseguiram anteontem, á noite, os campeonatos nacionais de luta greco-romana.

A sessão decorreu num ambiente escaldante que em nada prestigia a modalidade, com culpas para todos aqueles ligados directamente á competição e ainda para o publico, que desconhecendo as regras por que a modalidade é orientada e olhando apenas para as actuações dos atletas das suas cores, protesta, muitas vezes, sem razão.

Ao cabo da segunda jornada encontram-se apurados mais dois campeões, Américo Barros dos Santos, em meios-médios, e António Margaça Galantinho, ambos do Runa, e Francisco Xavier (Ateneu), em médios.

*Levíssimos* — José António Gregório (Alv.) venceu José Mendes Cabrita (Alv.), por assentamento de espáduas; Augusto Santos Duarte e Carlos Ferreira, ambos do Benfica, fizeram «match» nulo; Luís Manuel Grilo (Alv.) venceu, por assentamento de espáduas, Adriano Morais (Runa); José António Gregório (Alv.) v. Augusto S. Duarte (Bf.) e Carlos Ferreira (Bf.) v. Daniel Fernandes (Ferr.), ambos por assentamento de espáduas; Adriano Morais (Runa) e António de Sousa (Ateneu), fizeram «match» nulo; Luís Grilo (Alv.) v. Carlos Ferreira (Bf.) e José Gregório (Alv.) v. Daniel Fernandes (Ferr.), ambos por pontos.

*Meios-leves* — Vítor Carmo (Bf.) v. João Grilo (G. C. P.), por assentamento de espáduas; Francisco Neves (Bf.) v. Reinaldo Cristóvão (Ateneu), por pontos; Vítor Carmo (Bf.) v. Rui Pimentel (Sed.) e Vítor Simeão (Bf.) v. Reinaldo Cristóvão (Ateneu), ambos por pontos; Francisco Neves (Bf.) v. Vítor Carmo (Bf.), por pontos; Vítor Simeão (Bf.) v. Rui Pimentel (Sed.), por assentamento de espáduas.

*Leves* — António Costa (Ateneu) v. Marques da Silva (Bf.), por incapacidade física, e Carlos Correia (L. G. C.), por pontos; Artur Quintas Ferreira (Bf.) v. Rogério Ferreira (Ateneu), por assentamento de espáduas. Por atitude incorrecta para com o juri o atleta acelista foi desclassificado; António Costa (Ateneu) v. Artur Quintas Ferreira (Bf.), por pontos, e perdeu com António Galantinho (Runa), também por pontos.

*Meios-médios* — José Joaquim Barata (Ateneu) v. Manuel Mestre (Ferr.), por assentamento de espáduas; Américo Santos (Runa) v. Silvério Gomes (Bf.), por assentamento de espáduas; José Joaquim Barata (Ateneu) e Américo Santos (Runa), foram desclassificados por falta de combatividade.

*Médios* — Francisco Xavier (Ateneu) v. Julio Gomes Duarte (Bf.), por assentamento de espáduas.

Classificações:

*Leves* — 1.º, António Margaça Galantinho (Runa); 2.º, António Lopes da Costa (Ateneu); 3.º, Artur Quintas Ferreira (Benfica).

*Meios-médios* — 1.º, Américo Barros dos Santos (Runa); 2.º, José Joaquim Barata (Ateneu); 3.º, Manuel Mestre (Ferroviários).

*Médios* — 1.º, Francisco Xavier (Ateneu); 2.º, José Gonçalves (G. Haltere); 3.º, Julio Gomes Duarte (Benfica).

## O COMBATE CLAY - LISTON é transmitido pelo «Pássaro Madrugador»

LEWISTON (Maine), 25. — (R.) — Foi revelado, a noite passada, que o grande combate de pugilismo de hoje, á noite, entre Cassius Clay e Sonny Liston será transmitido directamente por meio do satélite «pássaro madrugador» para 13 países da Europa continental e de África, assim como para a Grã-Bretanha.

Fred Brooks, presidente de um grupo que tem os direitos dependentes do combate, revelou que o combate seria visto nas televisões da Irlanda, Espanha, França, Alemanha, Áustria, Itália, Bélgica, Dinamarca, Finlandia, Suécia, Kuwait, Nigéria e Republica Árabe Unida. Antes estava previsto que o combate só fosse transmitido para a Grã-Bretanha.

## O cavaleiro português major Jorge Matias em 2.º lugar no Concurso Internacional de Madrid

MADRID, 25 — (R.) — O cavaleiro português major Jorge Matias, montando «Joc de l'Ille», classificou-se em segundo lugar na prova principal de ontem, segundo dia do Concurso Hípico Internacional de Madrid, no qual participam cinco nações.

A prova, a Taça do Ministério das Informações e do Turismo, foi ganha pelo cavaleiro espanhol Francisco Goyoaga, montando «Kikif»

Essa prova era de 3 obstáculos e os cavalos que tivessem o mesmo numero de faltas após a primeira eliminatória disputariam uma barragem para classificação.

Os resultados foram:

1.º, Francisco Goyoaga, Espanha, em «Kikif», 0 faltas, 43 s; 2.º, Major Jorge Matias, em «Joc de l'Ille», 0 faltas, 45.9 s; 3.º, José Alvarez de Bohorques, Espanha, em «Quizas», 4 faltas, 43.1 segundos.

## CAMPISMO

### Grupo Estrela

No prosseguimento da sua actividade em prol do movimento campista, e integrado no seu XXIII aniversário, promove o Grupo Estrela uma excursão de fim-de-semana a Tomar, de autocarro, com acampamento no parque próprio existente naquela cidade.

A partida será da Praça do Marquês de Pombal, no sábado, e o regresso no domingo, pelas 20 horas.

## O Benfica vendeu 2580 bilhetes

*Os jornais italianos revelaram esta manhã que o Benfica vendeu 2580 bilhetes dos 5000 que foram enviados para Lisboa. Amanhã, serão colocados á venda, em Milão, os bilhetes que restam e que tinham ficado retidos para fazer face ao mercado negro nas vésperas da partida.*

**Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.**

# Boletim do dia

## RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s. — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde: 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 50: Palestra, da série «Defesa Nacional»; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!»; 19 e 15: Orquestras e conjuntos; 19 e 30: Alegria no trabalho; 20: Variedades; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Vamos ouvir Madalena Iglésias e conjunto Shegundo Galarza; 21 e 20: 3.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 40: Que quer ouvir?, programa coordenado com os discos pedidos pelos ouvintes; 22 e 30: Noticiário — Cartaz dos programas; 22 e 40: Teatro das comédias; «A Prova» e «A Sentença», de Philipe Levenne, numa tradução e adaptação de Botelho da Silva; 23 e 20: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

**2.º programa** — 397 m — 755 kc/s. — As 16 e 30: Trechos da ópera «O Navio Fantasma», (Wagner); 17: Interrupção. As 18: Musica portuguesa, de Fernando Lopes Graça; 19: O canto e os seus intérpretes; 20: 4.º programa do «9.º Festival Gulbenkian de Musica»; 20 e 30: Musica de piano: 20 e 40: Folclore do Mundo: cantos e danças de Marrocos e das Filipinas; 21: Sinal horário — Noticiário: 21 e 15: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara: «Concerto grosso, op 3, n.º 2» (Geminiani); e «Impressões sobre cinco temas portugueses» «Yrhann Zarai); 21 e 45: Obras-primas da musica francesa; 22 e 16: «Scherzo», de «Sonho de Uma Noite de Verão» (Mendelssohn): 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

**3.º programa — Modulação de frequência-2** — As 23: Ciclo do Barroco Italiano; 23 e 30: A oratória «Joana d'Arc na Fogueira» (Honegger); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 16 e 30: Lisboa á tarde; 17 e 15: Meia hora para jovens: 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Solistas; 18 e 1: Boa tarde; 18 e 15: Folcolre; 19: Variando para agradar; 19 e 15: Fórmula I: 19 e 45: Noticiário: 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal de espectáculos; 20 e 45: Carta de Berlim; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Festival; 21 e 45: Recordando êxitos; 22: José Viana, em «O Riso É Seu!»; 22 e 15: Desfile de estrelas; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

**Modulação de frequência** — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM: 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário: 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Estrelas da América: 23 e 30: Conjuntos vocais: 23 e 45: Noticiário: 23 e 53: Um conjunto; 0 e 02: Boa Noite e bons sonhos; 2: Fecho.

**Emissor de Miramar** — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Vedetas do teclado; 16 e 45: Conjuntos vocais; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas — PROGRAMA 18: 18: O fado na voz de...; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Canções romanticas; 19: Novos discos; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto — PROGRAMA PARA TODOS; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Estrelas da Broadway; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: No mundo da canção; 21 e 30: Europa musical; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22: José Viana, em «O Riso É Seu!»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Uma voz; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «Deixai vir a mim as criancinhas»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Vozes da Europa; 21 e 15: Gosto, conforto e musica; 21 e 30: «Na Escola de Jesus»; 21 e 45: Selecções; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: A orquestra de Bert Kaempfert; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**Estação do Porto** — As 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: «Deixai vir a mim as criancinhas»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes: 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Musica portuguesa; 21 e 30: «Na Escola de Jesus»; 21 e 45: Trechos de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: A orquestra de Bert Kaempfert; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Coimbra, menina e moça; 17 e 15: Discos pedidos; 17 e 30: Programa de intercambio: 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco: 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa: 17: Clube Radiofónico de Portugal: 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

## TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

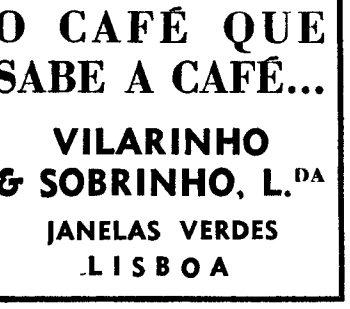
| | |
|---|---|
| **BOMBEIROS** | |
| Sapadores | 322222 |
| Voluntários | 538574 |
| **ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE** | |
| Companhia das Aguas | 361553 |
| Companhias Reunidas | 320021 |
| Gazcidla | 538821 |
| Gazcidla (dom. e feriados) | 382069 |
| **POLÍCIA E G. N. R.** | |
| Segurança Pública | 366141 |
| Judiciária | 735380 |
| Marítima | 326456 |
| Internacional | 362721 |
| Viação e Trânsito | 42205 |
| G N R (área rural) | 36865 |
| **SAÚDE** | |
| Cruz Vermelha | 665342 |
| Enfermagem permanente | 766161 |
| Hospital de Santa Maria | 775171 |
| Hospital de S. José | 860131 |
| Sangue oxigénio e soro | 771161 |
| Transfusões, soros e oxigénio | 538524 |
| **TRANSPORTES** | |
| Aeroporto | 721101 |
| Caminhos de ferro (C. P.) | 869029 |
| Caminhos de ferro (Estoril) | 361121 |
| Estação Fluvial (T Paço) | 325345 |
| Estação Mar. de Alcântara | 663195 |
| Estação Marítima da Rocha | 672445 |
| Estação Fluvial (Belém) | 638531 |

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA




Sala de exposição de móveis para Escritório

R. dos Bacalhoeiros, 24-D

Telef 86 96 53

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO

Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º Dir. — Telef 59288

Orçamentos grátis

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSSIO, 4

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!


## TELEVISÃO

**Hoje** — As 18 e 45 — Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, Curso de Adultos; 19 e 25, Educação Física Masculina; 19 e 45, Francês; 20 e 30, Culinária; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda das Praças; 21 e 35, Programa Literário; 22 e 05, «7.ª Arte» — «Os Marx no Circo», com os Irmãos Marx, Kenny Baker e Florence Rice; 24, Telejornal; 0 e 05 Meditação e fecho.

**Amanhã** — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19: Educação Física Feminina; 19 e 20, Língua Portuguesa; 19 e 40: Arte Portuguesa; 20, Práticas Pedagógicas; 20 e 20, Barreira de Sombra; 20 e 40, Vamos jogar no Totobola; 21, Telejornal; 21 e 25, Informação sobre o tempo; 21 e 35, Títulos de Caixa Alta; 22 e 5, Noite de Teatro; 23 e 20, Concerto; 23 e 45, Telejornal: 23 e 50, Meditação e fecho.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons 2 3/4 % 1. 10 | 666$50 | 666$00 | 666$50 |
| Cons 3 % 1 10 | — | 732$00 | 734$00 |
| Cons 3 1/2 % T 10 | 862$00 | 860$00 | 864$00 |
| Centenários 4 % 1940 | — | 1.970$00 | 1.975$00 |
| Obg Tes. 1/2 % 1942 | — | 1.009$00 | — |
| Obg Tes 2 1/2 % 1943 | — | 1.009$00 | — |
| Obg Tes 1/2 % 1944 | — | 1.009$00 | — |
| Externo 1. série | — | 1.260$00 | 1.270$00 |
| Externo 1.ª série car | 1.270$00 | 1.268$00 | 1.280$00 |
| Externo 2. série | — | 1.245$00 | — |
| Externo 2.ª série car | — | 1.250$00 | — |
| Externo 3.ª série | — | 1.360$00 | 1.365$00 |
| Externo 3. série car | — | 1.390$00 | 1.400$00 |
| Caut. 3.ª série s/1 | 300$$00 | 300$00 | 302$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | 495$00 | 510$00 |
| Norte de Portugal 5 % | — | 103$50 | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % | — | 860$00 | — |
| Gás. Elect 4 % | 880$00 | 870$00 | 890$00 |
| Gás. Elect 4 1/2 % | 900$00 | — | 900$00 |
| Gás. Elect. 5 % | — | 983$00 | — |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | — | — |
| U. E P. 4 % 1945 | — | — | 87$00 |
| U E. P 4 % 1948 | — | — | — |
| U E. P. 4 1/2 % | — | — | — |
| U E. P 5 % 1951 | — | 90$00 | 92$00 |
| U. E. P 5 % 1952 | — | — | — |
| H do Douro | 935$00 | 933$00 | 937$00 |
| H E S. Estrela | 940$00 | 930$00 | 950$00 |
| C P 4 1/2 % | — | — | 1.015$00 |
| Metropolitano | 1.003$00 | 1.002$00 | 1.005$00 |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo | — | 430$00 | 500$00 |
| Angola | — | — | 1.500$00 |
| Espírito Santo | — | — | — |
| Lisboa & Açores | — | — | — |
| Portugal | — | 1.750$00 | 1.800$00 |
| Ultramarino | 893$00 | 892$00 | 895$00 |
| Agricultura | 59$00 | 59$00 | 60$00 |
| Crédito Predial | 980$00 | 975$00 | 985$00 |
| *Seguros* | | | |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | — | — | 343$00 |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| Soberana | — | — | — |
| *C.ias Ultramarinas* | | | |
| Ag Casseque | 687$00 | 686$00 | 687$00 |
| Ag das Neves | — | — | — |
| Agricultura Colonial | — | 80$00 | — |
| Açucar de Angola | — | 820$00 | 850$00 |
| Boror | 163$00 | 160$00 | 165$00 |
| Cabinda | — | 15$00 | 16$00 |
| Cádá | 1.800$00 | 1.780$00 | 1.820$00 |
| Col. do Búzi | — | 76$50 | 79$00 |
| Ilha do Príncipe | — | — | — |
| Incomati | — | 850$00 | — |
| Moçambique | 65$00 | 64$00 | 66$00 |
| Zambézia | 41$50 | 41$00 | 41$50 |
| Diamantes | 806$00 | 802$00 | 808$00 |
| Lobito | 630$00 | 626$00 | 640$00 |

| *Comp.as diversas* | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo | — | 1.025$00 | 1.050$00 |
| Cimentos Leiria | — | 830$00 | — |
| Industrial Aliança | — | 305$00 | 360$00 |
| Portugal e Colónias | — | 900$00 | 945$00 |
| Nac de Navegação | 940$00 | 930$00 | 950$00 |
| Col de Navegação | — | 540$00 | 550$00 |
| Port de Celulose | 5.200$00 | 5.220$00 | 5.250$00 |
| Port de Pesca | 975$00 | 970$00 | 990$00 |
| Port. de Tabacos | 234$00 | 233$00 | 235$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 770$00 | 800$00 |
| Termoeléctrica | 1.590$00 | 1.570$00 | 1.600$00 |
| *Aguas. Electricidade e Gás* | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | 520$00 | 540$00 |
| Águas Lisboa 1936 | — | — | — |
| Eléct das Beiras | 1.820$00 | 1.810$00 | 1.830$00 |
| Gás e Electricidade | 394$00 | 393$00 | 394$00 |
| H Alto Alentejo | 192$50 | 192$00 | 193$00 |
| H E Cávado | 1.250$00 | 1 247$00 | 1.250$00 |
| H E Zêzere | — | 1.400$00 | 1.420$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.521$00 | 1.520$00 | 1 525$00 |
| União Eléctrica Port | 190$00 | 189$50 | 190$00 |
| H Douro | 1.270$00 | 1.270$00 | 1.275$00 |
| H. E. S | — | — | — |
| Sacor | 6.500$00 | 6.400$00 | — |
| F Invest Atlântico | — | 140$60 | 144$80 |

BANCO BORGES & IRMÃO

| PAÍSES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 36$00 | 38$00 |
| Alemanha | 7$15 | 7$35 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 | 28$40 | 28$70 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$60 | 28$90 |
| Argentina | $02 | $15 |
| Áustria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $57 | $59 |
| Brasil | $01,4 | $01.9 |
| Canadá | 26$30 | 26$80 |
| Dinamarca | 4$05 | 4$25 |
| Espanha | $47,5 | $48.5 |
| Congo | $07,5 | $09 |
| França (N Francos) | 5$78 | 5$93 |
| Holanda | 7$85 | 8$10 |
| Inglat (Libra Isabel) | 79$50 | 81$00 |
| Itália | $04.55 | $04.7 |
| Marrocos | 4$60 | 5$10 |
| Noruega | 3$90 | 4$10 |
| Suécia | 5$45 | 5$75 |
| Suíça | 6$55 | 6$70 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 286$00 | 296$00 |
| Inglaterra | 286$00 | 296$00 |
| Portugal — barra fino | 32$80 | 33$50 |


J. BURNAY L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

Papéis de crédito

Telef. 321273


## FARMÁCIAS

**TURNO B**

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

**AJUDA** — **Lopes Ribeiro**, R do Cruzeiro 117 (633288) * **Boa Hora**, R dos Quartéis, 25-27 (637777)

**ALCÂNTARA** — **Lisbonense**, R Leão de Oliveira 2-B (637020)

**ALVALADE** — **Alvalade**, Av da Igreja, 18-B (712070) * **Gasparinho**, R dr Gama Barros, 54-A (710465) * **Iriarte**, Av Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

**ANJOS** — **Colonial**, R Forno do Tijolo, 40 (841122) * **São José**, R dos Anjos, 41 (50730)

**ALTO DO PINA** — **Nobel**, R Actor Vale 53 (842152)

**AREEIRO** — **Vera Cruz**, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (724941) * **Onilde**, Av João XXI, 13-A (726848)

**ARROIOS** — **Oriental de Lisboa**, R de Arroios, 215 (45079)

**AVENIDAS NOVAS** — **Miranda**, Campo Pequeno 36-B-C (770776) * **Cosmos**, Av João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres**, Av Luís Bivar, 69-71 (47213) * **Cardeira**, Av Duque de Avila, 32-C (43495)

**BAIRRO ALTO** — **Gonçalves, Ld.ª** R da Rosa, 176-178 (362687)

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO** — **Ascenso**, R 27, 41 (389216)

**BAIRRO DA MADRE DE DEUS** — **Romana**, R B á R Marquês de Olhão, 7-A (383800)

**BAIXA** — **Centro Farmacêutico**, R das Portas de St.ª Antão 88 (321211) * **Unifa**, R da Vitória, 21 (323793)

**BELÉM** — **Ocidental**, R D Jerónimo Osório JPM, 3 (610256)

**BENFICA** — **Benfica**, Est de Benfica 678-E (702532) * **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)

**CAMPO GRANDE** — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682)

**CAMPO DE OURIQUE** — **Porfírio**, R. Francisco Metrass 59 (663349) * **Ivone Ld.** Rua Silva Carvalho 232-C (650760)

**CAMPOLIDE** — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304)

**CARNIDE** — **Leal de Matos, Filho**, R do Gravato, 15-B (611814)

**CHARNECA** — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969).

**CONDE DE REDONDO** — **Salutar**, R. Conde de Redondo 9-A (733411)

**ESTEFÂNIA** — **Universal**, R Actor Taborda 5-7 (44158)

**ESTRELA E LAPA** — **Paivas & Parente**, R de St.ª António á Estrela 96-98 (665196) * **S. A. E. Silva, Filhos**, R de S João da Mata 76 (661010)

**GRAÇA** — **Arnali**, R das Escolas Gerais 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).

**LUMIAR** — **Alameda**, Al das Linhas de Torres, 201-B (790942) * **S. Tomé**, Est. do Desvio lote 12-A

**MARVILA** — **Marvila**, R Direita de Marvila 25 (381612)

**MOURARIA** — **Tavares**, R da Palma 194 (863350)

**OLIVAIS** — **Simão**, Av Entre Aeroportos R D1 16-A (388581)

**PALHAVÃ** — **Aguiar**, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

**PENHA DE FRANÇA** — **Zional**, R Morais Soares 56-C (847708)

**PICHELEIRA** — **Mariuz**, Calç da Picheleira 140 B-C (720703-728395)

**REGO** — **Prates & Mota**, R da Beneficência, 91 (773728)

**S. BENTO** — **Silva Santos**, R da Escola Politécnica, 80 (660280) * **Vieira**, R dos Poiais de S Bento, 73 (663573)

**DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO** — **Nova Luz**, R D Domingos Jardo 28-A (843439) * **Martins, Ld.ª** R Fernão de Magalhães 33 (849448)

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766161

**MÉDICO PERMANENTE**

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766144

**CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE**

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs. 729456 e 713134

# CARTAZ DOS CINEMAS

## ESTREIA DE HOJE
## A CAÇA AO ESPIÃO — no CONDES

**TIVOLI**
Telef. 50595
As 3 da tarde (p. r.)
(M. 17 anos)
8.ª semana do monumental filme de **Otto Preminger**
**O CARDEAL**
com **Tom Tryon** e **Romy Schneider**
As 6.30 da tarde: **CONCERTO.**

**SÃO LUIZ**
Telef. 327172
A's 21.30
(M. 17 anos)
**FESTIVAL GRETA GARBO**
Hoje, amanhã e depois
**GRANDE HOTEL**
com **Greta Garbo** e um grande elenco

**EDEN**
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de palpitante interesse!
**SYLVIA**
com **Carol Baker — George Maharig**
A história de uma mulher cujo passado era preciso esconder.

**MONUMENTAL**
Telef. 555131
A's 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
**NINGUÉM FOI TÃO VALENTE**
com **Frank Sinatra — Clint Walker — Tommy Sands**
PANAVISION — TECNICOLOR

**SÃO JORGE**
Telef. 54153/54
15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Numas semanas de «humor negro» segue:
**O ASSASSINO GENIAL**
com **Leo Tickern — Janet Munro**

**ODEON**
Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme de espionagem, mistério, crime e gargalhada
com **Eddie Constantine** e três raparigas sempre prontas para o «barulho»
**EU SOU MAU!...**
com Maria Graza Spina, Colette Teissedre e Patricia Viterbo
**Um grande arraial de pancadaria**
(Maiores 17 anos)

**CONDES**
Telef. 322523
A's 21.30
**ESTREIA**
(Adultos)
**Robert Vaughn**
na mais espantosa aventura de «Mr. Solo» o ás da contra-espionagem
**A CAÇA AO ESPIÃO**
com **Patricia Crowley** e **Luciana Paluzzi**
Metrocolor — AR CONDICIONADO
A's 15.15 e 18.15 — Ultimas de **ESCAPE LIVRE** (Adultos).

**IMPÉRIO**
Telef. 555134
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
Com «certas» coisas não se brinca...
**A ETERNA DÚVIDA**
**Claudia Cardinale — Ugo Tognazzi**

**estúdio**
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
**EM BUSCA DA VERDADE**
Um filme de **I. Bergman**
com **Harriet Andersson**

**ALVALADE**
A's 21.45
(M. 17 anos)
**FESTIVAL GRETA GARBO**
Hoje, amanhã e depois
**GRANDE HOTEL**
com Greta Garbo e um grande elenco

**ROMA**
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 21.45
**3.ª semana de grande êxito!**
(Adultos)
**Jean-Paul Belmondo — Jean Seberg**
no movimentado filme de amor e aventuras
**ESCAPE LIVRE**
(Franscope)
A gorada odisseia de um automóvel carregado de ouro...
AR CONDICIONADO

**POLITEAMA**
Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
**Um extraordinário filme de acção violenta heróica**
**A ESTE DO SUDÃO**
com Anthony Quayle e Sylvia Syms
**Uma arrojada aventura entre os perigos de uma revolta de ferozes tribos árabes**
Scope (Col.) (M. 12 anos)

**AVIS**
Telef. 47163
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
Nunca até hoje se apresentou filme tão movimentado e tão cheio de expectativa!
**EU SOU MAU!...**
(e ninguém tem nada com isso!)
O ultimo «berro» de **Eddie Constantine!**
AR CONDICIONADO

**L I S**
Telefone 48560
As 21 horas
(M. 17 anos)
**UM ITALIANO NA AMÉRICA**
**O GRITO DA ALMA**

**CINEMA IDEAL**
Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
**O INSPECTOR**
**A MILIONÁRIA**

**RESTELO**
Telef. 610375
A's 21.15
(Adultos)
**UMA VIDA FÁCIL**
com **Alberto Sordi — Lea Massari — Franco Fabrizzi**

**TERRASSE**
Telef. 320917
As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
**ERNESTO E OS GANGSTERS HERÓIS ESQUECIDOS**

**CASINO ESTORIL**
A's 17 e 21.30 horas
(M. 17 anos)
**O PRÍNCIPE E A CORISTA**
com **Marilyn Monroe** e **Laurence Olivier**

## OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

**TEATROS**

AVENIDA — «Apesar de tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos)
VILLARET — «Braço direito. precisa-se» (17 anos)

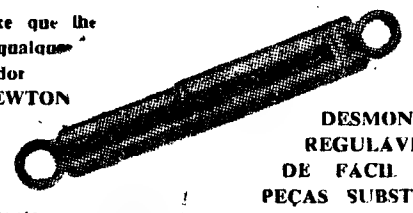
**CINEMAS**

OLIMPIA — «O glorioso vingador» (12 anos).
PARIS — «Trapézio» (12 anos).
CINEARTE — «Sangue em Budapeste» (12 anos).
IMPERIAL — «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «O mundo cão n.º 2» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Conselho de guerra» (12 anos).
PROMOTORA — «Triunfo amargo» (12 anos).
ROYAL — «O terceiro segredo» (17 anos).
JARDIM — «Jovem mentiroso» (17 anos).
CAMPOLIDE — «A revolta do monstro» (17 anos).
S. L. BENFICA — «Massacre na colina» (12 anos).
MOSCAVIDE — «As provas do delito» (17 anos).


**NEWTON** PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 46


# VIDA MUSICAL

(Continuação da 5.ª página)

mento ou de tecla ou de arco *vis sem* a sua maneira de tocar (muitos estudantes presentes concordam com isto, temos a certeza); haveria igualmente imenso interesse em gravar, nem que fosse só o tema de Mozart para as Sete Variações de Beethoven (tocadas no primeiro programa), e passá-lo depois ao retardador, para verificar o numero e a variedade de inflexões com que é alcançada a «simplicidade», valorizadora ao máximo do texto musical.

No primeiro programa, os dois executantes, parecendo tocar para darem a si próprios o maior delei-te, apresentaram-se no palco como se estivessem no seu salão de musica No lugar que ocupamos, não houve o desfalque de sonoridade verificado em muitos outros pontos da sala. No segundo concerto, tocaram no proscénio, diante da cortina, e toda a gente ficou mais satisfeita

Mesmo quando achamos que as realizações são fora de discussão, há particularidades a notar, e preferências a manifestar. Particularidades: Sebok, com um amor indefectível pelo som sem atritos e um *legato* tão perfeito com o «élan» rítmico, representa o prototipo da sociabilidade, — «fala» de maneira a convencer os mais irredutíveis. «escuta» sempre, e «responde» com divino acerto. Janos Starker trata quase sempre as quatro cordas do violoncelo como se existissem em função de 1.ª corda, e brinca genialmente com os extremos agudos, sem perda da maviosidade de som, (mas para o «Lento» da Sonata op. 102, n.º 1, encontrou o timbre ideal na sua rareza, aqui não referente á 1.ª corda) Preferências: as Sete Variações sobre um tema de Mozart, a já citada op. 102 n.º 1, e as Variações sobre um tema de Haendel, onde assim como no Rondó da Sonata op. 5, n.º 2, Janos Starker fez valer as oportunidades dadas á 1.ª corda por forma genial, o que ainda se notou mais porque, de um modo geral nos dois programas, a torrente e mdusicalidade e a «presença» prevaleceram em Georgy Sebok

FRANCINE BENOIT

### Mais um concerto sinfónico gratuito

Está marcado para a noite de quinta-feira, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto sinfónico, incluido no programa de divulgação cultural de iniciativa do Município É executante a Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do maestro dr. Ivo Cruz, com a colaboração da solista de piano Dinora Leitão Cruz.

## CHEGOU A LISBOA a companhia espanhola «Teatro de Arte»

No «Lusitânia-Expresso», chegou esta manhã a Lisboa a companhia espanhola de comédias «Teatro de Arte», contratada pelo empresário Vasco Morgado.

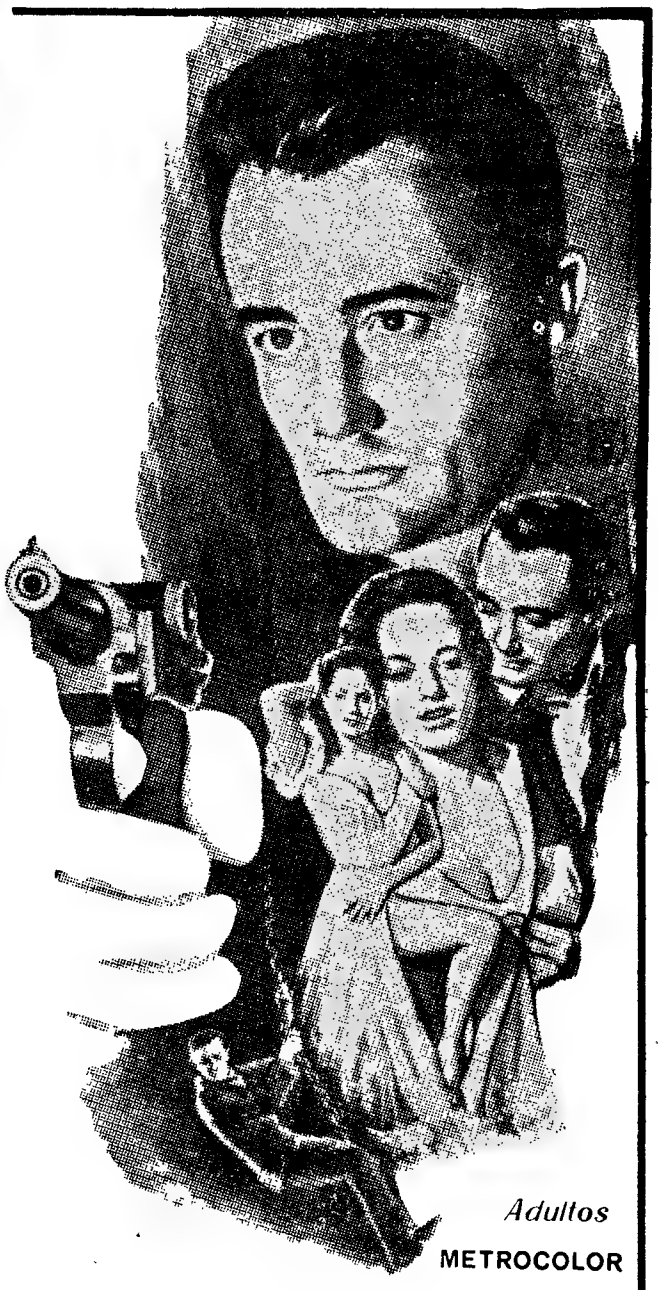
A categorizada companhia espanhola começou já esta tarde os ensaios no Teatro Monumental.

## CONCURSO
### para tesoureiros da Fazenda

A folha oficial publicou hoje a relação dos candidatos ao concurso para tesoureiros da Fazenda Publica de 3.ª classe.

FILMES CASTELLO LOPES
*apresenta um filme* M-G-M

Mr. Solo
DESAFIA O CRIME INTERNACIONAL !



Adultos
METROCOLOR

A CAÇA AO ESPIÃO
(TO TRAP A SPY)

ROBERT VAUGHN no papel de "MR. SOLO"
e com ele duas beldades
LUCIANA PALUZZI e PATRICIA CROWLEY

*Argum. de* SAM ROLFE · *Prod. de* NORMAN FELTON · *Realiz. de* DON MEDFORD

A MAIS ESPANTOSA CAÇA AO HOMEM JÁMAIS FILMADA!

HOJE ESTREIA DE UM FILME INVULGAR NO CONDES

# Uma queima de restolho foi a causa provável do incêndio que destruiu parte da fábrica do Lavradio

Ás cinco horas da madrugada principiou o rescaldo do incêndio que deflagrou na fábrica de cortiça do Lavradio, pertencente á firma Barreiro & C.ª

As chamas destruíram a casa da caldeira, três armazens repletos de cortiça e um depósito de água. Dos quinhentos mil fardos normalmente existentes na fábrica, a maioria ardeu. Os prejuizos, da ordem dos milhares de contos, estão cobertos pelo seguro.

Na parte da fábrica não destruída, os operários, já esta manhã, se desempenhavam das suas tarefas e todos estavam tranquilos, pois, consta não haver despedimentos.

### ● Causa do incêndio — uma queima de restolho

O operário Mário de Oliveira Monteiro, interrogado por nós sobre a origem do incêndio, disse-nos:

— Nos terrenos que confinam com a fábrica, pertencentes á C. U. F., procedeu-se, durante a manhã e parte da tarde, á queima de restolho. É provável que alguma faulha tenha atingido a cortiça empilhada, pronta para embarque...

O fogo declarou-se cerca das 20 horas, já quando a maior parte do pessoal abandonara a fábrica.

Os bombeiros foram reclamados pelo sr. António Carvalho, funcionário da Camara Municipal do Barreiro. Compareceram as seguintes corporações: Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, Corpo de Salvação Publica do Barreiro e Bombeiros Voluntários da Moita e Montijo. Estiveram também presentes os bombeiros privativos da Companhia União Fabril, cujos esforços em muito contribuiram para a extinção do sinistro.

### ● Homens intoxicados pelo fumo

Dois homens, intoxicados pelo fumo, foram transportados para o Hospital Regional do Barreiro, onde ficaram internados: Arnaldo Contente Candeias, bombeiro do Corpo de Salvação Publica, e um operário da C. U. F., de sobrenome Paninho.

No ataque ao fogo, outros operários e bombeiros, intoxicados, foram igualmente conduzidos ao hospital do Barreiro e a outros estabelecimentos hospitalares.

Cerca de quatrocentos operários laboram na fábrica. Esta manhã, um dos administradores, o sr. Luciano da Ponte, compareceu no local do sinistro e assistiu aos esforços que dezenas de bombeiros ainda desenvolviam para extinção completa das chamas.

### ● Falta de água

O que muito dificultou o ataque ao incêndio foi a escassez de água na própria fábrica e nos terrenos que a circundam.

Dos depósitos e reservas da C. U. F., situados a 800 metros de distancia, se serviram todos os bombeiros. A água dos poços próximos era insuficiente para debelar o sinistro.

Os populares também colaboraram na extinção do fogo, orientados pelo sr. tenente Crispim Gomes.

Além da cortiça, ficaram também calcinadas carradas de madeira. As chamas não atingiram a central eléctrica privativa da fábrica, nem a oficina mecanica.

Recorde-se, finalmente, que a mesma fábrica fora já destruída por um incêndio há vinte e oito anos.

As entidades locais estiveram presentes durante os momentos trágicos de ontem. De madrugada, as chamas ainda eram visíveis de Lisboa. Esta manhã, sómente havia cortiça negra a fumegar.

Aspecto de uma das partes da fábrica, que ficou reduzida a escombros

Esta manhã, ainda os bombeiros lutavam com as últimas chamas

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

### Acordo de cessar-fogo entre os trabalhadores e as tropas bolivian

**LA PAZ (Bolivia), 25 — (A. N.) — O comando das tropas governamentais e os dirigentes da federação dos trabalhadores da Bolí anunciaram um acordo, a noite p sada, para cessar imediatamente luta.**

**O estabelecimento do cessar-fo foi conseguido poucas horas dep de os trabalhadores e mineiros marem uma emboscada a uma dade militar na estrada nacio perto de La Paz. Na luta trav morreram 14 pessoas e 40 ficar feridas.**

**Cerca de 30 pessoas foram tamb mortas em combates travados n tros pontos da Bolívia, quando tropas governamentais tentaram pedir a rebelião dos trabalhador que parecia conduzir a nação guerra civil.**

### FOI ENCONTRADO O PRIMEIRO LIVR IMPRESSO EM PORTUGAL

**Chegou há dias ao conhecimen da Direcção-Geral do Ensino Sup perior e das Belas-Artes a existên de um presumível incunábulo po tuguês, «Tratado de Confissão», i presso na «Vila de Chaves» e Agosto de 1489, portanto, anterio mente á «Vita Christi», consider da até agora como a primeira obr impressa em Portugal.**

**Aquela Direcção-Geral do Min tério da Educação Nacional tomo já as providências necessárias par o exame conveniente da importa te espécie e sua eventual inventa riação.**

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco ou moderado de noroeste.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 26°; mínima: Penhas da Saude, 3°,5.**

**TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 15°; Faro, 21°; Funchal, Portalegre e Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 13°; Porto, 16°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,6; na água do mar, 13°,7.**

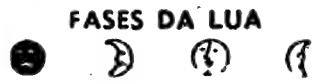
**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 21°,4; mínima, 12°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 20°; mínima, 12°.**

**PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco ou moderado de noroeste. Nortada fresca durante a tarde e princípio da noite nas regiões junto á costa ocidental.**

**SOL** — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 17* *Ocaso ás 20 e 50*

**FASES DA LUA**



Dia 30 — Dia 6 — Dia 14 — Dia 22

**MARES**

**PREIA-MAR — Dia 25 — Às 12 e 10 (3,2 m). Dia 26 — Às 0 e 26 (3,4 m); 13 e 07 (3,4 m). Dia 27 — Á 1 e 21 (3,6 m); 13 e 53 (3,6 m).**

**BAIXA-MAR — Dia 25 — Às 5 e 34 (1,6 m); 17 e 55 (1,7 m). Dia 26 — Às 6 e 30 (1,4 m); 18 e 49 (1,5 m). Dia 27 — Às 7 e 20 (1,2 m; 19 e 41 (1,2 m).**


Romeu Correia

**BOCAGE**

Onde a vida de Elmano Sadino se transforma, pela arte de Romeu Correia, num magnífico espectáculo popular

●

Manuel Lopes

**CHUVA BRABA**

Um **clássico** da literatura portuguesa de expressão cabo-verdiana

●

Estes dois livros, e os demais das restantes colecções da Ulisseia, beneficiam, durante a FEIRA DO LIVRO, do desconto de

**20 %**

STAND N.º 30

**EDITORA ULISSEIA**

LOTARIAS E TOTOBOLA

**CAMPIÃO**

SEMPRE PREMIOS GRANDES

**CASTELÕES**

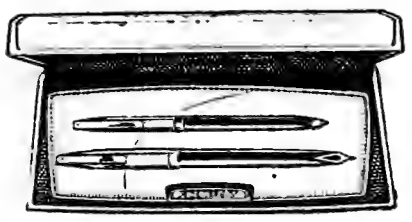
UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM + DE 50 % DE GORDURA

UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE

produção de MARTINS & REBELLO

**SHEAFFER'S**

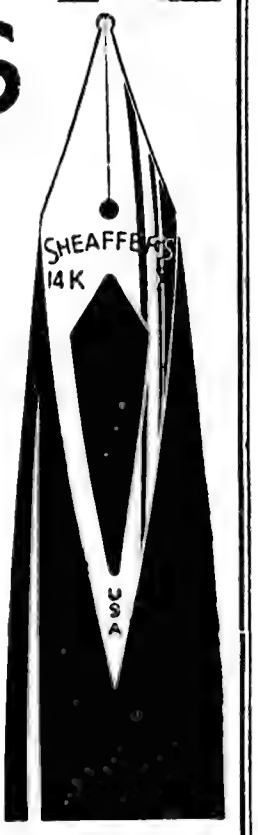
*Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho*



O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).




**SHEAFFER'S**

AGENTES EXCLUSIVOS:

AZEVEDO & DUARTE, L.DA

RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

Diario de Lisbôa

N.º 417

# Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS

## POEMA E DESEJO

Quando os girassóis rodarem
E se abrirem nos teus olhos,
Eu armarei de falésias, na minha alma,
Uma gruta quase Catedral.

Quando estancarem nos teus olhos
Os rios que murcham flores
E queimam seu perfume.
Eu gritarei sol na paisagem interior
Vermelha e violenta das veias.

Ah! Quando teus olhos estalarem brilho
Fendendo as coisas mortas,
Eu partirei com sangue nos passos,
Na boca e nos olhos a bendizer o mundo
E chegarei na hora exacta
Em que os girassóis de sol se inclinarem,
As flores ciciarem perfume,
Os rios gerarem pérolas,
A paisagem cintilar infinito nos teus olhos...
... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ...
Ah! Os teus olhos negros, carne da alma,
Com estrelas por dentro!...

JOÃO DA SILVA FERREIRA

## O SONHO

### Por José Pedro

No cimo do muro alto está o sonho. Queremo-lo, desenhamo-lo, lutamos por ele. E porque não havemos de ter um sonho?

Não chegamos lá por pouco. Os dedos já em sangue de esgadanharmos a subida. E ele continua lá. Olha para longe e sorri, convidando-nos, abrindo a porta do esquecimento. Golpeamos a pontapé o muro. A sua rusticidade é indiferente á raiva e á dor. O sonho permanece lá. Agora olha-nos com carinho, quase com amor e o seu sorriso inunda-nos como uma carícia fresca. Erguemos as mãos vermelhas e sem unhas e o nosso rosto perlado de suor, ansiedade e medo. O seu sorriso é triste e para nós.

Não chegamos até ele e ele não desce até nós. O muro foi feito para ser indiferente e inacessível. Contra ele se rebentam os nossos pés, se rasgam as nossas mãos, se vira o nosso ódio. O muro permite manter a luta, incita o homem ao esforço. Marca-lhe a individualidade, define-lhe os limites e instiga-o. Ergue o sonho acima do homem e mostra-lho.

JOSÉ PEDRO

## TAMANHO DE UM HOMEM

Quando vires o desenho
da tua sombra,
não a meças.
É esse o teu tamanho.

*JOSÉ SOARES DE ALMEIDA*

CABEÇA — de ANTÓNIO FERREIRA

## «MOSAICOS»

# — A Poesia é um dom divino — Platão

### Por L. B. S.

A Planície começou por não existir. Como todas as coisas. E todas as coisas são tempo.

A Planície surgiu quando o Criador olhou o Homem. O Homem jazia de costas a oeste da Vida e edificara uma barraca de mitos para se abrigar de si próprio. Ele não sabia o que ficava para oriente, nem isso lhe interessava.

A lágrima do Criador gerou a Planície. A Planície nasceu fecundada pelo Amor e gerou o Poeta.

O Poeta... não é uma questão de tempo. O Poeta não é como todas as coisas.

O Poeta é uma questão de Amor por cada interstício de Vida, no cerne do Homem.

*

Na minha Planície, era como na cidade. Olhava-se em volta e... não se via nada.

A minha Planície era toda a minha angustia. A cada esquina havia sempre uma realidade fria para viver sem sofismas e um vazio para dissecar.

Eu sei: uma chuva sensual caía em blocos não brancos — pálidos e verticais. Mas... a minha planície era estéril. A chuva apenas lhe confundia os contornos lívidos de névoa, que eu construi.

*

E tu vieste. E estilhaçaste com os teus dedos de ternura o silêncio da minha Planície.

Eu encontrava-me sózinho, como agora, e quebrei-te o relógio de encontro á muralha.

Depois, demos as mãos e partimos os dois á procura dos meninos rotos.

E onde estava um menino roto, tu tinhas sempre um punhado de carinho a distribuir. Eu... eu fabricava poemas com os sorrisos dele.

*

O Poeta não fala. Não é preciso. A Planície sente-o e é como se fossem um só. A Planície escuta o Homem e ensina-lhe o mistério das coisas.

Mas o Homem jaz ainda de

(Continua na ultima página deste suplemento)

## RAINER MARIA RILKE

### *Cartas a um Poeta*

Apontamentos escolhidos por VÍTOR MEIRA

Uma obra de arte é boa quando nasce de uma necessidade; é a natureza da sua origem que a julga.

*

As obras de arte são de uma solidão infinita: para as abordar, nada pior do que a crítica.

*

Um ano não conta, dez anos não são nada. Ser artista é não contar, é crescer como a árvore que não apressa a sua seiva, que resiste, confiante, aos grandes ventos da Primavera, sem temer que o Verão possa não vir. O Verão vem. Mas só vem para aqueles que sabem esperar, tão calmos como se tivessem na frente a eternidade. A paciência é tudo.

(Continua na ultima página deste suplemento)

## «QUIETOS OS PASSOS»

Já me não vêm imagens
senão desigualdade
e âncoras de ferro
e pregas de calcáreo
tão pisadas.
E passos sacudidos
nas escadas.
Já me não vêm
pensamentos grandes
só animais que rastejam
que se riem
e montes esfarrapados
em meios-dias
de aldeias
desencantadas.
Já me não gritam
as casas
os insultos.
Já não há casas
só bzocados
panos brancos
pendurados nas vidraças
*só bocados*
dos cómicos
nos circos ambulantes.

RUI NUNES

# Fragmentos

## 3

### por Casimiro Balsa

1 — Ei-la!, é ela! Não!, não é poesia nem visão. É ela.

Ah! quanto tempo esperei eu que a sua imagem surgisse assim ao fim da rua, para me vir tirar do cativeiro em que me encontro á sua espera!

Quantas vezes já vi eu o dia ser levado por uma réstea de cacimba, e mais cacimba trazer uma noite fria e triste, e vazia da sua presença.

Mas ela volta enfim!, e eu vejo já os seus cabelos compridos, caídos pelos ombros, a sua blusa de gola alta verde-escura, e a sua saia axadrezada, azul, preta e encarnada...

Aproxima-se, e... Ora bolas. Afinal não é ela. É outra.

*

2 — Ah! moçoilo que cantas e danças no tablado, e atiras para o ar um grito de vitória a cada nota que entoas, e ofereces o perfume duma vida sã e pura a cada volta que dás.

Deixa-me entrar na tua fila, que eu quero pular, e virar, e cantar!, eu quero gritar!, e quero atirar-me para uma qualquer horta, e fincar bem os dentes na sua terra humida, e quero depois, de enchada em punho, rasgar todas as sombras que surjam, na minha caminhada para o Sol.

*

3 — ALGURES — 25 — A Agência «YXKV», informa hoje que Marte está finalmente disposto a enviar para a Terra uma equipa dos seus estranhos habitantes, e que aceitou também debruçar-se sobre uma tradução de «AS CAUSAS DE 200 ANOS DE GUERRAS FRATRICIDAS».

Diz-se nos círculos bem informados, que a nossa maturidade intelectual só será reconhecida pela Comunidade Interplanetária, depois de devidamente estudado o livro em questão, e apreciado o relató-

(Continua na ultima página deste suplemento)

Desenho de CARLOS BAPTISTA

## Desenho de GELLA MAGRO

# A minha poesia

*Interrogo-me se alguem compreenderá*
*a minha poesia fria*
*este ir de encontro a tudo*
*desamparadamente*
*este constante e infinito big close up.*

*Eu inventei o meu conceito de poesia*
*para me sentir o unico poeta*

*Pra mim a poesia é um abraço*
*que abranja tudo*
*e tudo esmague contra o peito*
*todo o mundo*
*toda a vida*
*mas a vida completa*
*aquela onde o espírito é tão real como a matéria*
*e a matéria tão espiritual como o espírito.*

*Quero esse abraço tão forte*
*que tudo esmague contra mim*
*tudo incorpore em mim*
*como uma gigantesca digestão*
*cujo resultado me corresse nas veias.*

*Não seria bom ter o mundo*
*diluído*
*digerido*
*correndo-me nas veias.*

*Não há nada que eu me sinta completamente*
*sou amador em tudo*
*a minha vida é um montão de hobbys*

*Poeta sinto-me só nas horas vagas*
*e até a mim próprio*
*me parece que sou por acaso.*

Pergunto-me se alguém compreenderá
*a minha poesia amarga.*

*A minha poesia é amarga*
*porque entardecer é uma saudade*
*uma vontade de chorar por tudo o que não aconteceu*

*E ainda mais triste*
*é pensar que nem o mais belo poema*
*vale uma só das minhas lágrimas.*

*PENIM REDONDO*

# UM TECTO DE ESTRELAS

A Via Láctea, salpica o céu de borrões de oiro que entremeiam bocados de veludo escuro, brilhantes na noite fria.

O vulto esgueira-se junto aos prédios, roçando as latas do lixo com o sobretudo pontudo e pútido do uso constante. Nem boémio, nem operário tardivago de regresso ao lar. Um velho, simplesmente um velho pedinte lazarento e trémulo, gasto, sabe-se lá porque andanças, cansado de ser, de existir, num eu que se repete monótono: o dia igual ao dia, a noite igual á noite. Tudo tão simples e tão complicado afinal, um montão de estrelas fixas no seu girar pelo orbe, intangíveis no seu pisca-pisca cumplice. São elas que rolam por cima da cabeça do pobre velho, adormecem ao lado e servem de travesseiro. No entanto, mais trocistas do que nunca, reflectem nos olhos do mendigo um mundo vazio de calor humano, abandonando-o á sorte exasperante dos solitários em busca de uma estrela — a sua estrela. E lá vai o mendigo. A coroar-lhe o cabelo esgarço e a barba esfiampada, miríades de sóis rutilantes que lhe desfiam diante dos olhos os pobres anos da mocidade rica em sonhos, nos ideais da abastança e do porvir fácil, da ganhuça sustentada a braços fortes e confiantes de jovem seivoso. Depois, com o cair da folha e o correr dos anos, as noites tornaram-se penosas, os dias tristes, as canções de menino deixaram uma vaga lembrança, de ternura e saudade.

Agora, o mundo inteiro parece conspirar no seu sussurrar continuo e tendencioso. O homem esperou longo tempo, de mãos ávidas aguçadas pela demora, a sua estrela.

As mãos ficaram vazias e inertes muito tempo, todo o tempo, porque de um tecto de estrelas, nem uma se desprendeu, esplendorosamente belas e cruéis, na indiferença calma e fria de grandes damas do Céu.

M. LEONOR XAVIER

# Ponho o meu coração

*Na fria*
*madrugada*
*que termina*
*por si só*
*depois que*
*a noite calma*
*já morreu,*
*tudo se acalma*
*porque vais*
*e por cada*
*pedra sue tu pisas*
*se muda a Natureza com doçura.*
*De manhã,*
*espero que a luz*
*se quebre nos teus olhos*
*e que o Sol*
*meta os dedos*
*nos teus cabelos.*
*Depois,*
*o crepúsculo cai*
*e ponho meu coração*
*nas mãos que*
*o mar beijou.*

ANTÓNIO BERNARDO PESSOA DE BRITO E CUNHA

# POEMAS
## DE
## ANTÓNIO BERNARDO PESSOA DE BRITO E CUNHA

**I**

**Só, sento-me numa pedra**
**junto ás árvores**
**e olho.**

**Uma nuvem brinca,**
**e o sol procura**
**já fugir.**
**A água que bebi**
**na mão,**
**lá vai descendo**

**II**

**Conta-me de ti,**
**tudo.**
**Porque vais,**
**e á noite**
**se cala.**
**tudo,**
**e nesta vida**
**ninguém canta?**

**III**

**O ar está azulado**
**e as árvores**
**deixaram de dançar.**
**Há roupa estendida**
**pelo chão,**
**a secar.**
**O cão levanta as orelhas**
**e cheira.**
**Os seus olhos grandes**
**miram o fumo do cigarro.**

**IV**

**Não digo nada.**
**Incapacidade.**
**Há tristeza no ar**
**e chove.**
**Penso na chuva.**

**V**

**Sobre o fundo negro**
**da montanha**
**que contemplas,**
**um sol**
**brinca de sorrisos**
**nos teus lábios.**

**Procuro no silêncio**
**uma resposta.**

**VI**

**Tiro um cigarro**
**e olho-te.**
**Estás ausente,**
**o cabelo caído,**
**as mãos segurando**
**o joelho.**

**Pego-te a mão**
**e olho.**
**Objectos frágeis,**
**teus dedos frios.**

**VII**

**Procuro o mar**
**na vida dos teus olhos.**
**E penso.**
**Busco no ar**
**a vida que me falta.**
**A musica vai,**
**e vai a mão.**

**Os teus cabelos.**

**VIII**

**Luzes ao longe. Noite.**
**Fico.**
**A noite cai, negra**
**e o sono não vem.**

**Calma.**
**As palavras secam**
**a garganta,**
**beijo a curva**
**branda**
**do teu ombro.**

**IX**

**Sol na fonte.**
**A cidade do**
**outro lado.**
**Olho:**
**há luzes nos**
**barcos e**
**na Alma.**

**X**

**Sento-me e escrevo.**
**As palavras**
**correm o papel,**
**tuas mãos,**
**correm-me**
**os olhos,**
**falas.**
**Palavras,**
**Gastam-se pela boca**

CASA DO COTO, Abril

não importa o esforço mental

**Fósforo Ferrero**

ALIMENTO ESPECÍFICO DO CÉREBRO E DOS NERVOS

conserva o pensamento ágil, desperta e evita o cansaço cerebral, mantendo o organismo na plenitude das suas faculdades físicas e intelectuais

A VENDA NAS FARMACIAS

# RECEPÇÃO

## CRÍTICA A TRABALHOS RECEBIDOS

### POR MÁRIO CASTRIM

- **Não é preciso dactilografar os trabalhos.**
- **Fiquem sempre com uma cópia da colaboração enviada.**
- **Não devolvemos originais.**
- **Não atiramos um único original para o cesto dos papéis**
- **TODOS os trabalhos serão aqui apreciados.**

ANTÓNIO AUGUSTO FERNANDES JÚNIOR (Cova da Piedade) — É visível a sua luta por encontrar a palavra certa, a palavra exacta. Sem esse combate, não existe arte. João de Deus: «Se vocês soubessem a dificuldade que eu tenho para ser simples...».

No entanto, os seus poemas padecem de indecisão. Não percebi bem a «razão» do «poema desesperante». «A Ti» será publicado. O conto, embora denotando uma certa facilidade discursiva, uma certa descontracção, padece do mesmo defeito. Nada, nele, está justificado

M. DOS A. PIRES — Você precisa muito de ler — e de ler os modernos poetas portugueses e brasileiros. Hoje, ninguém suporta já versos como «*Que dor imensa a que eu sinto! / Que fogo de desgraça arde em meu peito*». Seu parque de palavras tem necessidade de substituição.

J. A. P. (Espinho) — Os seus conceitos são extremamente confusos Procure arrumar os pensamentos. «Épater le bourgeois» não é tarefa digna dum pensador. E por aqui ninguém se deixa «épater...»

L. M. (Oeste) — O seu trabalho demonstra qualidades de dramaturgo. Tente essa via e mande-nos o seu trabalho. Grave lacuna no «Juvenil»: em oito anos de existência não revelou um unico dramaturgo! Recordo que não enviou identificação.

VÍTOR MEIRA — Grato pela recolha a que procedeu de pequenos trechos de Rainer Maria Rilke. Serão publicados.

B. SERRA (Caldas da Rainha) — Nada de acordo quando nega a sua condição de poeta. É-o, sim, tenha a certeza. «Mosaicos» tem alguns belos poemas. E em prosa? Mas isso que importa? Qual o código que obriga os poetas a esta ou áquela disposição das palavras?

Uma pergunta apenas: você acha, realmente, que o poeta faz excepção, que ele não é «questão de tempo»? Eu ia a dizer que ele é, mais do que ninguém e do que nada, «questão de tempo». Os «Mosaicos» serão publicados. Mande mais

A. M. (Algures, em Angola) — O seu poema está defeituosamente organizado. Mas há neles alguns versos muito belos. Publicá-lo-emos, portanto. Aguardaremos sempre as suas notícias.

M. R. T. T. — O seu poema tem um certo ritmo, aqui e ali um andamento bem conseguido. Evite o discurso. o pensamento certinho. ordenadinho. As palavras dos poetas devem ter um grãozinho de loucura. As palavras dos poetas não rastejam. Voam. Voam a que altura! As palavras dos grandes poetas voam á altura do coração dos homens. Repare nestes versos seus: «*Partida!/Palavra estridente/que me feriu os ouvidos/*... Qualquer pessoa diria isto *assim*. O poeta não. O poeta inventaria *outro* processo

ALDA C. S. (Mem Martins) — Visto que a sua carta é só para mim, não a publicarei na «Carta da Semana». Quanto á sua condição de poeta, não tenho dúvidas em afirmá-la. Os ultimos versos de «Anos depois...» tornam o poema banal. Espero novos poemas. E contos, por que não? Porque não descreve a experiência a que se refere na carta? A Arte liberta os homens, libertando o artista.

JOSÉ SOARES DE ALMEIDA — A sua poesia encontra-se a subir em flecha — em direcção á vida, á realidade. Contente por lhe ter feito bem a crítica que lhe fiz. Os poemas serão publicados. a seu tempo. Envie-me sempre os seus poemas, não importa a quantidade.

M. J. (Valongo) — «Se deve continuar ou se deve parar»? Oiça. Uma vez fizeram a mesma pergunta a André Gide. «Pare! — respondeu o artista — se pode, pare. Mas se realmente não pode —continue. Quem me dera a mim poder parar!»

Não apreciei os seus poemas. São muito prosa: «*Fazendo-me/ /estremecer/delirar/em contorções espamódicas*». Verso não é poesia. É uma convenção. Poesia é essência. Leia muito, meu caro. Precisa desse convívio. E deixe-se contagiar á vontade

RUI NUNES — A inclusão de poemas seus no «Juvenil» quer dizer que o considero poeta de muitas qualidades. O seu maior perigo consiste na facilidade com que escreve A facilidade gera leviandade, automatismo, poesia muito de superfície. Cuidado! Publicarei «Ritmo Infantil».

JOÃO CLEMENTE GARCIA GOMEZ DIAZ (Montijo) — Nada me acontece mais emocionante do que ver-me, de subito, na presença dum poeta. É um choque. Um esquecer tudo o mais, logo que as primeiras palavras dão rebate... É de você que estou a falar, João Clemende Diaz. Tão fino, tão sabedor poeta você é! Com um material reduzidíssimo cria um ambiente poético, cria indução. Mas tenha cuidado! Não ceda á tentação de brincar gratuitamente com as palavras, como no poema «Canção» (*«A canção que em mim está cantando/ / nasceu duma canção que não cantou / mas eu sei que um dia há-de cantar...»*) Esteja atento aos próximos numeros do «Juvenil».

MARIA DA LUZ — Sensibilidade. Sim. Poesia? Ainda não. Continue a trabalhar e a ler. a conviver com os poetas.

J. PEDRO — Vamos publicar o pequenino trecho que nos enviou. A crítica fica para mais tarde. está bem?

J. S. FERREIRA — Nenhum dos seus poemas tem organização impecável ou próxima disso. Em todos eles há, no entanto, a presença de poesia. Exemplo disso é «Obsessão-Pesadelo». O que mais me desagrada nos seus poemas é um certo tom declamatório, um certo gosto pelas expressões artificiais (*A tua ausência-náusea... Outono de tédio...* como se beijassem lonjuras de escárneo...) A luta pela naturalidade, eis a sua tarefa Será publicado «Poema de Desejo»

E. B. A. (S. Pedro do Estoril) — Não encontrei sinais de poesia na sua composição. Mas poético foi já o acto de escrevê-la. Nem todos podem ser poetas. Todos podem amar a poesia. É uma compensação — e não pequena. Em todo o caso, reincida. Pode acontecer que a poesia tenha faltado ao primeiro encontro. Juro-lhe que isso succde mais vezes do que pensamos.

J. M. C. (Coimbra) — Não direi o que pretende. «Você pode vir a fazer algo» ou «Você nada pode vir a fazer». Não sou juiz. O que posso dizer é que naquilo que você tem feito *ainda* não há poesia. Você gosta dos sonetos mas ignora que a sua execução obedece a certas leis de métrica e rima. Uma boa gramática lhe ensinará. Sempre que quiser, escreva-me. Terei muito prazer em conversar com você.

LEONOR (Paço d'Arcos) — Falta nervo, faltam contrastes, á sua narrativa «A Partida». Falta-lhe autenticidade. Leia o que escrevi no primeiro parágrafo da crítica ao Manuel da Silva Ramos. Entretanto, não lhe faltam qualidades literárias — certo poder descritivo, por exemplo. Volte a escrever-me.

JOAO CARLOS R. A. — O seu artigo é isso que diz: uma «tímida tentativa». As qualidades de observação que manifesta não justificam tanta timidez. Volte a escrever-me.

JOSÉ FERNANDO DE ALMEIDA AZEVEDO (Vila Nova de Famalicão) — Os seus poemas, reflectindo instantes de inquietação, estão bem construídos. O poema «Hoje voltei a ouvir a tua voz irmã» será publicado. Cuidado com as expressões com o fato excessivamente usado: «Corpos frementes de ansiedade» «máscaras disformes», «braços erguidos ao alto», etc. Quanto á prosa, aguardo novas produções. Esta que enviou é mais uma meditação filosófica do que um conto.

E. FERNANDES (Porto) — O conto «Aquela Noite» não me dá a medida das suas possibilidades. Escute: quando não se imagina o que se viveu, deve viver-se o que se imagina. A sua narrativa não dá essa sensação. Já agora gostava que me dissesse como é que um homem lançado a cento e vinte ouve durante tanto tempo o piar da coruja. Além de que o piar da coruja, como agoiro, como sinal, já perdeu o pio. Castilho gastou-o todo.

MOREIRA DA COSTA (Porto) — Os seus versos são de factura muito primária. Falta-lhes ritmo e relevo. E depois de um convencionalismo! Nem lhe falta o «senhora minha». Não meu caro. Para isto, a poesia não serve. Tem mais que fazer.

CLARA — A poesia pode não seguir as regras lógicas do raciocínio. A poesia «encontra» á sua maneira. A Rita Alexandra tem dois anos. Ofereceram-lhe um moinho de papel. O moinho, na rua, ao vento, girava lindamente. Em casa, não, está claro. Diz a Rita: «Mãe o moinho não fala».

Eis um exemplo da linguagem poética. O poeta é uma criança consciente dos seus jogos. Os seus versos, Clara, não dizem que «o moinho não fala»; dizem que «o moinho está parado». Um pouco mais de audácia, vamos!

MARIA DULCE — A poesia bateu á porta do seu poema «Talvez...» Poderia publicá-lo, mas prefiro aguardar nova tentativa de acordo? O outro poema é mais débil. A história do «preto com alma branca» já não interessa.

LUÍS TORRÃO (Caldas da Rainha) — É notória a sua facilidade em redigir. Cuidado! Em arte, a facilidade é uma armadilha quantas vezes fatal. Repare que o seu conto «Confidências de uma noite» não tem uma unica confidência. É puramente descritivo. A noite, as estrelas, as nuvens.. Continue a escrever e a enviar colaboração.

C. B. (Leixões) — De aranhas percebia o Kafka. Deixe-as em paz. A poesia também não me parece ser o seu forte. «Loucura» é banalíssima.

ANTÓNIO SOLDADO (Coimbra) — «Decisão» é excessivamente fraco. E feio, com aquela insistência no «carneiro». Certas palavras servem para gíria. Na gíria devem ficar.

L. AMARO — Que posso eu dizer-lhe? A poesia não se ensina. A poesia sabe-se e aprende-se. A poesia não está em versos como «*Desponta-se-me então um pensamento/predominante e mitigativo*». «*Dá-me abrigo e gentileza/ /num refugio embalador...*» «*Espero que esta quimera/se transforme em objectiva realidade...*» Não. Estas pedras não servem para isqueiro.

# A CARTA DA SEMANA

*Meu caro amigo:*

*Antes de mais nada quero agradecer-lhe a crítica que me fez no «Juvenil», creia que de todo o coração lha agradeço. No entanto, não quero ocultar-lhe que fiquei decepcionado Esperava que me dissesse que me dava as boas-vindas, para lhe escrever mais vezes, que tinha prazer em receber as minhas cartas com as minhas poesias, que gostava de receber as minhas poesias, que seguiria com interesse a evolução das mesmas. E eu escrever-lhe-ia a agradecer tudo o que me dissesse, a agradecer-lhe por me ter encorajado a seguir, a ir mais longe, e dir-lhe-ia que quero ir cada vez mais longe, que tenho coragem de ir mais além, cada vez tentando ser melhor do que tinha sido anteriormente. Afinal apenas me disse que uma coisa é falar de poesia, outra fazê-la— já sabia! Apenas me disse que fazê-la é mais difícil do que falar nela, e, conscienciosamente lhe digo que também já o sabia. Disse-me também que há que saber o segredo da poesia, ou se prefere, da Poesia, e que desconfiava que eu ainda o não sabia. Não desconfie. Tenha a certeza. Poios não lhe parece que se eu já soubesse o segredo da Poesia não precisava que me orientassem para que o viesse a saber? Já o sabia! Eu não lhe pedi que me dissesse qual o segredo da poesia, veja. Pedi-lhe sim que, com a sua experiência, me orientasse de modo a que eu o pudesse atingir, mas eu e mais ninguém. Desculpe se lhe falo de maneira pouco educada, creia que não o quis ser. Mas confesso-lhe que, se esperava uma crítica aos meus versos, esta, a que me fez, não é a que eu esperava. Não pense que pensava que me ia dizer que os meus versos são bons sem eu merecer isso! Se visse que não são grande coisa, esperava que dissesse a maneira que poderia empregar para os melhorar. Mas os ensinamentos que me deu ser-me-ão uteis: escreverei cada vez mais, farei os possiveis para que venha a suprimir as frases que nada valem.*

*Sabe? Esperava também que conversasse um pouco comigo como eu o fiz consigo, que me falasse directamente, e não mandando-me ler o que diz aos outros. Eu sei bem que foi para poupar espaço, mas peço-lhe que, se o puder vir a fazer, gostava que me dissesse: «O que tem a fazer é isto:...» a maioria das poesias que lhe mando são sonetos, pois é neste género de poesia que eu gosto de escrever, pois é a melhor forma de me exprimir, é no soneto que eu encontro a forma ideal de me exprimir*

*Será que não fica aborrecido comigo e me faz uma crítica ás minhas poesias? Pode estar certo que farei os possíveis para seguir os conselhos que me deu, e num espaço mais ou menos próximo lhe escreverei e enviar-lhe-ei mais poesias. Prometo!... Creia que gostaria de sentir a sua mão a amparar-me na longa escalada até ao cimo da longa subida... Tal como pedi a Caliope num soneto que acaba assim:*

«Encaminha-me os passos na [poesia!...
Quero entrar no reino da fan-[tasia,
Sentindo o calor da tua mão...»

*Voltando ao assunto do segredo da Poesia, quero dizer-lhe que não fui certo. Claro que mesmo que eu já soubesse o segredo da Poesia precisava de quem me orientasse. Mas confesso-lhe que estava um pouco desorientado, e só agora quando voltei atrás para coordenar as ideias é que vi que não tinha sido completamento certo.*

*Como gostaria que me respondesse a toda esta longa carta, e porque sei que enviar a resposta no «Juvenil» teria que abreviar bastante a sua crítica, porque não me escreve uma carta directamente para mim? Eu preciso de alguém com quem me abrir, preciso de alguém a quem escrever longas cartas sobre poesia, com tudo o que se relaciona com poesia. Queria pedir-lhe também o favor que, mesmo que contasse escrever-me particularmente e se essa carta demorasse um pouco, que me respondesse algo no «Juvenil», para ficar mais descansado. Mas pedia-lhe que enfrentasse o que me tem a dizer pelo ponto base, falando-me sincera e claramente. E já agora, humildemente lhe peço com todo o meu coração que seja o mais breve possivel na sua resposta no «Juvenil», mesmo que não me dê uma grande resposta. Promete?*

Seu amigo,
J. M. C.

# POEMAS

## de João Clemente Diaz

I

La luna de la mañana
En la mañana blanca la ví
No sé lo que me dijo
No sé lo que sentí
Quizás todo sea este poema
Este frágil poema
Que ahora escribo aqui.

II

Hoje eu quero entregar a [tudo e a todos
um poema de Alegria
um poema de Esperança
Ao amanhecer
um raio branco de Sol
quebrou os vidros da minha [janela
entrou
e veio poisar nos meus olhos.

# OS MEUS PROBLEMAS

**PROBLEMA**

**O meu pai é um homem extraordinário, mas só vive para o seu trabalho. Não liga a mínima atenção ao conforto da casa. Para ele, além do trabalho, interessa-lhe uma boa mesa e o asseio. Mais nada. É um castigo para a mãe conseguir que ele mande fazer um fato, porque usa os que tem até ao fim, nada se importando de andar passajado desde que não tenha nódoas. Com a casa é a mesma coisa. Eu vejo as outras pessoas fazer economias para melhorar a casa em que vivem, torná-la mais confortável, comprar móveis mais bonitos. O pai, não. Cadeira que se desgrude, mete-se-lhe um prego; espelho que se parta, fica partido; tapete que se rompa, não se substitui.**

**Ora, eu acho que isto é um exagero, e exagero que nos pode prejudicar, pois a aparência também tem a sua importancia, não lhe parece? Vejo-me obrigada a não conviver, porque tenho vergonha que as minhas amigas venham a minha casa, mesmo as que o são há mais tempo, porque em crianças nós não compreendemos um certo numero de coisas, mas agora já não somos crianças e tudo isto tem valor para nós.**

**Peço-lhe que me diga se acha que sou toleirona; e, se o não sou, o que hei-de fazer, visto que meu pai é muito boa pessoa, mas é assim, e incapaz de dar importancia a estas pequenas coisas, que afinal não são assim tão pequenas como ele julga!**

**RESPOSTA**

Não, não me parece que sejas toleirona. Claro que não se deve dar excessiva importancia ás aparências, quando se trata de pura «aparência» em desacordo com a realidade. Mas toda a «aparência» é significativa, quer dissimule, quer concorde com o que exprime. Assim, a aparência tem importancia e devemos saber interpretá-la — para lhe darmos o justo valor.

Ao contrário do que supões, compreendo muito bem o que tu e as tuas irmãs sentem e dou-vos razão. O conforto torna a vida mais agradável, o trabalho mais produtivo, o convívio mais fácil. O vosso sonho de t e r d e s uma casa mais atraente e confortável é muito justo. Há, porém, uma coisa em que vocês — tu e as tuas irmãs — ainda não repararam. Uma arma poderosa que vocês possuem: a influência que exercem sobre o vosso pai. Aquilo que a mãe até agora não conseguiu, conseguí-lo-ão vocês se souberem insinuar, sugerir, pedir, com gentileza... Normalmente, os pais são muito sensíveis aos desejos das suas rapariguinhas. Mas, algumas vezes, uma educação austera leva as filhas a verem no pai o «papão» que as assusta e perante o qual perdem a voz... Parece-me que é o vosso caso.

Experimenta falar no assunto ao teu pai, com naturalidade; diz-lhe da alegria que ele te dará com os cuidados que pouco a pouco vá dispensando á casa; do teu desgosto por não poderes receber as tuas amigas, pela falta de um mínimo de arranjo e conforto. Insiste na tua ideia com bom humor, com delicadeza, certa de que ele concordará contigo. Essa certeza conquistará a concordancia...

Não é chorando ás escondidas e receando exprimir as contrariedades que se obtém o que se deseja. Desde que o que se pretende é justo — devemos dizê-lo (delicadamente, é claro).

Se assim procederes e as tuas irmãs te secundarem, o teu pai cederá aos vossos pedidos. Ora experimenta.

TIÃO

# CARTAS A UM POETA

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Esforce-se por amar as suas próprias duvidas como se cada uma delas fosse um quarto fechado, um livro escrito em língua estrangeira.

*

Num só pensamento criador revivem mil noites de amor esquecidas, que tornam este pensamento grande e sublime.

*

Criar é para o homem uma maneira de gerar.

*

Aplique os seus pensamentos ao mundo que traz dentro de si e dê o nome que entender a esses pensamentos. Mas, quer se trate de recordações da sua infancia ou da necessidade apaixonada de se realizar, concentre-se sobre tudo o que germinar em si, dando-lhe a primazia sobre tudo o que observar á sua volta.

*

A própria arte é um modo de vida. Podemos preparar-nos para ela sem o saber, vivendo de uma maneira ou de outra. Em tudo o que corresponde ao real estamos mais perto da arte do que nessas chamadas profissões artísticas e que, ao mesmo tempo que macaqueiam a arte, a negam e a ofendem.

* *

O criador deve ser todo um universo para si próprio, tudo encontrar em si próprio e nessa parcela de Natureza com que se identificou. Pode acontecer que, depois desta descida em si mesmo, tenha de renunciar a ser poeta (Basta, a meu ver, sentir que se pode viver sem escrever para que não seja permitido escrever).

*

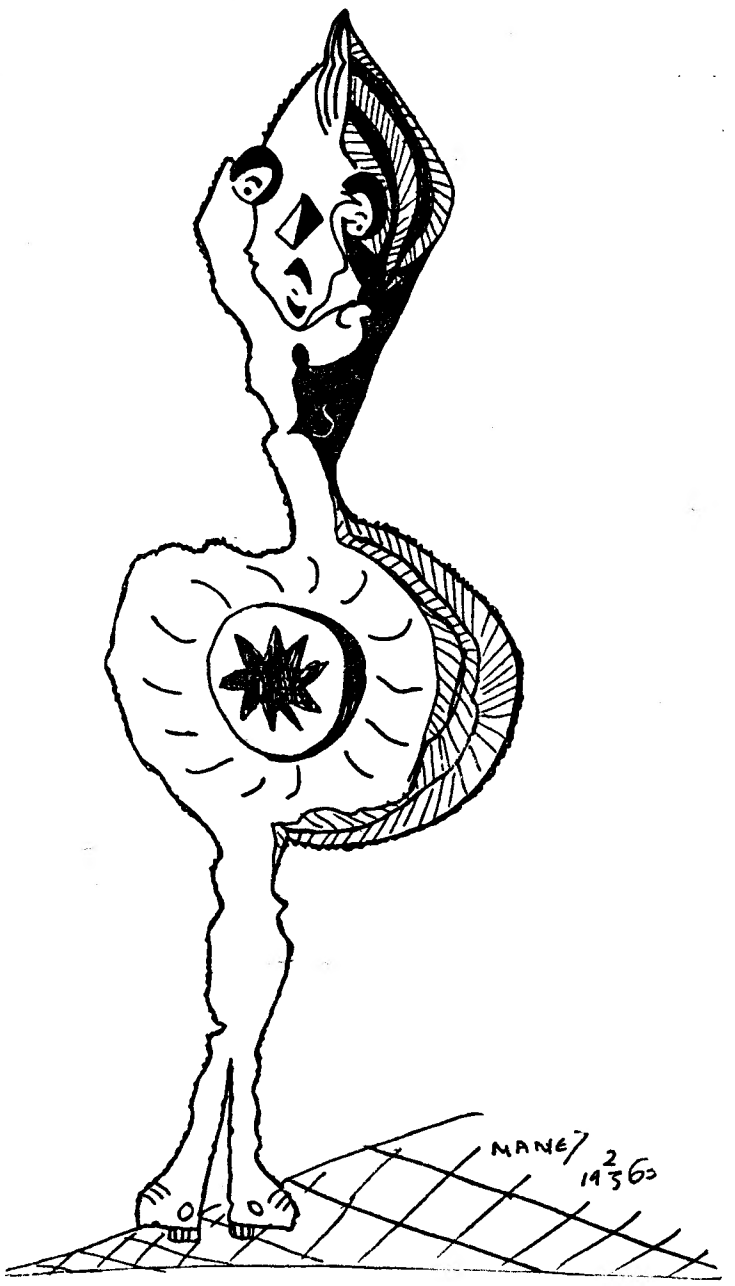
Se não houver comunicação entre si e os homens, experimente aproximar-se das coisas, que lhe serão sempre fiéis.

*

Puros são todos os sentimentos em que concentra todo o seu ser e que o elevam; impuros, todos aqueles que apenas correspondem a uma parte de si próprio e por consequência o deformam.

*(Apontamentos colhidos por VÍTOR MEIRA)*

FIGURAS, de Carlos António Baptista — COIMBRA




A MENINA, de MANUEL MARCELINO

# — A poesia é um dom divino — Platão

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

costas a oeste da Vida e tem muito que fazer. Dormir.

*

O orvalho amanhece no seio de cada dia. E todas as auroras nós colhíamos o orvalho com as nossas mãos em concha.

Agora, é tudo muito branco á tua volta. A Planície restou para trás. Eu, com a minha angustia. O que conta são essas paredes nuas de hospital.

A solidão é isto: eu grito por ti como um louco na rua sem fim. Ninguém responde.

*

As lágrimas não me rolam pelo rosto. Porque me ensinaste a não chorar... senão na tristeza humida da minha Planície deserta. Sim. Na minha Planície, agora, só há tristeza.

Estou triste. Muito triste, mesmo. Como um cãozito perdido.

J. B.-S.

# FRAGMENTOS

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

**rio que os nossos visitantes apresentarão sobre «A LUTA ENTRE OS ESQUIMÓS».**

**★**

**4 — «...: Olá «Micas», queres vir ca gente a casa do «Zézé»? Olha ele tem lá uns discos qu'é uma taradice pá! Agente farta-se lá de gritar e tudo!»**

**«—: ...**

**«—: Anda dai!, num seijas bota d'enlástico, pá!»**

**«—: Então espera ai q'eu vou ali telefonar á velha a dizer que vou dar o salto.»**

**Sem legendas.**

**5 — Amanhã, logo que o sol venha poisar nas gotas de orvalho das giestas, eu quero ser um pé de rosmaninho a fundir-se na atmosfera diluída da madrugada, ou um lamurio de água a lamber a lama dos seixos dum regato, ou ainda uma ave a restituir sorrisos de crianças, presos a balões coloridos, fugidos em noite de feira sem luar.**

CASIMIRO BALSA

Diario de Lisboa · Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS